

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

João Pessoa, 28 de março de 2014



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das INs TCU nº 63/2010 e 72/2013, da DN TCU nº 127/2013 e 132/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do Órgão de Controle Interno.

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOIZIO MERCADANTE

Secretário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica
MARCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA

CONSELHO SUPERIOR DO IFPB

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

Presidente

CORPO DOCENTE

Adolfo Wagner

Carlos David de Carvalho Lobão

Oscar Mariano Hafle

José de Araújo Pereira

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Maria José Pereira Dantas

Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas

Francinaldo Lins de Figueiredo

CORPO DISCENTE

Paula Maria Nunes da Silva

Suta Goswami Sousa Otoni

Heline Naiara de Lucena Nascimento

Awesley Pereira Gonçalves

Geraldo Sousa de Oliveira Filho

João Gabriel Santos Martins

Leonardo do Nascimento

REPRESENTANTES DOS EGRESSOS

José Arimatéa Albuquerque de Almeida

SINTEC-PB

REPRESENTANTES PATRONAL

Ovídio Catão Maribondo da Trindade

SINDUSCON

Patrícia Ventura Castro

FIEP

REPRESENTANTE DE ENTIDADE DOS TRABALHADORES

Sebastião Bastos Freire Filho

FTIPB

Maria de Fátima Elias Teixeira

FETAG-PB

REPRESENTANTES DE ENTIDADE ESTATAL

Corjesu Paiva dos Santos
CREA-PB
Abílio Sérgio de Vasconcelos Correia Lima
SRTE-PB

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Belchior de Oliveira Rocha
SETEC/MEC

REPRESENTAÇÃO DOS DIRETORES GERAIS DE CADA CAMPUS

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Campus Campina Grande

Fernando de Oliveira Gurjão

Campus Patos

Francisco Cicupira de Andrade Filho

Campus Sousa

Joabson Nogueira de Carvalho

Campus João Pessoa

José Avenzoar Arruda das Neves

Campus Cabedelo

Marcos Antônio de Santana Ordonho

Campus Princesa Isabel

Ricardo Lima e Silva

Campus Monteiro

Valnyr Vasconcelos Lira

Campus Cajazeiras

Verônica Lacerda Arnaud

Campus Picuí

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INTERIORIZAÇÃO

Pró-Reitor: Prof. Dr. Antônio Carlos Gomes Varela
e-mail: varela@ifpb.edu.br

Equipe Técnica:

Ana Patrícia de Carvalho Farias Serrano
João Miguel Neto
Thaciana Maria Farias Cunha Almeida

ÓRGÃOS PRESTADORES DE INFORMAÇÕES:

Departamento de Contabilidade e Finanças

Equipe Técnica Responsável:
Francineide Bezerra Oliveira
Marcelo Pereira Araújo
Francisco Petrucci Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas

Equipa Técnica Responsável:
Georgiana Pontes de Assis Brito
Ivamar Dantas da Nóbrega

Procurador Institucional:

Antônio Feliciano Xavier Filho

Auditoria Interna:

Antônio de Sousa Gomes

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

CEPE	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CGU	Controladoria Geral da União
DN	Decisão Normativa
DAPE	Diretoria de Articulao Pedagógica
IFPB	Instituto Federal de Educao, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IN	Instruo Normativa
MEC	Ministério da Educao
NAPNE	Núcleo de Apoio s Pessoas com Necessidades Especiais
OCI	rgo de Controle Interno
PAE	Política de Assistência Estudantil
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA	Projeto da Lei Orçamentária Anual
PRAP	Pró- Reitoria de Administrao e Planejamento
PRE	Pró- Reitoria de Extensão
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC	Secretaria de Educao Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administrao Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administrao de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administrao de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SPO	Secretarias de Planejamento e Orçamento
SUAP	Sistema Unificado da Administrao Pública
TCU	Tribunal de contas da União
TI	Tecnologia da Informao
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

Quadro	Título	Página
01	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	15
02	Ações – OFSS	49
03	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	60
04	Programação de Despesas	62
05	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	63
06	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	65
07	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	65
08	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	66
09	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Total	71
10	Despesas por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ	72
11	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	81
12	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de Movimentação	81
13	Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	83
14	Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência	84
15	Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios	85
16	Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	85
17	Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	86
18	Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)	87
19	Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	89
20	Prestação de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	89
21	Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12	90
22	Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ	90
23	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de Dezembro)	91
24	Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12	92
25	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12	92
26	Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores	93
27	Composição do Quadro de Servidores Inativos	94
28	Instituidores de Pensão – Situação Apurada em 31/12/2013	94
29	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	94
30	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art.3º da IN TCU 55/2007)	95
31	Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	95
32	Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art.14 da IN TCU 55/2007)	95
33	Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	98
34	Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	103
35	Composição do Quadro de Estagiários	108
36	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	111
37	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional	112
38	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	113
39	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	114
40	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	116
41	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	117
42	Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	117
43	Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	124
44	Demonstrativo do Cumprimento, Por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR	148
45	Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV	148
46	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada	154
47	Resultado dos Indicadores – Acórdão TCU N°2.267/2005	208
48	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	214

LISTA DE TABELAS

Tabela	Título	Página
01	Quantidade de veículos por idade média da frota	109
02	Evolução histórica do consumo de água, energia e papel	118
03	Composição da Auditoria	145
04	Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência	147
05	Relatório Estatístico de Pedidos Solicitados Pelo e-SIC	150
06	Indicadores de Esforço Institucional	178
07	Indicadores de Projetos e Produção	178
08	Relação de Projetos de Pesquisa Cadastrados na Instituição (Executados em 2013)	179
09	Indicador Candidato/Vaga por <i>Campus</i>	209
10	Alunos Matriculados de Acordo com Renda Familiar <i>per Capita</i> (RFP)	213

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	12
1	IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	15
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	15
1.1.1	Relatório de Gestão Individual	15
1.2	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	16
1.3	ORGANOGRAMA FUNCIONAL	17
1.4	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	41
1.5	MACROPROCESSOS DE APOIO	43
1.6	PRINCIPAIS PARCEIROS	44
2	PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	45
2.1	PLANEJAMENTO DA UNIDADE	45
2.2	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	49
2.2.1	Programa Temático	49
2.2.2	Objetivo	49
2.2.3	Ações	49
2.2.3.1	Ações - OFSS	49
2.2.3.2	Ações/Subtítulos – OFSS	57
2.2.3.3	Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS.....	57
2.2.3.4	Ações – Orçamento de Investimento – OI	57
2.2.3.5	Análise Situacional	57
2.3	INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DE GESTÃO	57
3	ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	58
3.1	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DE CONTROLE DA UNIDADE JURISDICIONADA	58
3.2	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	60
3.3	SISTEMA DE CORREIÇÃO	61
3.4	CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.	61
3.5	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS	62
4	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	62
4.1	EXECUÇÃO DAS DESPESAS	62
4.1.1	Programação	62
4.1.1.1	Análise Crítica	63
4.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	63
4.1.3	Realização da Despesa	65
4.1.3.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	65
4.1.3.2	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	66
4.1.3.3	Despesas por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Total	71
4.1.3.4	Despesas por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ	72
4.1.3.5	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	81
4.1.3.6	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	81
4.1.3.7	Análise Crítica da Realização da Despesa	82
4.2	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	83
4.3	MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	83
4.3.1	Análise Crítica	83
4.4	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	84
4.4.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	84
4.4.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	85
4.4.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	85
4.4.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	86
4.4.5	Análise Crítica	86
4.5	SUPRIMENTO DE FUNDOS	87
4.5.1	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	87

4.5.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	87
4.5.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	89
4.5.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	89
4.5.5	Análise Crítica	90
4.6	RENÚNCIA DE RECEITAS	90
5	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	90
5.1	ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE	90
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	90
5.1.1.1	Lotação	90
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	90
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	91
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções	91
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	92
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	92
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	93
5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	94
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	94
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	94
5.1.5	Cadastramento no Sisac	94
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	94
5.1.5.2	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU	95
5.1.5.3	Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac	95
5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico	95
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	96
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	96
5.1.8	Indicadores gerenciais Sobre Recursos Humanos	96
5.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	97
5.2.1	Informações Sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	97
5.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	97
5.2.3	Informações Sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	98
5.2.4	Informações Sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	103
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....	108
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	108
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	109
6.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	109
6.1.1	Quantidade de Veículos por Categoria de Uso e por Regionalização	109
6.1.2	Contextualização da Relevância da Frota de Veículos para a Execução da Atividade-fim da Unidade e a Consecução dos Objetivos Estratégicos	110
6.1.3	Normas que Regulamentam a Gestão e o Uso da Frota	110
6.1.4	Crítérios que Norteiam a Escolha pela Aquisição de Veículos ou Locação	110
6.1.5	Custos Envolvidos	110
6.1.6	Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos e Plano de Substituição da Frota	110
6.1.7	Estrutura de Controles de que a UJ Dispõe para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte	110
6.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	111
6.2.1	Distribuição Espacial dos bens Imóveis de Uso Especial	111
6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional	112
6.2.2.1	Análise Crítica	113
6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	113
6.3	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	113
6.3.1	Análise Crítica	114
7	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	114
7.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	114
7.1.1	Análise Crítica	116
8	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	116
8.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	116
8.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	117
8.3	MEDIDAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	118

8.4	POLÍTICA DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS	118
9	CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	119
9.1	TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU	119
9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	119
9.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	124
9.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI	124
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	124
9.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao final do Exercício	145
9.3	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	145
9.4	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	148
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	148
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	148
9.5	MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO	148
9.6	ALIMENTAÇÃO SIASG E SINCONV	148
10	RELACIONAMENTOS COM A SOCIEDADE	149
10.1	Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão ou Entidade para Fins de Solicitações, Reclamações, Denúncias, Sugestões.....	149
10.2	Mecanismos para Medir a Satisfação dos Cidadãos-usuários Resultante da Atuação da Unidade.....	151
10.3	Demonstração do Resultado de Pesquisas de Opinião Feitas nos Três Últimos Anos.....	151
11	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	153
11.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	153
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	154
11.2.1	Declaração com Ressalva.....	154
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 Aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	154
12	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	154
12.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	155
12.1.1	Ensino.....	155
12.1.2	Pesquisa	177
12.1.3	Extensão.....	205
13	INDICADORES DE GESTÃO DO IFPB NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.....	208
13.1	Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão do IFPB	209
13.2	Relação de Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio	214
ANEXOS	215
	Anexo 1 - Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física	215
	Anexo 2 – Resolução do Conselho Superior	216

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB contém a descrição das atividades administrativas e acadêmicas realizadas durante o ano de 2013 se constituindo em uma forma de prestação de contas à comunidade interna, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública e ao público em geral.

Neste documento, estão compendiadas as ações desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) durante o Exercício 2013, em consonância com os programas governamentais e o planejamento institucional, tendo em vista a prestação de contas ordinária anual exigida pelos órgãos de controle.

O IFPB, no ano de 2013, deu continuidade à política de Expansão da Educação Profissional empreendida pelo ministério da Educação, contribuindo para a oferta de uma maior diversidade de cursos e o aumento da oferta de vagas, de modo a oportunizar que um maior contingente de jovens e adultos tenham acesso a uma modalidade de Educação que proporcione a perspectiva de trabalho e renda, através da profissionalização. O Plano de Expansão III para a Educação Profissional projeta a implantação de mais seis Campi no estado da Paraíba. Já foram iniciadas as obras dos Campi de Catolé do Rocha, Guarabira, Esperança e Itaporanga. Os Campi de Santa Rita e Itabaiana estão em fase de licitação.

Merece destaque neste exercício a Política Estudantil enquanto conjunto de princípios norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreceram a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial. Foram atendidos através dos programas todos os estudantes regularmente matriculados, ressaltando-se que os programas que demandaram recursos financeiros foram utilizados, prioritariamente, para atender às necessidades do corpo discente com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio vigente. Outra ação relevante foi a adesão do Instituto ao Programa Ciências sem Fronteiras, que proporcionou intercâmbios através da participação de docentes e estudantes em cursos de capacitação em importantes universidades do exterior.

As parcerias com instituições internacionais e a oferta de Educação à Distância, de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, o estímulo e crescimento da Pesquisa e da Extensão são parâmetro consolidadores do papel do Instituto previstos na Lei 11.892 de 2008. Como resultado destas iniciativas o Instituto teve aprovado pelo CAPES o seu primeiro curso de pós-graduação STRICTO SENSU na área de Engenharia Elétrica que começou a funcionar no exercício de 2013.

É importante destacar também a grande preocupação do Instituto em executar ações de natureza social, contribuindo para a inclusão de parcela de pessoas mais desfavorecidas da população. Através da geração de projetos e programas voltados para atender as comunidades carentes, abriu-se possibilidades de aprendizagem e de formação, de grande repercussão nas comunidades beneficiadas. Neste sentido, vale destacar os Programas de Governo através Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC e ao Programa Mulheres Mil, de forte repercussão social, seja pelo aumento da oferta de vagas ou pela inserção na Educação e mundo do trabalho de pessoas de baixa renda familiar.

A diversificação da oferta de cursos, as ações de natureza social, a interiorização da educação profissional e tecnológica e a oferta de educação em todos os níveis, revelam o crescimento institucional em todas as dimensões – ensino, pesquisa e extensão – se constituindo em marcos fundamentais no ano 2013 e revelam a grandeza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, que se mantém como referência em educação profissional e tecnológica, aumentando sua responsabilidade perante a população.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais:

Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, que estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992; da Decisão Normativa TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2012, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; da Decisão Normativa TCU 132 de 02 outubro de 2013, que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2013 julgadas pelo Tribunal, entre outras providências; da Portaria TCU nº 175 de 12 de julho de 2013, que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2013, e demais orientações do órgão de controle interno.

O Relatório, em conformidade com os normativos citados anteriormente, descreve de forma detalhada, em 13 capítulos, as atividades de maior relevância que foram desenvolvidas durante o exercício de 2013, de forma a possibilitar uma avaliação criteriosa dos vários programas e ações desenvolvidos pela atual Gestão.

O primeiro capítulo, denominado **Identificação e Atributos das Unidades Cujas Gestões Compõem o Relatório**, reúne informações sobre a identificação, finalidade e competências, organograma e macroprocessos da Instituição.

No segundo capítulo, que trata de **Planejamento e Resultados Alcançados**, constam as informações do planejamento estratégico, tático e operacional que orientam a atuação do IFPB. Descreve-se como se dá o planejamento das ações institucionais, explicitando as estratégias adotadas para a execução e as formas de monitoramento da execução dos planos em relação ao exercício de referência do Relatório de Gestão, além da evidenciação dos indicadores eventualmente utilizados para monitorar e avaliar a gestão.

O terceiro capítulo, por sua vez, explica como é a **Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão**, trazendo informações sobre a estrutura de controle (auditoria, conselhos, comissões de avaliações, etc.). Busca-se apresentar a estrutura de governança e de autocontrole da gestão do IFPB, explicitando os mecanismos e controles internos adotados para garantir o alcance dos objetivos planejados, a estrutura orgânica de governança e o funcionamento da auditoria.

O quarto capítulo, que abrange **Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira**, trata de programação de despesa, reconhecimento de passivos, restos a pagar, transferência de recursos, suprimentos de fundos e renúncia de receitas, fornecendo informações de como a UJ realiza a gestão sobre alguns tópicos relevantes da execução orçamentária e financeira.

No quinto capítulo, **Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados**, têm-se informações sobre a estrutura de pessoal, terceirização de mão de obras e estagiários. São levantadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos do IFPB, de forma a possibilitar a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica, evidenciando, inclusive, a conformidade dos registros dos atos de pessoal e os controles da UJ para coibir a acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos.

A Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário é objeto do sexto capítulo. Procura-se evidenciar a forma como o IFPB vem gerindo sua frota de veículos automotores, bem como os bens imóveis sob sua responsabilidade, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

O sétimo capítulo, que trata de **Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento**, evidencia a forma de condução da gestão da tecnologia da informação pela UJ, principalmente em relação à estrutura de governança e às estratégias de mitigação de riscos relacionados às atividades de TI.

Já o oitavo capítulo abrange **Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental**. Tem como objetivo mostrar que as aquisições de bens/produtos e contratação de obras e

serviços da Unidade são baseadas em critérios de sustentabilidade ambiental e nos respectivos processos licitatórios, bem como, que a Instituição tem adotado medidas que estimulam a redução do consumo de papel, energia e água.

Na sequência, o capítulo 09 intitulado **Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas**, mostra a adequação do IFPB às disposições legais e normativas. São informadas as providências adotadas pela UJ para dar cumprimento às recomendações do TCU e Controle Interno, bem como outras relacionadas ao cumprimento das obrigações constantes das Leis n.ºs. 8.730/1993 e 12.465/2011.

O capítulo 10 é destinado ao **Relacionamento com a Sociedade**, descrevendo quais os canais de acesso do cidadão ao IFPB para fins de solicitações, reclamações, denúncias sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento as demandas.

O capítulo 11 é destinado a **Informações Contábeis**, observando-se a adoção de procedimentos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, declaração do contador sobre SIAFI, e demonstrações contábeis exigidas em lei. O objetivo é levantar informações quanto à elaboração e à fidedignidade das informações contidas nas demonstrações contábeis elaboradas pela UJ, informando também a situação da implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

No capítulo 12 é tratado de **Outras Informações Sobre a Gestão**, no qual são citadas outras informações consideradas importantes e que não foram abordadas em itens anteriores. Nesse caso, tem-se um apanhado das principais ações desenvolvidas pelo IFPB, no que diz respeito ao Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, as dificuldades enfrentadas no ano de 2013 e que representam desafios para a gestão nos próximos exercícios.

No capítulo 13, finalmente, têm-se os **Indicadores de Gestão do IFPB nos Termos do Acórdão TCU N.º 2.267/2005**, sendo então apresentados os indicadores com as respectivas análises críticas.

João Pessoa, 27 de março de 2014

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA
Reitor

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 IDENTIFICAÇÃO UNIDADE JURISDICIONADA

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 01 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba			
Denominação Abreviada: IFPB			
Código SIORG: 100905	Código LOA: 26417	Código SIAFI: 158138	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo			CNPJ: 10.783.898/0001-75
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 8022-5
Telefones/Fax de contato:	(083) 3208-3000	(083) 3208-3003	(083) 3208-3004
Endereço Eletrônico: ifpb@ifpb.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifpb.edu.br			
Endereço Postal: Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa-PB, CEP: 58015-430			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Instituição foi criada em 23 de setembro de 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, tendo passado por inúmeras alterações em sua institucionalidade. No início da década de 70 tornou-se Escola Técnica Federal da Paraíba, passando a partir do ano 1999, através da Lei 8.948/94, com implantação regulamentada pelo Decreto nº 2.406/97, a ser chamada de Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, sendo a alteração mais recente a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, decorrente da Lei n.º 11.892, de 29/12/2008.			
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O IFPB rege-se pelos seguintes instrumentos normativos: 1) Estatuto – publicado no Diário Oficial da União nº 169, página 27, Seção I, de 03/09/2009; 2) Regimento Geral; 3) PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional; 4) PPI – Projeto Político-Pedagógico Institucional; 5) Regimento Interno dos <i>Campi</i> ; 6) Normas Acadêmicas e/ou administrativas aprovadas por Resoluções do Conselho Superior.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Normas didáticas, normas disciplinares, normas para concessão de bolsas, regulamento para concessão de bolsas de pesquisa, normas de regulamentação da carga horária de trabalho do professor em Ensino, Pesquisa e Extensão, normas de estágio probatório e manual de procedimentos administrativos.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158474	IFPB – <i>Campus</i> Cabedelo		
158280	IFPB – <i>Campus</i> Cajazeiras		
158281	IFPB – <i>Campus</i> Campina Grande		
154868	IFPB – <i>Campus</i> Guarabira		
158469	IFPB – <i>Campus</i> João Pessoa		
158472	IFPB – <i>Campus</i> Monteiro		
158470	IFPB – <i>Campus</i> Patos		
158473	IFPB – <i>Campus</i> Picuí		
158471	IFPB – <i>Campus</i> Princesa Isabel		
158279	IFPB – <i>Campus</i> Sousa		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26417	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158138		26417	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

1.2.1 Finalidade

O Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia da Paraíba é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica e, tem como finalidade precípua:

I – Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Paraíba;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida; e

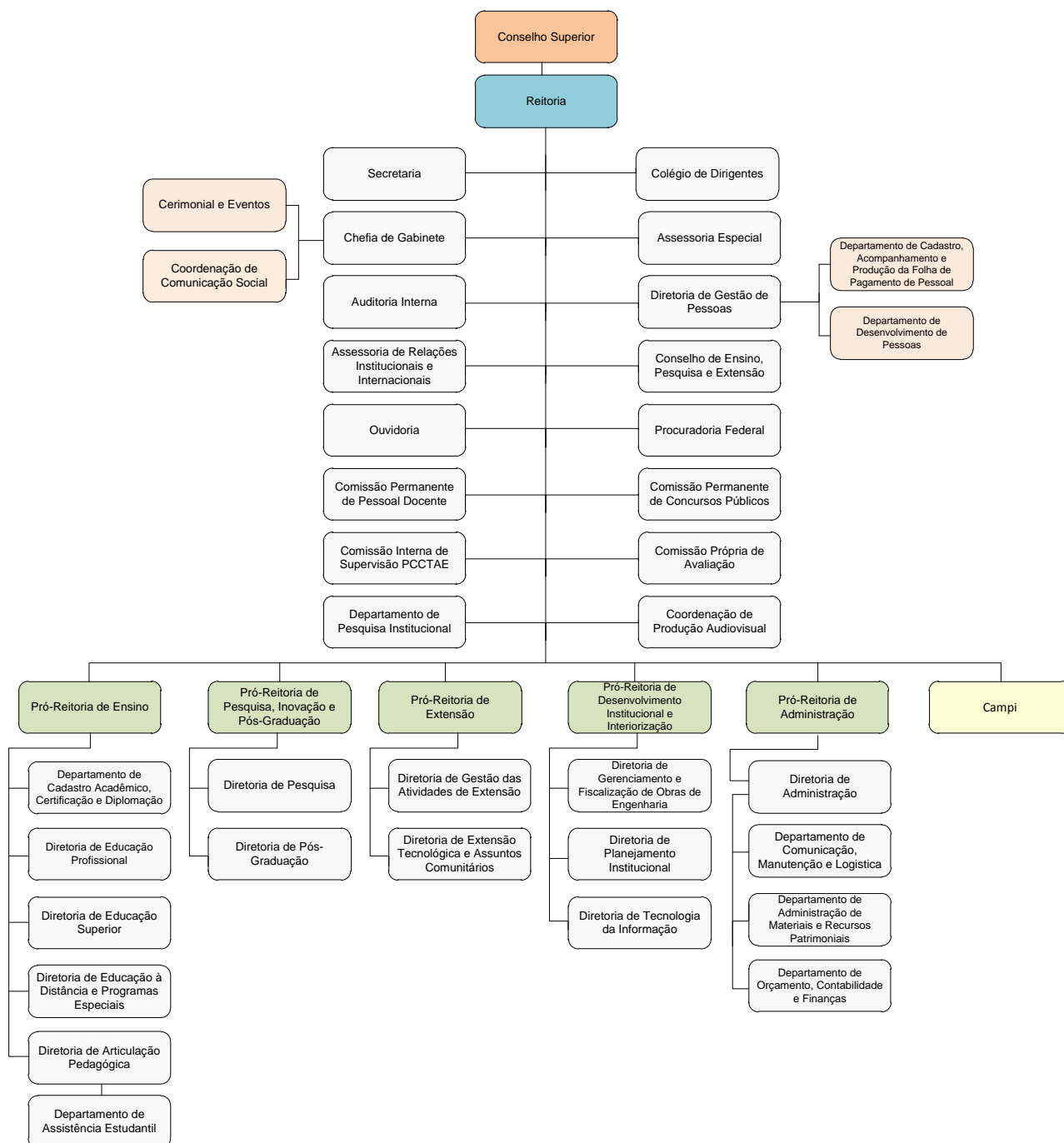
X – promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

1.2.2 Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba é uma Autarquia do Poder Executivo, Administração Indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC). Criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFPB é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, cuja competência institucional é ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba prima pela excelência acadêmica, científica e cultural, buscando oferecer aos alunos um ensino de qualidade. Nessa perspectiva, desenvolve suas atividades, de ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social. Agregam-se à formação acadêmica, os conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida. Além disso, propõe-se a desenvolver um modelo de gestão democrática, transparente, ética, comprometida com a preservação do meio ambiente, e implementa projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL



1.3.1 Conselho Superior

O Conselho Superior, órgão colegiado, de assessoramento técnico, que possui caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFPB e de acordo com o seu regimento interno tem o Reitor como presidente.

Conta com representantes dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, egressos, representantes da sociedade civil, do Ministério da Educação e dos diretores-gerais dos *Campi*.

É constituído por Câmaras Especializadas de caráter consultivo, havendo obrigatoriamente as de: Orçamento e Finanças; Ensino; Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Extensão; Legislação e Normas; e de Assistência Estudantil.

Compete ao Conselho Superior:

- Aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal da Paraíba e zelar pela execução de sua política educacional;
- Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal da Paraíba e dos Diretores-Gerais dos Campi;
- Aprovar o plano de desenvolvimento institucional e de ação, regulamentos internos e normas disciplinares;
- Appreciar e recomendar a proposta orçamentária anual;
- Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- Appreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral, a serem cobrados pelo Instituto Federal da Paraíba;
- Autorizar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal da Paraíba, bem como o registro de diplomas;
- Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFPB, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- Deliberar sobre a política de capacitação a ser estabelecida a cada ano para os servidores docentes e técnico-administrativos de todo o IFPB;
- Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; e
- Appreciar e aprovar os Planos de Trabalhos relativos a atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Desenvolvimento Institucional executados e/ou desenvolvidos com a Fundação de Apoio ao Instituto ou com outras Instituições.

1.3.2 Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo do IFPB, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da autarquia.

Ao Reitor compete representar o IFPB, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição, cabendo-lhe:

- Planejar, administrar e representar o Instituto;
- Convocar e presidir o Conselho Superior e Colégio de Dirigentes, podendo também convocar e presidir o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão- CEPE;
- Prover os cargos de direção e funções gratificadas do pessoal do Instituto;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes;

- Presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas; títulos honoríficos e prêmios conferidos pelo Conselho Superior;
- Empossar os Diretores-Gerais dos *Campi* em sessão pública;
- Encaminhar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto, para exame, ao Conselho Superior, nos prazos definidos pelos órgãos de controle, após análise e parecer da Auditoria Interna, e
- Exercer as atribuições que emanam da lei, do Estatuto e do Regimento Geral.

Nos impedimentos e nas ausências eventuais do Reitor, a Reitoria será exercida pelo seu substituto legal, designado na forma da legislação pertinente.

1.3.2.1 Assessoria Especial

A Reitoria contará com uma Assessoria Especial com as seguintes atribuições e competências:

- Assistir direta e imediatamente ao Reitor no desempenho de suas atribuições e, especialmente, realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências;
- Coordenar o planejamento das ações estratégicas e exercer a supervisão e coordenação das atividades dos órgãos integrantes da estrutura da Reitoria;
- Supervisionar e avaliar a execução dos projetos e atividades da Reitoria;
- Auxiliar o Reitor na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos da Secretaria, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência;
- Assistir ao Reitor, em articulação com a Chefia de Gabinete, na preparação de material de informação e de apoio, de encontros e audiências com autoridades e personalidades nacionais e estrangeiras; e
- Realizar outras atividades determinadas pelo Reitor.

1.3.2.2 Secretaria da Reitoria

São competências e atribuições da Secretaria da Reitoria:

- Coordenar as atividades internas pertinentes à Secretaria da Reitoria;
- Organizar a agenda diária do Reitor e providenciar as condições necessárias a sua execução;
- Organizar as reuniões de interesse da Reitoria;
- Secretariar o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes;
- Manter em ordem os arquivos internos do Gabinete;
- Coordenar o envio e a recepção da documentação oficial do Instituto; e
- Controlar a triagem de documentos na recepção do Gabinete.

1.3.2.3 Chefia de Gabinete

O Gabinete, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria, tendo como competências e atribuições:

- Coordenar, controlar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela estrutura organizacional básica do Gabinete do Reitor;
- Coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os demais órgãos da Administração do IFPB;
- Coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os órgãos de representação sindical e estudantil no âmbito do IFPB;

- Prestar assistência direta e imediata ao Reitor na relação institucional com os setores organizados da comunidade externa;
- Coordenar, controlar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos órgãos constituintes do Gabinete;
- Representar o Reitor, quando designado;
- Supervisionar e exercer ação gerencial e de apoio a execução de atos da administração;
- Supervisionar a Agenda do Reitor; e
- Revisar e encaminhar os atos administrativos e normativos da Reitoria, supervisionando os encaminhamentos indicados.

O Gabinete disporá dos seguintes órgãos de apoio imediato: Coordenação de Cerimonial e Eventos; e Coordenação de Comunicação Social.

1.3.2.3.1 Cerimonial e Eventos

São competências e atribuições da Coordenação de Cerimonial e Eventos:

- Preparar, organizar e supervisionar as solenidades de concessão, pela Instituição, de diplomas, certificados, títulos e honrarias, bem como as de outorga de grau;
- Orientar e supervisionar os eventos prestados por terceiros, realizados na Instituição;
- Acompanhar a agenda de visitas do Reitor;
- Assegurar a observância do Cerimonial e da ordem de precedência nos eventos que a Instituição promova ou em que seja anfitriã;
- Orientar e supervisionar, desde que solicitado, eventos como seminários, conferências, exposições e visitas de cortesia, nacionais e estrangeiras, nas quais a Instituição se faça presente.
- Orientar e supervisionar as expedições de convites, para cerimônias e solenidades promovidas pelo Gabinete do Reitor e por outros órgãos do Instituto.

1.3.2.3.2 Coordenação de Comunicação Social

São competências e atribuições da Coordenação de Comunicação Social:

- Promover a permanente divulgação das ações institucionais através das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade e o mundo do trabalho;
 - Elaborar informativos sobre os temas internos do Instituto;
 - Editorar as publicações produzidas no Instituto;
 - Planejar, elaborar e implantar em articulação com as Pró-Reitorias e as Diretorias Gerais as políticas de comunicação da Instituição;
 - Identificar e definir públicos-alvo para a comunicação interna e externa;
 - Interagir com o público interno e externo;
 - Desenvolver em articulação com a Coordenação de Produção Audiovisual, projetos de comunicação em diferentes mídias;
 - Criar e editar publicações internas e externas como jornais, revistas, informativos, manuais, murais, home pages, folders, catálogos, entre outros;
 - Acompanhar e analisar matérias, notas e reportagens referentes à instituição;
 - Planejar e organizar eventos com tema na área de comunicação;
 - Responsabilizar-se pela comunicação e divulgação de eventos internos com vistas à manutenção de um bom nível de informação entre os vários segmentos da Instituição;
 - Divulgar as ações institucionais perante o mundo do trabalho e a sociedade em geral;
- e
- Coordenar o desenvolvimento de uma ação permanente de marketing institucional.

1.3.3 Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição: o Reitor, como presidente; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos *Campi*.

O Colégio de Dirigentes reunir-se-á, ordinariamente, a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros e terá o apoio de uma secretaria e de um órgão de assessoramento técnico.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

- Appreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- Appreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- Appreciar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFPB;
- Appreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- Appreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- Appreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos.

1.3.4 Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal da Paraíba e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

São competências e atribuições da Auditoria Interna:

- Coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Unidade de Auditoria Interna, no âmbito da Instituição;
- Elaborar e encaminhar para aprovação, no Conselho superior, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício seguinte;
- Encaminhar a Controladoria-Geral da União no Estado da Paraíba, após aprovação do Conselho Superior, cópia do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna;
- Encaminhar a Controladoria-Geral da União no Estado da Paraíba o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna;
- Representar a Unidade de Auditoria Interna junto ao Reitor, os Conselhos Superiores e demais órgãos e Unidades de Ensino, fornecendo informações que visem auxiliar nas tomadas de decisões;
- Identificar as necessidades de treinamento do pessoal lotado na Unidade de Auditoria Interna, visando proporcionar o aperfeiçoamento necessário;
- Consolidar os trabalhos realizados pela equipe de Auditoria Interna;
- Analisar as prestações de contas anuais do Instituto, emitindo laudo de avaliação que ateste a regularidade dos recursos aplicados; e
- Analisar as prestações de contas resultantes de contratos e convênios, inclusive os executados pela Fundação de Apoio, emitindo laudo conclusivo.

1.3.5 Diretoria de Gestão de Pessoas

São competências e atribuições da Diretoria de Gestão de Pessoas:

- Assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento em assuntos relacionados com a política de recursos humanos;
- Planejar, orientar, dirigir, organizar, acompanhar, implementar e avaliar todas as atividades de gestão de pessoas e dos processos de trabalho, bem como executar toda a política de pessoal do Instituto Federal da Paraíba; e
- Desempenhar outras atividades relacionadas à sua área de atuação.

1.3.5.1 Departamento de Cadastro, Acompanhamento e Produção da Folha de Pagamento de Pessoal

O Departamento de Cadastro, Acompanhamento e Produção da Folha de Pagamento de Pessoal é composto pelas Coordenações: de Cadastro; de Aposentadorias e Pensões; e de Folha de Pagamento. São competências e atribuições do departamento:

- Planejar, gerenciar, orientar, acompanhar e avaliar todas as atividades relacionadas a cadastro, lotação, movimentação, aposentadorias, pensões, assistência aos servidores, concessão de benefícios de todo o quadro de pessoal do IFPB;
- Organizar e controlar as atividades desenvolvidas pelas suas Coordenações;
- Fornecer dados para a elaboração da proposta orçamentária de pessoal do IFPB;
- Assessorar o titular da Diretoria de Gestão de Pessoas em assuntos de seu campo de atuação;
- Executar as orientações técnicas emanadas pelo SIPEC (Sistema de Pessoal Civil da União) e das normas e diretrizes relativas à sua área de competência;
- Elaborar, em conjunto com o SIAPE, as folhas de pagamento do IFPB;
- Conferir obrigações sociais e folhas de pagamento geradas através do SIAPE;
- Operar e manter atualizados os dados do SIAPE;
- Emitir relatório anual das atividades desenvolvidas, disponibilizando-o aos diversos órgãos da Instituição; e
- Desempenhar outras atividades relacionadas à sua área de atuação.

1.3.5.2 Departamento de Desenvolvimento de Pessoas

O Departamento de Desenvolvimento de Pessoas é composto pelas coordenações: de Capacitação e Qualificação de Pessoas; de Dimensionamento e Avaliação de Desempenho; e de Assistência ao Servidor.

São competências e atribuições do Departamento:

- Pesquisar, estudar e avaliar os mecanismos de desenvolvimento de pessoas e de gestão, aplicados para uso no IFPB;
- Planejar, elaborar e coordenar, em conjunto com os Departamentos/Coordenações de RH dos *Campi*, a implantação do Programa de Dimensionamento da força de trabalho do IFPB;
- Planejar, elaborar, coordenar e supervisionar a execução de Programa de Desenvolvimento e Qualificação do Servidor, visando garantir uma nova dinâmica de pessoal e institucional;
- Planejar, elaborar, implementar e acompanhar programas de melhoria de qualidade de vida e assistência aos servidores do IFPB;
- Desenvolver ações que facilitem a manutenção do nível elevado do clima organizacional;

- Planejar, coordenar, promover e avaliar a execução de convênios e protocolos de cooperação técnica com entidades de desenvolvimento de pessoas e de gestão;
- Elaborar e implementar Programa de Avaliação de Desempenho de Pessoas;
- Emitir relatório anual das atividades desenvolvidas, disponibilizando-o aos diversos órgãos da Instituição; e
- Desempenhar outras atividades relacionadas à sua área de atuação.

1.3.6 Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais é um órgão administrativo da Reitoria do IFPB responsável pela formalização institucional dos acordos acadêmicos de cooperação e de intercâmbio que se estabelecem entre o IFPB e outras instituições de ensino superior e de pesquisa, sediadas em diversos países.

São competências e atribuições da Assessoria:

- Planejar, coordenar e executar as ações ligadas ao relacionamento internacional, primando pela colaboração multilateral entre as pessoas e órgãos envolvidos, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Encaminhar para organismos de fomento internacional propostas recebidas dos campi e acompanhar a execução das respectivas atividades;
- Gerenciar, em articulação com os diversos setores do Instituto, junto a entidades financiadoras públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando à captação de recursos para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos nas diversas áreas do conhecimento;
- Gerenciar, encaminhar e viabilizar, em conjunto com os diversos setores do Instituto, a realização de acordos e/ou convênios de cooperação internacional com instituições estrangeiras;
- Promover e manter intercâmbios com instituições de ensino superior e da educação profissional, além de outros organismos internacionais;
- Manter relacionamento com outros organismos que desempenhem atividades correlatas, visando seu constante aperfeiçoamento;
- Manter contatos permanentes com entidades internacionais conveniadas, buscando oportunidades de acordos de cooperação técnico científicos;
- Promover o intercâmbio do IFPB com as instituições e agências de cooperação técnica e científica do Exterior;
- Divulgar as atividades do IFPB, em outros países, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Promover intercâmbio de correspondência com professores visitantes e articular-se com as unidades acadêmicas e coordenações do IFPB para análise de seus currículos;
- Elaborar e supervisionar a execução de programas internacionais entre o IFPB e outras entidades;
- Realizar contatos com Embaixadas e Consulados, com os Corpos diplomáticos acreditados e outras estrangeiras, sediadas no Brasil;
- Divulgar as informações internacionais que chegam à Assessoria para professores, alunos e funcionários dos Campi do IFPB;
- Fornecer informações sobre o IFPB para a comunidade acadêmica internacional;
- Apoiar a recepção de missões, delegações e visitas internacionais ao IFPB e intermediar acordos e convênios institucionais de natureza internacional;
- Apoiar a organização de missões do IFPB no/ao exterior;
- Intermediar acordos e convênios institucionais de natureza internacional;
- Supervisionar a execução de programas internacionais entre o IFPB e outras entidades;
- Encaminhar processos de afastamento do País de servidores para missões, participação em congressos e similares ou para cursos de pós-graduação, e

- Manter e ampliar a política de intercâmbio institucional, dentro e fora do país.

1.3.7. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é um órgão colegiado, de caráter consultivo e propositivo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão e será presidido por um dos Pró-Reitores membros do Conselho (Pró-Reitor de Ensino; Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; ou Pró-Reitor de Extensão).

Nas reuniões do Conselho em que o Reitor do IFPB estiver presente, a sessão será por ele presidida.

O CEPE é composto pelas Câmaras de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, cujas respectivas competências serão definidas em seu Regulamento Interno.

São competências e atribuições do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Elaborar, aprovar e alterar seu Regimento Interno, submetendo-o à apreciação do Conselho Superior;
- Apreciar medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Apreciar as políticas de formação e de aperfeiçoamento dos servidores;
- Emitir pareceres sobre assuntos de ensino, pesquisa e extensão, que lhes sejam submetidos pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais do IFPB;
- Recomendar ao Conselho Superior a criação e/ou extinção de cursos da educação básica e profissional, graduação e pós-graduação no IFPB;
- Apreciar e submeter ao Conselho Superior as diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão, no IFPB;
- Apreciar e submeter ao Conselho Superior estudos sobre elaboração e reformulação de currículos dos cursos da educação básica e profissional, graduação e pós-graduação no IFPB;
- Apreciar e emitir pareceres sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos do IFPB;
- Apreciar e encaminhar ao Conselho Superior estudos sobre a implantação e reformulação de programas de bolsas de pesquisa e de extensão;
- Apreciar e emitir pareceres, quando solicitados, sobre contratos, acordos e convênios institucionais referentes ao ensino, à pesquisa, à inovação e à extensão, observada a legislação específica;
- Apreciar e emitir pareceres sobre propostas relativas a taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pelos Cursos da Instituição;
- Apreciar e emitir pareceres referentes a reconhecimento de títulos e diplomas de pós-graduação obtidos em outras instituições, observada a legislação em vigor;
- Emitir parecer, quando solicitado, sobre a participação do IFPB em programas de cooperação com entidades nacionais e internacionais;
- Apreciar e encaminhar ao Conselho Superior os critérios para participação de servidores e alunos em atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa ou extensão, para efeito de concessão de bolsas ou liberação para participação, observando a legislação pertinente;
- Apreciar e emitir parecer prévio ao Conselho Superior sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como sobre seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;
- Apreciar formas de acompanhamento e de avaliação dos cursos;
- Apreciar e encaminhar ao Conselho Superior proposta dos Regulamentos do Ensino Básico e da Educação Profissional, do Ensino de Graduação e de Pós-Graduação;
- Apreciar e submeter ao Conselho Superior a criação de câmaras e/ou comissões, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos;

- Julgar recursos das decisões proferidas por Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão sistêmicas ou no âmbito dos Campi;
- Emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- Elaborar regulamento estabelecendo os critérios para seleção de pessoal discente em todas as modalidades de ensino e encaminhar ao Conselho Superior para aprovação; e
- Encaminhar ao Conselho Superior proposta de valores remuneratórios das Bolsas de ensino, pesquisa e extensão, para programas da instituição.

1.3.8. Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão de assessoria à Reitoria para intermediar a relação entre a Administração, os servidores e público externo, garantindo o acesso à informação, através do estabelecimento de um canal permanente de comunicação e de encaminhamento das questões inerentes à administração pública.

A Ouvidoria será exercida por um Ouvidor, designado pelo Reitor, a partir de processo eletivo junto à comunidade.

São competências e atribuições da Ouvidoria:

- Facilitar e simplificar ao máximo o acesso do usuário ao serviço da Ouvidoria e promover a sua divulgação;
- Receber e apurar, de forma independente e crítica, as informações, reclamações, denúncias e sugestões que lhe forem encaminhadas por membros da comunidade interna e externa, quando devidamente formalizadas;
- Analisar as informações, reclamações, denúncias e sugestões recebidas, encaminhando o resultado da análise aos setores administrativos competentes;
- Acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, mantendo o requerente informado do processo;
- Propor ao Reitor a instauração de processo administrativo disciplinar, quando necessário, nos termos da legislação vigente;
- Sugerir medidas de aprimoramento das atividades administrativas;
- Elaborar e apresentar relatório anual de suas atividades ao Conselho Superior; e
- Interagir com profissionais de sua área, no Brasil e no exterior, com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho de suas atividades.

1.3.9. Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal é órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos a apuração da liquidez e certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

São competências e atribuições da Procuradoria:

- Exercer atividades de consultoria e prestar assessoramento jurídico aos órgãos da Instituição, aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993;
- Apurar a liquidez e a certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às atividades do Instituto inscrevendo-os em dívida ativa, para fins da cobrança amigável ou judicial;
- Aprovar os Termos de Editais, de Contratos, de Acordos, de Convênios e de Ajustes;
- Propor ações judiciais e defender judicialmente o Instituto no Foro em geral; e

- Assistir ao Reitor no controle interno da legalidade dos atos da administração e dar parecer sobre atos normativos da Instituição, quando solicitado pelo Reitor.

1.3.10. Comissão Permanente de Pessoal Docente

As competências e atribuições da Comissão Permanente de Pessoal Docente são as definidas no Decreto 94.664/87 e legislação complementar, cabendo a ela prestar assessoramento ao colegiado competente, na instituição de ensino superior, e ao dirigente, nas demais Instituições Federais de Ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

As atribuições e forma de funcionamento da Comissão serão especificadas pelo Ministro de Estado da Educação.

1.3.11. Comissão Permanente de Concursos Públicos

São competências e atribuições da Comissão:

- Elaborar os editais de Concursos Públicos em conformidade com as demandas institucionais;
- Providenciar a publicação e divulgação do certame;
- Coordenar as etapas de elaboração e revisão das provas dos Concursos;
- Coordenar a aplicação das provas dos Concursos;
- Coordenar e organizar os locais de provas;
- Analisar em conjunto com a Procuradoria Jurídica do Instituto os recursos interpostos pelos candidatos;
- Subsidiar, quando couber, processo licitatório que vise à contratação de instituição prestadora de serviços de realização de concurso público;
- Elaborar a folha de pagamento referente aos serviços prestados;
- Preparar as atas, folhas de frequência e material para sinalização dos locais de prova escrita;
- Divulgar em articulação com a Coordenação de Comunicação Social os concursos nos jornais, rádio e por meio eletrônico; e
- Divulgar em articulação com a Coordenação de Comunicação Social o resultado dos concursos.

1.3.12. Comissão Interna de Supervisão PCCTAE

São competências e atribuições da Comissão:

- Acompanhar a implantação do Plano de Carreira em todas as suas etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento;
- Auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação;
- Fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito da respectiva instituição federal de ensino;
- Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano;
- Apresentar propostas e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal da instituição federal de ensino e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas;
- Avaliar, anualmente, as propostas de lotação da instituição federal de ensino, conforme o inciso I do § 1º do art. 24 da Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2006;

- Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do IFPB, proposta pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram; e
- Examinar os casos omissos referentes ao Plano de Carreira e encaminhar a Comissão Nacional de Supervisão.

1.3.13. Comissão Própria de Avaliação

O IFPB tem uma Comissão Própria de Avaliação constituída através de regulamentação aprovada pelo Conselho Superior.

1.3.14. Departamento de Pesquisa Institucional

São competências e atribuições do Departamento:

- Fornecer informações institucionais e operar os sistemas de controle e avaliação criados pelo governo, desde que autorizado para tal;
- Alimentar, gerar as informações, bem como executar os lançamentos nos sistemas de dados e informações educacionais operados pelos diversos organismos do Governo Federal, desde que autorizado para tal;
- Responder as diversas solicitações encaminhadas por órgãos governamentais, desde que autorizado para tal;
- Prestar informações às várias instâncias organizacionais do IFPB;
- Coordenar os trabalhos de coleta, processamento e disseminação de dados e informações educacionais no âmbito do IFPB articulando-se com as várias instâncias do Instituto;
- Coordenar os trabalhos de elaboração de indicadores de gestão acadêmica, bem como os trabalhos de coleta e processamento de dados para sua obtenção periódica;
- Apresentar ao Reitor o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor; e
- Executar outras atividades delegadas pelo Reitor.

1.3.15. Coordenação de Produção Audiovisual

São competências e atribuições da Coordenação:

- Gravar, editar e finalizar em articulação com a Coordenação de Comunicação Social, mídias variadas de vídeos institucionais dos cursos e atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFPB, assim como das atividades de todas as unidades da instituição;
- Gravar em articulação com a Coordenação de Comunicação Social, eventos e solenidades da sede e unidades da instituição; elaborar, produzir, gravar, editar programas de tv com abordagens educacionais, artísticas e culturais;
- Elaborar, produzir, gravar e editar conteúdos audiovisuais com vistas à projetos de educação à distância;
- Manter, atualizar e digitalizar o acervo/arquivo audiovisual da instituição.
- Produzir, reproduzir e veicular programas de radiodifusão;
- Produzir e reproduzir vídeos e material gráfico como recursos didático-pedagógicos para auxiliar o processo ensino-aprendizagem;
- Programar e controlar a utilização dos equipamentos gráficos e de multimídia do setor;
- Manter, sob sua guarda, os materiais e equipamentos gráficos e de multimídia da Coordenadoria procurando conservá-los; e
- Apoiar o desenvolvimento dos Cursos de Educação a Distância da Instituição;

1.3.16. Pró- Reitorias

As Pró-Reitorias são órgãos executivos de apoio a Reitoria. O IFPB conta com cinco Pró-Reitorias assim denominadas:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Administração e Planejamento; e
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Interiorização.

1.3.16.1. Pró- Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino é composta pelos seguintes órgãos suplementares: Diretoria de Educação Profissional; Diretoria de Educação Superior; Diretoria de Educação à Distância e Programas Especiais; Diretoria de Articulação Pedagógica; Departamento de Assistência Estudantil; e Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação.

São competências e atribuições da Pró-Reitoria de Ensino:

- Planejar, coordenar e fomentar as políticas de ensino para a Instituição, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, supervisionando a implementação dessas políticas pelos campi do Instituto Federal da Paraíba, avaliando o seu desenvolvimento e promovendo ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Coordenar a elaboração do Calendário Acadêmico dos *Campi* e promover a integração dos *Campi* quando da atualização dos Regulamentos dos Cursos do IFPB respeitando-se, no que couber, suas especificidades locais;
- Supervisionar e avaliar, em articulação com os setores competentes da Pró-Reitoria, os projetos pedagógicos dos cursos ofertados pelo IFPB, assim como estabelecer mecanismos para sua constante atualização;
- Supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos educacionais da Instituição, bem como coordenar aqueles no âmbito de sua competência propondo, se necessária, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos;
- Propor normas inerentes à gestão de ensino;
- Organizar e controlar a execução das atividades desenvolvidas pelas Diretorias e demais setores a ela subordinados;
- Promover e participar de reuniões com a comunidade interna e externa, pais, empresários, profissionais ligados à educação, visando ao acompanhamento e à avaliação das atividades implementadas na Instituição, com o objetivo principal de corrigir distorções no processo ensino aprendizagem;
- Supervisionar a qualificação de servidores, além de emitir parecer nos processos de afastamento para capacitação de acordo com o Plano de Capacitação Institucional;
- Propor ao Reitor da Instituição, a designação e substituição de servidores responsáveis por setores ligados à Pró-Reitoria;
- Analisar e regulamentar em nível institucional, o ensino Superior de Graduação, de Educação Básica, de Educação Profissional, de Educação de Jovens e Adultos, de Educação a Distância e outras modalidades de ensino, com proposição e reformulação das normas e procedimentos, apreciadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e homologadas pelo Conselho Superior; e
- Apresentar ao Reitor o relatório anual das atividades desenvolvidas pela sua Pró-Reitoria;

1.3.16.1.1 Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação

São competências e atribuições do Departamento:

- Coordenar e supervisionar a instrução e processos da emissão de diplomas e certificados e seu registro e executá-los quando cabível;
 - Manter e atualizar registro dos projetos pedagógicos de curso vigentes e de suas alterações;
 - Supervisionar a organização e atualização dos cadastros escolares dos alunos do ensino técnico, da graduação e da pós-graduação operados pelos *Campi* do IFPB e articular-se com os setores de controle acadêmico setoriais visando a emissão de certificados e diplomas e o seu registro, quando cabível;
 - Supervisionar a coleta e anotação dos resultados da verificação de rendimento escolar dos alunos realizada pelo setor de controle acadêmico de cada campus;
 - Supervisionar a escrituração dos créditos escolares integralizados pelos alunos e o aproveitamento de estudos feitos anteriormente realizados pelo setor de controle acadêmico de cada campus, após decisão dos órgãos competentes;
 - Proceder a análise final da documentação escolar dos concluintes dos cursos de Educação Básica, de Educação Superior, de Educação Profissional, de Educação de Jovens e Adultos e de outras modalidades educacionais, à vista do projeto pedagógico de cada curso e da integralização das disciplinas e carga horária exigidas para sua conclusão;
 - Expedir guias de transferências de alunos para outras instituições podendo delegar tal atividade aos setores de controle acadêmico de cada campus;
 - Efetuar, em livro próprio, o registro de diplomas de conclusão de cursos e dos certificados, quando cabível;
 - Fornecer informações periódicas aos órgãos competentes do Ministério da Educação sobre o movimento de registro de diplomas da Instituição, bem como às entidades de fiscalização e controle profissional, desde que não seja atribuição do Pesquisador Institucional;
 - Apresentar ao Pró-Reitor o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor;
- e
- Executar outras atividades delegadas pelo Pró-Reitor de Ensino.

1.3.16.1.2 Diretoria de Educação Profissional

São competências e atribuições da Diretoria:

- Coordenar e supervisionar o planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFPB a partir das políticas de ensino de Educação Profissional em articulação ou não com a Educação Básica, a Educação de Jovens e Adultos ou outra modalidade educacional, definidas pelo Conselho Superior da Instituição, buscando aumentar a oferta educacional do IFPB, aperfeiçoar sua qualidade e garantir a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Coordenar e supervisionar as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos cursos no âmbito de sua competência;
- Colaborar na promoção de estudos sobre o mundo do trabalho que subsidiem a oferta de novos cursos e o aperfeiçoamento dos já existentes;
- Colaborar no planejamento e do acompanhamento da capacitação dos docentes e técnico-administrativos, a partir de diretrizes e necessidades institucionais, em articulação com as demais Diretorias da PRE, com a Diretoria de Gestão de Pessoas da PRAP e com as Diretorias de Ensino dos Campi;

- Coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos do IFPB, no âmbito de atuação da Diretoria, a partir das informações prestadas pelos Campi para formulação do Edital;
- Zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos, no âmbito da atuação da Diretoria;
- Regular a oferta e a adequação dos cursos no âmbito de sua atuação ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional;
- Planejar e acompanhar, conjuntamente com a Pró-Reitorias de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão as atividades de pesquisa, produção, extensão, e prestação de serviços;
- Desenvolver ações que contribuam para a melhoria das relações do IFPB com o mundo do trabalho, bem como fazer o acompanhamento das atividades de estágio, conjuntamente com as Coordenações de Estágio de cada campus;
- Colaborar nas atividades de coleta e disseminação de dados e informações relativos dos diversos cursos, bem como os dados dos quadros docente e pessoal técnico-administrativo para o Censo e outros sistemas de informações, no âmbito de sua competência;
- Coordenar a elaboração de projetos de criação, implantação, reformulação e/ou extinção de cursos, no âmbito da competência da Diretoria;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação de cursos no âmbito de sua atuação da Diretoria;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e programas ou projetos de extensão no âmbito da Diretoria;
- Manter atualizadas as informações referentes aos cursos, no âmbito de sua competência, bem como divulgar em articulação com a Diretoria de Tecnologia da Informação, na página oficial do IFPB, as informações relativas aos mesmos, conforme legislação em vigor;
- Desenvolver e executar programas de certificação de acordo com a legislação de educação profissional em vigor;
- Apresentar ao Pró-Reitor de Ensino o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor, e
- Executar outras atividades delegadas pelo Pró-Reitor de Ensino.

1.3.16.1.3 Diretoria de Educação Superior

São competências e atribuições da Diretoria:

- Coordenar e supervisionar o planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFPB a partir das políticas de ensino superior de Graduação e Sequenciais, definidas pelo Conselho Superior da Instituição, buscando aumentar a oferta educacional do IFPB, aperfeiçoar sua qualidade e garantir a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Coordenar e supervisionar as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos cursos no âmbito de sua competência;
- Colaborar na promoção de estudos sobre o mundo do trabalho que subsidiem a oferta de novos cursos e o aperfeiçoamento dos já existentes;
- Colaborar no planejamento e do acompanhamento da capacitação dos docentes e técnico-administrativos, a partir de diretrizes e necessidades institucionais, em articulação com as demais Diretorias da PRE, a Diretoria de Gestão de Pessoas e as Diretorias de Ensino dos Campi;
- Coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos do IFPB, no âmbito de atuação da Diretoria, a partir das informações prestadas pelos Campi para formulação do Edital;

- Zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos, no âmbito da atuação da Diretoria;
 - Regular a oferta e a adequação dos cursos no âmbito de sua atuação ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional;
 - Planejar e acompanhar, conjuntamente com a Pró-Reitorias de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão as atividades de pesquisa, produção, extensão, e prestação de serviços;
 - Desenvolver ações que contribuam para a melhoria das relações do IFPB com o mundo do trabalho, bem como fazer o acompanhamento das atividades de estágio, conjuntamente com as Coordenações de Estágio de cada campus;
 - Colaborar nas atividades de coleta e disseminação de dados e informações relativos dos diversos cursos, bem como os dados dos quadros docente e pessoal técnico-administrativo para o Censo e outros sistemas de informações, no âmbito de sua competência;
 - Coordenar a elaboração de projetos de criação, implantação, reformulação e/ou extinção de cursos, no âmbito da competência da Diretoria;
 - Coordenar a elaboração de projetos com vistas a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, bem como os demais sistemas de avaliação, incluindo o processo de Auto Avaliação coordenado pela CPA;
 - Coordenar e acompanhar os processos de avaliação de cursos no âmbito de sua atuação da Diretoria;
 - Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e programas ou projetos de extensão no âmbito da Diretoria;
 - Manter atualizado as informações referentes aos cursos, no âmbito de sua competência, bem como divulgar em articulação com a Diretoria de Tecnologia da Informação, na página oficial do IFPB, as informações relativas aos mesmos, conforme legislação em vigor;
 - Apresentar ao Pró-Reitor o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor;
- e
- Executar outras atividades delegadas pelo Pró-Reitor de Ensino.

1.3.16.1.4 Diretoria de Educação à Distância e Programas Especiais

A Diretoria de Educação à Distância e Programas Especiais - DEADPE é composta pelas coordenações: de Educação à Distância; Núcleo de aprendizagem virtual; e de Projetos Especiais. Competências da Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais:

- Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nas questões relativas a cursos ou projetos educativos na modalidade a distância e projetos especiais;
- Articular, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução dos projetos de educação a distância do IFPB e também de projetos especiais;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Educação a Distância (COLEAD);
- Fazer cumprir ou encaminhar as decisões do COLEAD no âmbito da DEADPE;
- Representar a DEADPE, ou delegar a representação a algum dos demais coordenadores após consulta à Pró-Reitoria de Ensino;
- Divulgar as ações da DEADPE;
- Encaminhar a Pró-Reitoria de Ensino relatórios de atividades da DEADPE;
- Supervisionar e prestar conta dos recursos financeiros utilizados nos cursos ou Projetos de Educação a Distância e também nos Projetos Especiais;
- Gerenciar os recursos humanos envolvidos nos cursos ou projetos de Educação a Distância e Projetos Especiais;
- Zelar pelo patrimônio da Diretoria de Educação a Distância e de Projetos Especiais;

- Apresentar ao Pró-Reitor de Ensino o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor; e
- Executar outras atividades delegadas pelo Pró-Reitor de Ensino.

1.3.16.1.5 Diretoria de Articulação Pedagógica

A diretoria de Articulação Pedagógica é composta pelas coordenações: de Currículo; Legislação Educacional; e de Educação Especial.

São competências e atribuições da Diretoria:

- Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nas questões relativas ao processo educativo e pedagógico;
 - Interagir com as demais diretorias sistêmicas da Pró-Reitoria de Ensino, com vista ao desenvolvimento eficiente das atividades de ensino;
 - Articular as equipes pedagógicas dos *campi* visando à implementação das políticas educacionais definidas para o IFPB;
 - Viabilizar a integração entre os *campi* para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;
 - Assessorar pedagogicamente, diretorias e departamentos de ensino em articulação com os setores pedagógicos dos *campi*;
 - Estimular a implantação de políticas públicas de ações afirmativas, notadamente de educação inclusiva;
 - Colaborar com as demais Diretorias da PRE na atualização e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do IFPB em conjunto com as equipes acadêmicas dos *campi*;
 - Atualizar e catalogar, junto à Coordenação de Legislação Educacional, as publicações de instrumentos legais e normativos relativos à Educação Profissional e Tecnológica;
 - Identificar as necessidades de formação continuada dos profissionais de ensino promovendo, junto às equipes pedagógicas, mecanismos de assessoramento e acompanhamento de ações efetivas visando à superação das dificuldades detectadas;
 - Colaborar com as Diretorias da PRE na definição das ações acadêmicas, em especial as didáticas, em articulação com as equipes dos *campi*;
 - Colaborar com os processos decisórios inerentes à criação e extinção de cursos, alteração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no âmbito do IFPB;
 - Identificar, discutir, refletir e analisar os índices de evasão e repetência, com diretores sistêmicos da PRE e Diretores de ensino dos *campi* e setor pedagógico, visando à criação de estratégias e alternativas para sua superação;
 - Colaborar com fóruns para discussão de questões referentes à educação, ao ensino, à legislação educacional, a currículos, a assuntos estudantis e a políticas e programas definidos pelo MEC;
 - Cooperar com os NAPNEs, em conjunto com a Coordenação de Educação Especial e com as coordenações pedagógicas dos *campi*, na gestão dos procedimentos educativos e na adoção de medidas adequadas visando à aprendizagem significativa dos alunos com necessidades especiais;
 - Desenvolver ações que busquem minimizar os obstáculos que inviabilizem o bom desempenho dos alunos e sua permanência no IFPB;
 - Apresentar ao Pró-Reitor de Ensino o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor; e
 - Executar outras atividades delegadas pelo Pró-Reitor de Ensino.

1.3.16.1.6 Do Departamento de Assistência Estudantil

São competências e atribuições do Departamento

- Implantar e consolidar a Política de Assistência Estudantil – PAE, no contexto do IFPB;
- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar a PAE no IFPB;
- Viabilizar a execução dos programas de assistência estudantil previstos na PAE;
- Propor projetos, elaborar relatórios e buscar juntos aos setores competentes as condições necessárias à materialização da PAE;
- Estabelecer parcerias com as Secretarias de Educação visando à realização de cursos preparatórios para ingresso de alunos oriundos da rede pública de ensino no IFPB;
- Assegurar ao discente, acompanhamento psicossocial propiciando-lhe um melhor desempenho acadêmico;
- Incentivar projetos de extensão que objetivem socializar com a comunidade externa o saber produzido e acumulado no processo de ensino e de aprendizagem;
- Viabilizar junto aos setores competentes a oferta de cursos de atualização sobre o mundo do trabalho para alunos com hipossuficiência financeira;
- Manter diálogo com os movimentos estudantis em matérias de interesse do corpo discente do IFPB;
- Propor alternativas de atendimento ao aluno que apresente necessidades educativas especiais;
- Estimular atividades acadêmicas destinadas ao combate dos impactos das desigualdades socioeconômicas e culturais existentes no âmbito do corpo discente do IFPB;
- Apoiar programas e/ou projetos destinados aos alunos jovens e adultos trabalhadores;
- Manter articulação permanente entre os setores comprometidos com a PAE;
- Promover no âmbito do IFPB fóruns de discussão acerca da PAE;
- Articular os campi em torno da assistência estudantil, apoiando os setores responsáveis pela assistência estudantil;
- Incentivar a realização de campanhas educativas destinadas ao corpo discente;
- Unificar, sempre que possível, os programas e as ações voltadas para assistência estudantil no âmbito da Instituição;
- Incentivar a atualização permanente do perfil socioeconômico do corpo discente do IFPB, por meio do Serviço Social de cada *Campus*;
- Desenvolver ações que busquem minimizar os obstáculos que inviabilizem o bom desempenho dos alunos e sua permanência no IFPB;
- Fortalecer o diálogo entre os estudantes e a gestão do IFPB;
- Atender e encaminhar as representações estudantis, diretórios e qualquer membro discente da comunidade acadêmica, portadora de solicitação ou problema ligado ao IFPB;
- Informar ao corpo discente sobre assuntos de seu interesse relacionados a atividades do IFPB;
- Apresentar ao Diretor da DAPE o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo seu setor; e
- Executar outras atividades delegadas pelo Diretor da DAPE.

1.3.16.2. Pró- Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação é composta pelos seguintes órgãos suplementares: Diretoria de Pesquisa; e Diretoria de Pós-Graduação.

São competências e atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:

- Elaborar a política de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Planejar, avaliar e acompanhar os resultados de ações envolvendo pesquisa, pós-graduação *lato e stricto sensu* e inovação, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Assistir ao Reitor em assuntos pertinentes à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, além de exercer outras atividades que lhe forem atribuídas por este dirigente;
- Promover a integração das atividades dos diversos órgãos envolvidos nas atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação, de forma articulada com o ensino e a extensão;
- Promover a coleta sistemática e permanente de dados, visando à avaliação quantitativa e qualitativa da pesquisa, da pós-graduação e da inovação;
- Auxiliar na elaboração da matriz orçamentária;
- Analisar as propostas de programas e cursos de pós-graduação, encaminhando-as aos órgãos competentes para aprovação;
- Apoiar o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no exercício de suas atribuições;
- Emitir pareceres sobre a criação de cursos de pós-graduação e criação e atualização de grupos de pesquisa;
- Estabelecer relacionamento com órgãos de fomento à pesquisa, à pós-graduação e à inovação;
- Promover intercâmbio com instituições nacionais e internacionais que atuem na pesquisa, na pós-graduação e na inovação;
- Propor à Reitoria a designação e/ou substituição de servidores responsáveis por setores ligados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; e
- Apresentar ao Reitor o relatório anual das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação é composta pelos seguintes órgãos suplementares: Secretaria da Pró-Reitoria; Assistente da Pró-Reitoria; Diretoria de Pesquisa; e Diretoria de Pós-Graduação.

1.3.16.2.1 Diretoria de Pesquisa

A Diretoria de Pesquisa é composta pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Coordenação de Bolsas de Pesquisa e Iniciação Científica.

São competências e atribuições da Diretoria de Pesquisa:

- Executar as políticas definidas para a pesquisa do Instituto;
- Emitir atos no âmbito da Diretoria;
- Estimular e orientar a criação de grupos de pesquisa na instituição;
- Efetuar a coleta sistemática de dados visando avaliação quantitativa e qualitativa das atividades de pesquisa da instituição do instituto;
- Supervisionar a definição das linhas de pesquisa do instituto;
- Assistir ao Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação em assuntos pertinentes à pesquisa na instituição; e
- Apresentar à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação o relatório anual das atividades desenvolvidas pela Diretoria.

1.3.16.2 Diretoria de Pós-Graduação

A Diretoria de Pós-Graduação é composta pela Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu e pela Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu.

São competências e atribuições da Diretoria de Pós-Graduação:

- Planejar, avaliar e acompanhar os resultados de ações envolvendo programas de pós-graduação *lato sensu* presenciais e/ou à distância e programas de pós-graduação *stricto sensu* no instituto;
- Coordenar o planejamento e a execução das atividades da Diretoria;
- Zelar pelo cumprimento dos objetivos, programas e regulamentos institucionais relativos à pós-graduação;
- Executar as políticas definidas para a pós-graduação na instituição;
- Emitir atos no âmbito da Diretoria;
- Assistir ao Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação em assuntos pertinentes à pós-graduação na instituição; e
- Apresentar à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação o relatório anual das atividades desenvolvidas pela Diretoria.

1.3.16.3. Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão é composta pelos seguintes órgãos suplementares: Diretoria de Gestão das Atividades de Extensão; e Diretoria de Extensão Tecnológica e Assuntos Comunitários.

São competências e atribuições da Pró-Reitoria:

- Formular, planejar, fomentar, coordenar e acompanhar a política de extensão do IFPB, articulada ao ensino e à pesquisa;
- Promover a interação do IFPB com a comunidade, por meio da participação dos servidores e discentes em ações integradas com as administrações públicas, os arranjos produtivos e as entidades da sociedade civil, visando o atendimento das necessidades de qualificação, requalificação ou reconversão profissional dos trabalhadores;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos, corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade;
- Propor normas sobre as atividades de extensão do IFPB;
- Analisar e emitir pareceres nos processos de instalação de programas e projetos de extensão;
- Homologar e registrar as propostas de atividades de extensão encaminhadas pelos campi;
- Avaliar e divulgar as atividades de extensão no âmbito interno e externo do Instituto;
- Criar instrumentos e mecanismos que estimulem e apoiem as atividades de extensão;
- Desenvolver mecanismos que permitam sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da extensão, quer como atividade formadora quer como fonte de pesquisa e de transformação social;
- Estabelecer relacionamento com órgãos de fomento da extensão;
- Apoiar e estimular as atividades de intercâmbio e cooperação do IFPB com entidades representativas dos diversos segmentos da sociedade;
- Expedir certificados aos participantes das atividades de extensão;
- Auxiliar a Reitoria na implementação das reestruturações necessárias à Instituição, no que concerne às atividades de extensão;
- Manter atualizado o banco de dados acerca das ações de extensão do IFPB;

- Promover interfaces com as demais Pró-Reitorias, Diretoria Gerais dos Campi e diretorias sistêmicas objetivando a organização de ações institucionais de extensão;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento e controle dos programas, projetos e atividades extensão, tendo como diretriz a relevância dos resultados;
- Apoiar a realização de eventos técnico-científica, artístico-cultural e esportivo que contribua com o compromisso social do IFPB; e
- Contribuir com as políticas públicas de inclusão social e com o desenvolvimento sustentável local e regional.

1.3.16.3.1 Diretoria de Gestão das Atividades de Extensão

A Diretoria de Gestão das Atividades de Extensão é composta pela Coordenação de Supervisão e Avaliação das Atividades de Extensão; e pela Coordenação de Registro e Gerenciamento de Projetos.

São competências e atribuições da Diretoria de Gestão das Atividades de Extensão:

- Identificar as demandas internas e externas, de modo a permitir a adoção proativa com foco nas necessidades;
- Viabilizar a integração do Instituto com os diversos segmentos da sociedade;
- Promover articulação com os órgãos de fomento no sentido de ampliar a captação de recursos;
- Propor e acompanhar a celebração de convênios e acordos de cooperação com instituições públicas e privadas visando à ampliação das parcerias;
- Estabelecer, anualmente, metas para o programa de bolsas de extensão para servidores e discentes do Instituto;
- Orientar e acompanhar as atividades inerentes a unidades administrativas do IFPB vinculadas direta ou indiretamente à Pró-Reitoria de Extensão;
- Avaliar as propostas de implantação de núcleos e centros de extensão;
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão dos campi;
- Apresentar para apreciação da Pró-Reitoria de Extensão a proposta do plano anual de atividades; e
- Assistir à Pró-Reitoria de Extensão em assuntos pertinentes a gestão e planejamento das atividades de extensão.

1.3.16.3.2 Diretoria de Extensão Tecnológica e Assuntos Comunitários

A Diretoria de Extensão Tecnológica e Assuntos Comunitários é composta pela Coordenação de Extensão Tecnológica; e pela Coordenação de assuntos Comunitários.

São competências da Diretoria de Extensão Tecnológica e Assuntos Comunitários:

- Promover e apoiar as ações que contribuam para a articulação e integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estabelecer mecanismos para o Programa de Acompanhamento de Egressos visando à retroalimentação do processo ensino, pesquisa e extensão;
- Acompanhar as atividades de extensão dos campi estabelecendo os intercâmbios necessários;
- Incentivar e apoiar a criação de programas e projetos de extensão tecnológica e comunitária;
- Divulgar na comunidade interna programas nacionais e internacionais de extensão, informando sobre as instituições financiadoras, os prazos e os procedimentos;

- Estimular a cultura da extensão no âmbito da Instituição, através de eventos técnico-científico, artístico-cultural e esportivo;
- Apresentar para apreciação da Pró-Reitoria de Extensão a proposta de plano anual de atividades;
- Organizar as publicações de extensão e divulgá-las junto à comunidade interna e externa;
- Apoiar a formação empreendedora, através de programas institucionais;
- Apoiar o Programa de Economia Solidária do IFPB; e
- Assistir ao Pró-Reitor de Extensão em assuntos pertinentes à extensão tecnológica e assuntos comunitários.

1.3.16.4 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Interiorização

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Interiorização é composta pelos seguintes órgãos suplementares: Diretoria de Tecnologia da Informação; Diretoria de Planejamento Institucional; e Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras.

São competências e atribuições da Pró-Reitoria:

- Planejar, formular, organizar e monitorar a execução de políticas públicas estratégicas, junto aos demais órgãos executivos do Instituto Federal da Paraíba, mediante o estabelecimento de prioridades institucionais, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Supervisionar as atividades de elaboração de relatórios, planos de ação, planos diretores, planos de desenvolvimento e avaliação institucional;
- Elaborar, juntamente com a Pró-Reitoria de Administração, a proposta orçamentária do Instituto, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi, acompanhando a sua execução
- Coordenar e executar o processo de planejamento estratégico institucional, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Definir metas de gestão a serem alcançadas na macroestrutura administrativa, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Estabelecer ações para gestão da tecnologia da informação e conhecimento, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Promover interfaces com as demais Pró-Reitorias, Diretorias Gerais dos Campi e diretorias sistêmicas objetivando a organização de ações institucionais articuladas;
- Promover diagnósticos regulares da realidade institucional, nos diversos campos de gestão, visando a acompanhar sua evolução e comportamento;
- Coordenar o desenvolvimento e o monitoramento dos indicadores de desempenho institucional, considerando-os na formulação de políticas públicas inerentes à macroestrutura gerencial;
- Promover interfaces com os diversos organismos institucionais e o setor produtivo, concentrando ações consorciadas;
- Monitorar a execução de projetos institucionais no Instituto Federal da Paraíba;
- Articular ações no âmbito da Rede, buscando soluções para o combate à desigualdade social e regional, o desenvolvimento tecnológico, a inclusão social e a melhoria da vida da população; e
- Elaborar Relatório de Gestão para apreciação e deliberação do Conselho Superior.

1.3.16.4.1 Diretoria de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação é composta pela Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes; e Pela Coordenação de Gerenciamento e Desenvolvimento de Sistemas.

São competências e atribuições da Diretoria de Tecnologia da Informação:

- Planejar, dirigir, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) em todo o Instituto, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Gerenciar o desenvolvimento e a operação dos sistemas de informação do Instituto, no âmbito de sua competência;
- Incentivar e apoiar iniciativas no desenvolvimento e utilização de ferramentas de informática, priorizando a modernização administrativa e pedagógica na Instituição;
- Supervisionar a aquisição, o desenvolvimento e a implantação de softwares na Instituição, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi; e
- Supervisionar a aquisição, o desenvolvimento e a implantação de hardware na Instituição, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi.

1.3.16.4.2 Diretoria de Planejamento Institucional

A Diretoria de Planejamento Institucional é composta pela Coordenação de Avaliação e Projetos Institucionais e pela Coordenação de Normas e Procedimentos Administrativos.

São competências e atribuições da Diretoria de Planejamento Institucional:

- Coordenar o Planejamento Estratégico do IFPB e acompanhar a implantação dos Projetos Institucionais, Programas e Planos de Ação;
- Supervisionar, acompanhar e analisar os processos de avaliação da instituição, através de indicadores de desempenho e de qualidade;
- Diagnosticar problemas existentes e sugerir medidas de ajuste às atividades acadêmicas e administrativas, visando à melhoria contínua dos serviços prestados a comunidade;
- Supervisionar as atividades das coordenações vinculadas a essa diretoria; e
- Realizar estudos periódicos orientadores da oferta de cursos e desenvolvimento de pesquisa tecnológica na Instituição.

1.3.16.4.3 Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras

A Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras é composta pela Coordenação de Obras e pela Coordenação de Projetos de Arquitetura.

São competências e atribuições da Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras:

- Levantar as necessidades da infraestrutura física do Instituto;
- Projetar a ampliação física do Instituto; e
- Gerenciar e fiscalizar a expansão física do Instituto.

1.3.16.5 Pró- Reitoria de Administração e Planejamento

A Pró-Reitoria de Administração e Planejamento é composta pelos seguintes órgãos suplementares: Diretoria de Administração; Departamento de Comunicação Manutenção e Logística; Departamento de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais; e Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças.

São atribuições da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento:

- Coordenar a gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de auditoria e de pessoal, e promover a execução no âmbito de sua competência;

- Coordenar os serviços de aquisição, guarda, tombamento, registro, inventário, proteção e conservação dos bens móveis e imóveis, e promover a execução no âmbito de sua competência;
- Elaborar, juntamente com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Interiorização, a proposta orçamentária do Instituto, em articulação com todas as Pró-Reitorias e Diretorias Gerais dos Campi;
- Coordenar o planejamento e a execução das atividades da Pró-Reitoria;
- Elaborar projetos para obtenção de recursos financeiros, no âmbito de sua competência;
- Aprovar Processos de Tomada de Contas, Inventários de Bens Móveis e Imóveis, e de Alienações, no âmbito de sua competência;
- Assinar Termos de Doação de bens móveis em desuso e Atestados de Capacidade Técnica, no âmbito de sua competência;
- Autorizar e controlar as despesas do orçamento, no âmbito de sua competência;
- Propor ao Reitor a alocação de recursos financeiros, materiais e humanos para cumprimento dos objetivos do Instituto Federal da Paraíba, no âmbito de sua competência;
- Propor ao Reitor da Instituição, a designação e substituição de servidores responsáveis por setores ligados à sua Pró-Reitoria;
- Coordenar as atividades de contabilidade e escrituração do patrimônio, do orçamento e das operações econômico-financeiras;
- Coordenar a execução da política de recursos humanos do Instituto Federal da Paraíba em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi;
- Subsidiar a Auditoria Interna na fiscalização dos investimentos, aplicação dos recursos e execução orçamentária;
- Desenvolver outras atividades relacionadas com a sua área de atuação; e
- Apresentar ao Reitor o relatório anual das atividades desenvolvidas pela sua Pró-Reitoria.

1.3.16.5.1 Diretoria de Administração

À Diretoria de Administração compete coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas a:

- Gestão econômica, financeira, contábil e dos bens móveis;
- Gestão dos bens móveis e imóveis que constituem o patrimônio; e
- Informações gerenciais na área administrativa.

1.3.16.5.2 Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística

O Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística é composto pela Coordenação de Protocolo e pela Coordenação de Memória e Arquivo.

São competências e atribuições do Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística:

- Controlar e supervisionar as atividades de manutenção e conservação no âmbito da Instituição;
- Providenciar a execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva em máquinas, equipamentos e mobiliários;
- Executar atividades relacionadas com recepção e encaminhamento do público que procura a Instituição;
- Supervisionar e controlar os serviços de segurança patrimonial da Instituição;
- Controlar a movimentação dos veículos da frota;
- Providenciar o transporte de pessoas em serviços e de materiais;

- Responsabilizar-se pela manutenção da frota;
 - Fazer levantamento das necessidades de serviços para devida estruturação das Instalações físicas da Instituição;
 - Fiscalizar a execução de serviços de transporte, marcenaria, pintura, limpeza, obras, instalações hidro sanitárias e elétricas, jardinagem, portaria, recepção, segurança e vigilância; e
 - Registrar, em livro próprio, as ocorrências verificadas durante o trabalho;
- O Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística é composto pelas coordenações de Protocolo e de Memória e Arquivo.

1.3.16.5.3 Do Departamento de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais

O Departamento de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais é composto pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio e pela Coordenação de Compras e Licitações.

São competências e atribuições do Departamento de Materiais e Recursos Patrimoniais:

- Planejar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de compras e contratação de bens e serviços;
- Executar procedimentos com vistas ao recebimento, classificação, tombamento e distribuição dos bens patrimoniais do IFPB; e
- Elaborar e executar procedimentos para o controle e acompanhamento das atividades do almoxarifado;

1.3.16.5.4 Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças

O Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças é composto pela Coordenação de Execução Orçamentária; pela Coordenação de Execução Financeira e pela Coordenação de contratos, Convênios e Prestação de Contas.

São competências e atribuições da Diretoria de Contabilidade e Finanças:

- Supervisionar e orientar as coordenações subordinadas a este departamento no âmbito das atividades inerentes a contabilidade e execução orçamentária e financeira;
- Examinar processos, para liquidação das despesas e efetuar pagamento;
- Apropriar processo de despesas com pessoal e proceder aos pagamentos;
- Acompanhar, registrar e executar, valores recebidos de Receita Próprias;
- Verificar processo de despesa e realizar a emissão de Nota de Empenho;
- Fazer análise dos Balancetes mensais.
- Analisar Balanços patrimoniais, orçamentários e financeiros e das variações;
- Registrar as tomada de contas dos responsáveis, pelos bens da Instituição;
- Organizar, elaborar a prestação de contas do suprimento de fundos;
- Realizar atividades de escrituração e controle contábil dos atos e fatos administrativos;
- Executar a operacionalização dos Sistemas de Administração Financeira e de Administração de Serviços Gerais, observando a legislação vigente;
- Controlar as requisições e pagamento de diárias e passagens aéreas, utilizando o sistema SCDP;
- Cadastrar, atualizar e habilitar, operadores dos Sistemas de Administração Financeira e de Administração de Serviços Gerais; e
- Registrar toda e qualquer cessão, alienação, permuta, incorporação ou baixa de material permanente, que pertença ao patrimônio do Instituto.

1.3.17 Campi

A organização geral dos Campi do Instituto Federal da Paraíba compreende: Conselho Diretor, que tem o Diretor-geral do Campus como presidente; Diretoria Geral; Diretorias; Departamentos administrativos e acadêmicos; Coordenações acadêmicas e administrativas; Assessoria Jurídica; Ouvidoria; e Auditoria Interna.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) estão relacionados à sua atividade-fim e, sobretudo a sua missão institucional que é **“Preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão”**.

Para consecução dos seus objetivos o IFPB planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Ensino, Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica mediante articulação entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Departamentos e Coordenações de forma indissociável.

A indissociabilidade entre as três áreas finalísticas é o princípio fundamental do fazer acadêmico dos Institutos Federais e, deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, observa-se que para o alcance de seus objetivos estratégicos a Gestão norteia suas ações no sentido de atender aos Macroprocessos Finalísticos, através dos quais a Instituição cumpre a sua missão e em Macroprocessos de Apoio, aqueles que dão suporte aos macroprocessos finalísticos.

De acordo com o art. 4º do seu Estatuto, o IFPB tem como principais finalidades:

- ✓ constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo;
- ✓ desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- ✓ ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- ✓ orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;
- ✓ promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida;
- ✓ realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

As políticas educacionais do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB pautam-se pela busca da excelência do ensino, melhoria das condições do processo de aprendizagem e garantia do ensino público e gratuito, a partir de uma gestão democrática.

A concepção dessas políticas busca sempre responder aos anseios dos mais diversos segmentos da Instituição e também da sociedade, encontrando-se articulada e integrada ao Projeto Político Pedagógico Institucional. Sendo este, o documento que traduz a filosofia e a identidade pedagógica institucional, norteador da prática pedagógica nos aspectos técnicos e políticos, tendo em vista a qualidade institucional, no ensino, na pesquisa e na extensão.

O IFPB, enquanto instituição formadora é instado a participar ativamente desse processo e é nesse contexto que oferta cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, criando para seus formandos perspectivas de ascensão social e de inserção no mundo de trabalho.

A busca pela integração das políticas de ensino e extensão com a de pesquisa caracteriza-se em elemento estratégico para o crescimento da instituição. Desenvolver mecanismos que promovam essa integração fortalecendo ainda mais os macroprocessos finalísticos se constitui o grande objetivo da Gestão para o cumprimento de sua responsabilidade social.

Neste sentido as Políticas de Ensino no IFPB têm, prioritariamente, como princípios básicos:

- a. a busca de ampliação do acesso e permanência à Escola Pública;
- b. constituir-se como um centro de referência para a irradiação dos conhecimentos científicos e tecnológicos no âmbito de sua abrangência;
- c. a implementação de novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino, no sentido de promover a Educação Continuada e a Educação à Distância;
- d. a preocupação frequente com a capacitação de seus servidores docentes e técnico-administrativos;
- e. a garantia da indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão;
- f. uma constante avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;
- g. a integração entre os *campi* e com outras Instituições de Ensino;
- h. estabelecimento de parcerias com o mundo produtivo e com setores da sociedade;
- i. a articulação permanente com os egressos dos cursos;
- j. o atendimento às políticas de ações afirmativas;
- k. o respeito à diversidade cultural e o atendimento aos princípios de inclusão social e educativa;
- l. a formação do ser humano em todas as suas dimensões.

Para atendimento as finalidades legais, o IFPB desenvolve ações específicas descritas a seguir:

- a. Cursos de Formação Inicial e Continuada;
- b. Cursos de Licenciaturas nas áreas de Matemática, Química e Letras - EaD;
- c. Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (especialização e mestrado);
- d. Cursos Superiores de Tecnologia;
- e. Cursos Técnicos de Nível Médio: Integrado, Integrado na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA; Subsequente e Educação a Distância - EaD

A Política de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação para o IFPB, estrutura-se em dois níveis: a definição de objetivos a serem perseguidos e a identificação de diretrizes estratégicas que direcionarão seu alcance.

Nessa ótica, os objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa científica e tecnológica, da inovação tecnológica e da pós-graduação no IFPB são:

- a) Criar um ambiente favorável para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas e inovações tecnológicas no IFPB;
- b) Expandir o número de grupos de pesquisa do IFPB;
- c) Envolver todas as áreas acadêmicas do IFPB no esforço de ampliar a pesquisa científica e tecnológica, a inovação tecnológica e a pós-graduação na instituição;
- d) Mobilizar a comunidade interna do IFPB para o permanente debate sobre pesquisa científica e tecnológica, inovação tecnológica e pós-graduação para o melhor entendimento, conscientização e mobilização em relação importância das mesmas;
- e) Ter a pesquisa científica e tecnológica e a inovação tecnológica como elementos estratégicos para a melhoria qualitativa da instituição.

Neste contexto, dentre as ações específicas da Pesquisa podemos destacar:

- a) Formação continuada de servidores com fomento à participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- b) Apoio à produção acadêmica com a publicação de revista científica (Principia) e de livros pela Editora do IFPB;
- c) Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, articuladas ao setor produtivo, estendendo seus benefícios à comunidade.

A implementação da Política de Extensão no Instituto Federal da Paraíba propicia à difusão, à socialização e à democratização do conhecimento produzido ao estabelecer uma relação dialógica entre os saberes acadêmicos e os saberes populares.

A Extensão é compreendida como o espaço que promove a articulação entre o *saber fazer* e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional.

Entendida como prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas dos diversos segmentos da sociedade, o Instituto Federal da Paraíba consolida, através da Extensão, a formação de um profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como um espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.

Tendo em vista que o processo educativo funda-se sobre os três pilares, ensino, pesquisa e extensão, como dimensões formativas e libertadoras indissociáveis e sem hierarquização, a relação que a Extensão estabelece com o ensino e a pesquisa é dinâmica e potencializadora.

A Extensão ora intensifica sua relação com o ensino, oferecendo elementos para transformações no processo pedagógico, onde professores e alunos constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, propiciando a socialização e a aplicação do saber acadêmico. Ora a Extensão intensifica sua relação com a pesquisa, utilizando-se de metodologias específicas, compartilhando conhecimentos produzidos pela instituição, e, assim, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Dentre as ações desenvolvidas pela extensão podemos destacar:

- a) Desenvolvimento de programas e projetos de extensão junto aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- b) Desenvolvimento de ações afirmativas e inclusivas;
- c) Desenvolvimento de programas e projetos de integração ao mundo do trabalho.

1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

A manutenção da qualidade do ensino, articulada com a pesquisa e a extensão, norteiam as ações no IFPB, materializadas pelos macroprocessos de apoio que são fundamentais para garantir os processos primários e os resultados esperados da atividade-fim.

Para fins de consecução dos macroprocessos finalísticos, está o conjunto de processos de apoio, que viabilizam o funcionamento coordenado e integrado da Instituição, constituído pelos seguintes macroprocessos: Administração, Desenvolvimento Institucional, Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas, Comunicação Institucional, Controle Interno e Serviços de Apoio.

A execução desses macroprocessos no exercício de 2013 ocorreu de forma articulada, seguindo as competências, diretrizes e princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

O IFPB mantém estreitas relações com instituições públicas e com o mundo empresarial, buscando estabelecer parcerias que proporcione a troca de experiências tecnológicas e oportunize aos seus estudantes uma visão prática do mundo do trabalho, permitindo a sua inserção em atividades profissionais e a retroalimentação curricular.

As principais parcerias (nacionais e internacionais) estabelecidas são as seguintes:

- Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba;
- SEBRAE
- Marinha do Brasil;
- Governo do Estado da Paraíba;
- Polícia Militar do Estado da Paraíba;
- Langara College – Canadá;
- Cégep Du Vieux Montreal – Canadá;
- Sault College – Canadá;
- Universidade do Porto – Portugal;
- Universidade do Minho – Portugal;
- Universidade de Trás os Montes e Alto D’Ouro (UTAD) – Portugal;
- Universidade do Algarve – Portugal;
- Universidade Técnica de Lisboa – Portugal;
- Instituto Politécnico de Coimbra – Portugal;
- Instituto Politécnico de Bragança – Portugal;
- Instituto Politécnico do Porto – Portugal;
- Instituto Politécnico de Guarda – Portugal;
- Instituto Politécnico de Viseu – Portugal;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Portugal;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco – Portugal;
- Instituto Superior Técnico de Lisboa – Portugal;
- Instituto Superior de Agronomia de Lisboa – Portugal;
- Centros de Pesquisa da UTAD – Portugal:
 - CETRAD-Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento
 - CITAB-Centro de Investigação e de tecnologias Agroambientais e Biológicas da UTAD
 - Centro de Matemática da UTAD
 - CITAB-Centro de Investigação e de tecnologias Agroambientais e Biológicas da UTAD
- Instituto de Tecnologia Tralee – Irlanda;
- Instituto de Tecnologia de Sligo – Irlanda.
- Escola de Construção Civil da Universidade Pontifícia Católica do Chile – Chile;
- Universidade de Córdoba – Argentina;
- Oklahoma State University - EUA.

2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE

O planejamento do IFPB em 2013 foi desenvolvido observando a sua missão que é **“preparar cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, integrando o Ensino, Pesquisa e Extensão”**.

Toda a estratégia de atuação do IFPB converge para o seu Projeto Político-Pedagógico (PPI), respeitando a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, de acordo com o que estabelece os documentos institucionais e, sobretudo, o que dita o artigo 207 da Constituição Federal, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável, local, regional e nacional. Para a democratização dos conhecimentos, o Instituto assume como importante a valorização da pesquisa e da extensão como princípios educativos em todos os níveis, visando acompanhar o acelerado ritmo das descobertas e avanços do mundo científico e inovações tecnológicas que coloca à disposição dos setores produtivos novos materiais, sistemas informatizados de produção e novos processos e técnicas de gestão.

O planejamento no IFPB, assumindo característica de processo, é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar. Assim, uma vez iniciada a execução do Plano de Gestão, surge à fase de acompanhamento e avaliação, com o objetivo de garantir o atingimento dos objetivos propostos através das metas estabelecidas, como também, caso seja necessário, de corrigir rumos e superar dificuldades.

Assim, adotou-se como referência os seguintes documentos institucionais: o Projeto Político Pedagógico (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), além do Termo de Acordo de Metas SETEC/MEC para os Institutos Federais, que serviram de referência para o estabelecimento das seguintes dimensões estratégicas: **Administração, Desenvolvimento Institucional, Ensino, Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas e Política Estudantil**.

Estas Dimensões concebidas para o exercício de 2013, associados aos Programas e Ações propostos pelo MEC constituíram os fundamentos, a partir dos quais foram definidas os objetivos estratégicos, metas, ações e atividades, consideradas na construção participativa do planejamento em cada *Campus*, proporcionando maiores conhecimentos aos gestores e a comunidade, permitindo a todos condições de acompanhamento e controle das ações institucionais.

A Dimensão Administração corresponde ao gerenciamento da gestão administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial. Nesta Dimensão, foi dada ênfase ao aprimoramento da sistemática de descentralização orçamentária dos recursos da Reitoria para os *Campi*.

A Dimensão Desenvolvimento Institucional, compreende as ações de planejamento institucional e orçamentário, controle e a coordenação das políticas de expansão e reestruturação.

Na Dimensão Ensino estão as ações ligadas as políticas de consolidação e ampliação de cursos e vagas, buscando promover a integração e a verticalização da educação, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, garantindo a melhoria dos resultados educacionais.

Na Dimensão Extensão são desenvolvidas ações por meio de programas, projetos, cursos, eventos, serviços tecnológicos, difusão cultural, ação comunitária e outras atividades que tenham o objetivo de apoiar o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Neste aspecto, essas ações têm como prioridade a inclusão social, dando primazia a programas como o PRONATEC, o MULHERES MIL, a atenção aos usuários de drogas através do CRR-IFPB, além de projetos de intervenção nas comunidades carentes com o objetivo de promover o acesso ao mundo do trabalho e da cidadania.

A Dimensão Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação tem por escopo a consolidação da política que vem sendo desenvolvida por meio de vários programas de pós-graduação e de fomento de iniciação científica, buscando estabelecer apoio ao pesquisador e incentivando a produção científica

para gerar inovações tecnológicas, além de estimular a participação em eventos, publicações em revistas científicas nacionais e internacionais.

Na Dimensão Tecnologia da Informação as ações buscam promover na Instituição a integração dos sistemas de informação através do desenvolvimento de novos sistemas corporativos, da manutenção da infraestrutura das redes de comunicação e de suporte tecnológico às unidades acadêmicas e administrativas.

A Dimensão política de Gestão de Pessoas busca promover a capacitação continuada, aliada a criação de programas relacionados à melhoria das condições de trabalho e qualidade de vida dos servidores, inclusive com a realização e estudo do dimensionamento dos postos de trabalho, pois através dessas premissas básicas podemos constatar uma significativa melhoria na atuação profissional e conseqüentemente nos processos institucionais.

A Dimensão da Política Estudantil atua em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), para garantir e consolidar a permanência e êxito do estudante até a conclusão do curso, além de fomentar a participação estudantil em atividades de pesquisa, extensão, educativas e culturais.

Assim, destacamos sucintamente neste documento, os principais Objetivos Estratégicos, Metas e Ações que nortearam a execução do orçamento relativo ao exercício de 2013 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, alguns dos quais em plena execução, de acordo com a política de expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

ADMINISTRAÇÃO:

- Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar os processos internos para melhoria dos fluxos decisórios e ações no âmbito Institucional.
 - Meta: Assegurar os serviços direcionados ao funcionamento e manutenção da Instituição.
 - Ações: Manter os serviços terceirizados; Manter os contratos continuados; Contratar serviços prestados por Pessoa Jurídica, direcionados as atividades administrativas e acadêmicas; Contratar serviços prestados por Pessoa Física, direcionados as atividades administrativas e acadêmicas; Renovar, manter e conservar a frota de veículos; Assegurar o recolhimento das Obrigações Tributárias; Assegurar o pagamento das Indenizações e Restituições; Realizar atividades de natureza emergenciais.
 - Meta: Aperfeiçoar as rotinas administrativas através da aquisição de materiais.
 - Ações: Dotar de material de consumo as Unidades Administrativas e Acadêmicas; Dotar de equipamentos e material permanente as Unidades Administrativas e Acadêmicas.
 - Meta: Viabilizar a atuação dos Órgãos Colegiados, Setores Administrativos e Acadêmicos.
 - Ações: Proporcionar a atuação dos Órgãos Colegiados, Setores Administrativos e Acadêmicos através da concessão de diárias; Proporcionar a atuação dos Órgãos Colegiados, Setores Administrativos e Acadêmicos através da concessão de passagens.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

- Objetivo Estratégico: Consolidar a política de expansão e reestruturação na Instituição.
 - Meta: Expandir, ampliar, interiorizar e consolidar, democratizando e ampliando as ofertas de vagas.
 - Ações: Reestruturar as unidades administrativas e acadêmicas dos Campi da Expansão II (Cabedelo, Princesa Isabel, Patos, Picuí e Monteiro); Reestruturar as unidades administrativas e acadêmicas dos Campi da Pré-Expansão (Campina Grande, João Pessoa, Cajazeiras e Sousa); Implantar os Campi da Expansão III (Esperança, Santa Rita, Mangabeira, Itaporanga, Itabaiana e Guarabira); Reestruturar os CAIC's doados ao IFPB; Reformar e ampliar os bens imóveis.

ENSINO:

- Objetivo Estratégico: Ampliar, fortalecer e diversificar a oferta de vagas.
 - Meta: Ofertar cursos na modalidade presencial e a distância.
 - Ações: Ofertar cursos técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância; Ofertar cursos de formação inicial e continuada (FIC) nas modalidades presencial e a distância.
- Objetivo Estratégico: Ampliar e diversificar o acervo bibliográfico.
 - Meta: Ampliar o acervo bibliográfico.
 - Ações: Receber livros didáticos através do Programa Nacional do Livro do Ensino Médio (PNLEM); Adquirir acervo bibliográfico.
- Objetivo Estratégico: Desenvolver políticas de articulação com as instituições públicas de ensino, visando contribuir para a melhoria dos resultados de aprendizagem.
 - Meta: Implantar um programa de melhoria da qualidade da Educação Básica Pública.
 - Ação: Promover o apoio a Escolas Públicas de Educação Básica.

EXTENSÃO:

- Objetivo Estratégico: Apoiar o desenvolvimento das ações de extensão nos Campi, através de projetos e programas governamentais.
 - Meta: Desenvolver ações de extensão junto aos Campi.
 - Ação: Viabilizar a participação de servidores em projetos de extensão.
 - Meta: Desenvolver os programas governamentais voltados a ações de extensão.
 - Ações: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC; Programa Mulheres Mil; PROEXT.
 - Meta: Promover a divulgação e a socialização das atividades de extensão.
 - Ação: Publicar livros e revistas direcionados as atividades de extensão.
 - Meta: Realizar o acompanhamento e a interação do egresso, objetivando a retroalimentação do processo de ensino.
 - Ação: Instituir na Extensão uma política de acompanhamento do Egresso.

PESQUISA:

- Objetivo Estratégico: Desenvolver políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação na Instituição.
 - Meta: Fomentar ações de pesquisa e inovação, mediante a realização de projetos.
 - Ações: Viabilizar a participação de servidores em projetos de pesquisa; Conceder bolsas para estudantes de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- Objetivo Estratégico: Divulgar a produção científica e tecnológica da Instituição.
 - Meta: Publicar livros, revistas, anais de eventos institucionais.
 - Ação: Publicar a produção científica e tecnológica da instituição produzida através da Editora IFPB.

- Objetivo Estratégico: Inserir a Instituição na política nacional de fomento à pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica.
 - Meta: Desenvolver política de pós-graduação no IFPB.
 - Ações: Realizar cursos de pós-graduação *lato sensu*; Firmar convênios com instituições públicas e/ou privadas, para realização de MINTER e/ou DINTER.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- Objetivo Estratégico: Coordenar e integrar as ações institucionais na área de tecnologia da informação e comunicações avaliando e propondo soluções adequadas com foco nos objetivos estratégicos do IFPB.
 - Meta: Modernizar os sistemas de informação e comunicação.
 - Ação: Aperfeiçoar e manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação.

GESTÃO DE PESSOAS:

- Objetivo Estratégico: Desenvolver programas direcionados à melhoria da qualidade de vida e desempenho funcional do servidor.
 - Meta: Aperfeiçoar a política de admissão, distribuição e desenvolvimento de pessoas.
 - Ações: Possibilitar a participação de servidores em eventos técnicos e científicos através da concessão de diárias; Possibilitar a participação de servidores em eventos técnicos e científicos através da concessão de passagens; Possibilitar a participação de servidores em eventos técnicos e científicos através do pagamento de inscrições; Promover eventos direcionados a capacitação de servidores; Assegurar o pagamento das Indenizações e Restituições; Assegurar o recolhimento das Obrigações Tributárias; Promover a participação de servidores em eventos técnicos e científicos através da concessão de ajuda de custo.

POLÍTICA ESTUDANTIL:

- Objetivo Estratégico: Democratizar o acesso e assegurar a permanência dos estudantes no Instituto.
 - Meta: Promover a inclusão social pela educação.
 - Ações: Conceder auxílios e benefícios de caráter social aos estudantes de comprovada carência; Promover a participação em eventos de natureza acadêmica, científica, tecnológica, artístico-cultural e esportiva; Promover eventos de natureza acadêmica, científica, tecnológica, artístico-cultural e esportiva.
 - Meta: Reduzir as taxas de evasão e reprovação.
 - Ação: Conceder bolsas e benefícios de apoio à formação acadêmica e profissional.

2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS:

2.2.1 Programa Temático

Conforme o manual da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC o quadro “A.2.2.1 – Programa Temático” não é aplicável ao IFPB.

2.2.2 Objetivo

Conforme o manual da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC o quadro “A.2.2.2 – Objetivo” não é aplicável ao IFPB.

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações – OFSS

QUADRO 02 – AÇÕES– OFSS

Identificação da Ação						
Código	0005		Tipo: Operações Especiais			
Título	Cumprimento de Sentença judicial transitada em jugado (precatório)					
Iniciativa	Não consta					
Objetivo	Não consta		Código: Não Consta			
Programa	Operações Especiais		Código: 0901 Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
224.077	207.285	207.284	207.284	207.284	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Não Consta		Não Consta	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	00G5		Tipo: Operações Especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquia e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno valor.					
Iniciativa	Não consta					
Objetivo	Não consta		Código: Não Consta			
Programa	Operações Especiais		Código: 0901 Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24.648	82.648	24.648	24648	24.648	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não Consta			Não Consta	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	00M0			Tipo: Operações Especiais		
Título	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino					
Iniciativa	Não consta					
Objetivo	Não consta			Código: Não Consta		
Programa	Operações Especiais			Código: 0901 Tipo: Operações Especiais		
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
73.330	73.330	73.330	73.330	73.330	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não Consta			Não Consta	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	09HB			Tipo: Operações Especiais		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	Não consta					
Objetivo	Não consta			Código: Não Consta		
Programa	Operações Especiais			Código: 0901 Tipo: Operações Especiais		
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.666.620	25.506.094	25.106.424	25.084.734	25.084.734	-	21.689.
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado

Não Consta		Não Consta		-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Iniciativa	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Objetivo	Não consta		Código: Não Consta			
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0901 Tipo: Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
31.425.760	36.874.692	35.709.791	35.701.321	35.701.321		8.470
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Não Consta		Não Consta	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	Não Consta					
Objetivo	Não Consta		Código: Não Consta			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.550.789	3.376.700	3.348.927	3.299.124	3.299.124		49.802
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Pessoas Beneficiadas		Unidade	2.053	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.019	1.019	-	Pessoa Beneficiada	Unidade	-

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Não Consta					
Objetivo	Não Consta		Código: Não Consta			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
186.000	221.400	218.570	207.436	207.436		11.134
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança Atendida		Unidade	235	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	Criança Atendida	Unidade		

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Não Consta					
Objetivo	Não Consta		Código: Não Consta			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
403.620	403.620	317.574	315.973	315.973		1.600
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoas Beneficiadas		Unidade	187	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	Pessoas Beneficiadas	Unidade		

Identificação da Ação						
Código	2012			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Não Consta					
Objetivo	Não Consta			Código: Não Consta		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.340.000	7.468.600	7.373.200	7.360.290	7.360.290		12.909
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoas Beneficiadas			Unidade	1.464	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	Pessoas Beneficiadas		Unidade	

Identificação da Ação						
Código	20RG			Tipo: Atividade		
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
23.507.803	26.162.894	23.300.748	3.094.332	2.491.163	813.717	20.206.415
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Vaga disponibilizada			Unidade	1.600	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
19.957.386	12.631.766	138	Vagas disponibilizadas	Unidade		
Identificação da Ação						
Código	20RJ		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente..					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
516.000	1.245.251	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Pessoa beneficiada			Unidade	200	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
212.680	28.279	181.509	Pessoas Beneficiadas	Unidade		

Identificação da Ação					
Código	20RL		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência... Código: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013					

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
51.512.571	56.887.668	50.402.443	26.757.946	24.879.499	1.978.788-	23.644.496
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Alunos Matriculados		Unidade	20.000	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
17.708.289	13.062.892	1.091.730	Alunos Matriculados	Unidade		

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo					
Iniciativa	Não consta.					
Objetivo	Não Consta			Código: Não Consta		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
91.783.079	131.986.442	131.986.442	131.986.442	131.916.878	69.563	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Não Consta		Não Consta	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Não Consta	Consta		

Identificação da Ação						
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade					

Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.186.703	8.186.703	8.019.832	7.646.342	7.356.164	336.997	373.490
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Alunos Assistido			Unidade	5.000	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
896.706	641.999	175.658	Alunos Assistidos	Unidade		

Identificação da Ação						
Código	6358			Tipo: Atividade		
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional					
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Objetivo	0588 - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional... Código: 0588					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.922.305	2.414.365	1.568.518	1.426.468	1.370.840	57.745	142.050
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoas Capacitadas			Unidade	400	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
265.994	146.152	47.471	Pessoas Capacitadas	Unidade		

Identificação da Ação						
Código	6380			Tipo: Atividade		
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo					

	didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26417 – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.058.471	1058.471	828.928	553.164	512.405	40.759	275.764
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Instituição Apoiada		Unidade	10	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	Instituição Apoiada	Unidade	-	

2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

Não se aplica ao IFPB.

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Não se aplica ao IFPB.

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Não se aplica ao IFPB.

2.2.3.5 Análise Situacional

Segundo orientação da subsecretaria de planejamento e orçamento - SPO/SE/MEC, essa informação não se aplica a esta UJ (26417).

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Segundo orientação da subsecretaria de planejamento e orçamento - SPO/SE/MEC, essa informação não se aplica a esta UJ (26417).

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança no Instituto Federal de Educação da Paraíba está estruturada nas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Auditoria Interna.

3.1.1 Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFPB, e tem como base legal a Lei nº 11.892/2008, o Estatuto e o Regimento Geral do Instituto Federal. Dentre suas competências estão: aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal da Paraíba e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal da Paraíba e dos Diretores-Gerais dos Campi; aprovar o plano de desenvolvimento institucional e de ação; apreciar e recomendar a proposta orçamentária anual; aprovar regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

3.1.2 Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, previsto na Lei nº 11.892, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Compete ao Colégio de Dirigentes: apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos; apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apreciar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFPB; apreciar e recomendar o calendário de referência anual; apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos. Esse órgão colegiado tem sua criação e atribuições alicerçadas na Lei nº 11.892/2008, no Estatuto e no Regimento Geral do IFPB.

3.1.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

De acordo com o previsto nos arts. 15 e 20 do Regimento Geral do IFPB, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é um órgão colegiado, de caráter consultivo e propositivo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

São competências e atribuições do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão : elaborar, aprovar e alterar seu Regimento Interno, submetendo-o à apreciação do Conselho Superior; apreciar medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão; apreciar as políticas de formação e de aperfeiçoamento dos servidores; emitir pareceres sobre assuntos de ensino, pesquisa e extensão, que lhes sejam submetidos pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais do IFPB; recomendar ao Conselho Superior a criação e/ou extinção de cursos da educação básica e profissional, graduação e pós-graduação no IFPB; apreciar e submeter ao Conselho Superior as diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão, no IFPB; apreciar e submeter ao Conselho Superior estudos sobre elaboração e reformulação de currículos dos cursos da educação básica e profissional, graduação e pós-graduação no IFPB; apreciar e emitir pareceres sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) do IFPB; apreciar e encaminhar ao Conselho Superior estudos sobre a implantação e reformulação de programas de bolsas de pesquisa e de extensão; apreciar e emitir pareceres, quando solicitados, sobre contratos, acordos e convênios institucionais referentes ao ensino, à pesquisa, à inovação e à extensão, observada a legislação específica; apreciar e emitir pareceres sobre propostas relativas a taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pelos Cursos da Instituição; apreciar e emitir pareceres referente a reconhecimento de títulos e diplomas de pós-graduação obtidos em outras instituições, observada a legislação em vigor; emitir parecer, quando solicitado, sobre a

participação do IFPB em programas de cooperação com entidades nacionais e internacionais; apreciar e encaminhar ao Conselho Superior os critérios para participação de servidores e alunos em atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa ou extensão, para efeito de concessão de bolsas ou liberação para participação, observando a legislação pertinente; apreciar e emitir parecer prévio ao Conselho Superior sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como sobre seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações; apreciar formas de acompanhamento e de avaliação dos cursos; apreciar e encaminhar ao Conselho Superior proposta dos Regulamentos do Ensino Básico e da Educação Profissional, do Ensino de Graduação e de Pós-Graduação; apreciar e submeter ao Conselho Superior a criação de câmaras e/ou comissões, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos; julgar recursos das decisões proferidas por Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão sistêmicas ou no âmbito dos Campi; emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; elaborar regulamento estabelecendo os critérios para seleção de pessoal discente em todas as modalidades de ensino e encaminhar ao Conselho Superior para aprovação; e encaminhar ao Conselho Superior proposta de valores remuneratórios das Bolsas de ensino, pesquisa e extensão, para programas da instituição.

3.1.4 Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão de controle, previsto no art. 23 do Estatuto e no Regimento Geral do IFPB, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal da Paraíba e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Auditoria Interna tem por competências e atribuições, coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Unidade de Auditoria Interna, no âmbito da Instituição; elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício seguinte, a ser desenvolvido pela equipe de auditoria interna; encaminhar para aprovação ao Conselho Superior o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna do exercício seguinte; encaminhar a Controladoria-Geral da União no Estado da Paraíba, após aprovação do Conselho Superior, cópia do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna; encaminhar a Controladoria-Geral da União no Estado da Paraíba o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna; representar a Unidade de Auditoria Interna junto ao Reitor, os Conselhos Superiores e demais órgãos e Unidades de Ensino, fornecendo informações que visem auxiliar nas tomadas de decisões; identificar as necessidades de treinamento do pessoal lotado na Unidade de Auditoria Interna, visando proporcionar o aperfeiçoamento necessário; consolidar os trabalhos realizados pela equipe de Auditoria Interna; Analisar as prestações de contas anuais do Instituto, emitindo laudo de avaliação que ateste a regularidade dos recursos aplicados; e Analisar as prestações de contas resultantes de contratos e convênios, inclusive os executados pela Fundação de Apoio, emitindo laudo conclusivo.

3.2 AVALIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

QUADRO 03 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
	1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: Reitoria

3.3. SISTEMA DE CORREIÇÃO

Até setembro de 2013 todas as denúncias e/ou irregularidades envolvendo ações da gestão ou atos dos servidores, que atentem contra os princípios da administração pública eram apuradas por meio da instauração e condução de procedimentos correccionais, através de Comissão designada pela Reitoria para cada caso, não existindo comissão própria para averiguar tais fatos.

A partir da Portaria nº 2034/2013-Reitoria, de 24 de setembro de 2013, foi constituída uma Comissão Permanente de Sindicância e Processos Administrativos Disciplinares, com a incumbência de apurar a responsabilidade de servidores por possíveis infrações cometidas no exercício de suas atribuições.

3.4. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº1043/2007 DA CGU

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba está em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, tendo designado um servidor do Quadro de Pessoal Permanente do Instituto, através da Portaria nº 761/2012-Reitoria, de 25 de abril de 2012, para Coordenar o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, junto ao IFPB.

De acordo com as informações extraídas do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, os processos instaurados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba no exercício de 2013 e cadastrados neste Sistema apresentam os seguintes dados quanto a Fase do Processo – Instauração/Instrução e Por Resultado de Julgamentos Consolidados – Situação do Agente, conforme demonstrado pela Tabela 01, constante no Anexo deste Relatório.

3.5 INDICADORES PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Não foi instituído pelo IFPB, no exercício de 2013, indicadores para fins de monitoração e avaliação do funcionamento do modelo de governança.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

4.1.1 Programação

QUADRO 04 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária: IFPB		Código UO: 26417		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		142.124.184		55.813.913	
CRÉDITOS	Suplementares	52.549.769		8.608.577	
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados	16.792		210.789	
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		194.657.161		64.211.701	
Dotação final 2012(B)		157.996.116		44.587.275	
Variação (B/A-1)*100		18,83%		30,56%	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 – Reserva de Contingência
		4 Investimentos	5 Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		39.433.679	10.000		
CRÉDITOS	Suplementares	3.838.622	5.000		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos	13.04.559	3.333	
		Reabertos			
	Créditos Cancelados	13.044.559	3.333		
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		43.273.301	15.000		
Dotação final 2012(B)		57.256.343	8.333		
Variação (A/B-1)*100		24,42%	80,01%		

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.1.1 Análise Crítica

Percebe-se que a dotação orçamentária alocada para Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) foi perfeitamente compatível com a suas demandas, cujo objetivo é a educação de qualidade, para as quais são necessários mão de obra de profissionais da educação (professores e técnicos administrativo), construções e reformas serviços de comunicação e informação, aquisição de equipamentos de prédios, contratação de locação de mão de obra, contratação de água tratada e energia elétrica.

A dotação orçamentária, no momento da sua construção, foi construída por uma comissão representada pelos Pró-Reitores de Administração e de Desenvolvimento Institucional e Interiorização e os diretores administrativos da cada campus, baseados no limite orçamentário pré-determinado pelo Ministério da Educação, definido basicamente, de forma proporcional aos números de alunos e a natureza dos cursos que são ofertados por cada uma das Unidades Orçamentárias (UO). Entretanto, a expansão da rede federal de ensino tecnológico implantado pelo Governo Federal, trouxe alguns desafios no que diz respeito às novas Unidades Gestoras (UG) criadas sem dotação orçamentária para sua manutenção, provocando um esforço maior na distribuição orçamentária – rateio – com as demais Unidade Gestoras que já estão em pleno funcionamento.

As principais alterações orçamentárias (suplementação) relevantes na dotação orçamentária do exercício de 2013 estão relacionadas ao aumento do dos benefícios assistenciais tais como: Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.

As principais dificuldades encontram-se basicamente na falta de pessoal necessária para administrar a expansão que estamos vivenciando, sobrecarregando alguns setores e profissionais nos diversos níveis da Instituição.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO 05 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158138		20RL			24.690.680
Recebidos		158279	20RL			3.651.100
		158280	20RL			1.974.145
		158281	20RL			2.868.607
		158469	20RL			8.731.031
		158470	20RL			1.404.989
		158471	20RL			1.142.701
		158472	20RL			1.655.431
		158473	20RL			1.902.837
Concedidos	158138		2994			7.974.590
Recebidos		158279	2994			1.121.135
		158280	2994			863.134
		158281	2994			944.345
		158469	2994			3.048.646
		158470	2994			259.770

		158471	2994			302.175
		158472	2994			457.814
		158473	2994			577.050
		158474	2994			400.519
Concedidos	158138		6358			1.319.875
Recebidos		158279	6358			160.497
		158280	6358			63.693
		158281	6358			107.407
		158469	6358			761.905
		158470	6358			21.511
		158471	6358			32.402
		158472	6358			45.586
		158473	6358			62.103
	158474	6358			64.769	
Concedidos	158138		6380			657.306
Recebidos		158279	6380			69.888
		158280	6380			69.884
		158281	6380			15.004
		158469	6380			69.338
		158470	6380			58.796
		158471	6380			49.868
		158472	6380			201.379
		158473	6380			60.438
	158474	6380			62.705	
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158138		20RG	12.532.398		
Recebidos		158279	20RG	3.385.276		
		158281	20RG	1.959.152		
		158469	20RG	3.818.054		
		158470	20RG	831.640		
		158471	20RG	211.255		
		158472	20RG	262.634		
		158473	20RG	1.497.718		
		158474	20RG	566.664		
Recebidos	158138		20RL	14.348.861		
		158279	20RL	792.653		
		158280	20RL	1.188.336		
		158281	20RL	3.794.208		
		158469	20RL	4.920.645		
		158470	20RL	536.479		
		158471	20RL	412.263		
		158472	20RL	681.832		
		158473	20RL	945.055		
		158474	20RL	989.886		
Recebidos	158138		6358	5.000		
		158274	6358	5.000		
Recebidos	158138		6380	241.274		
		158280	6380	30.000		
		158281	6380	30.000		
		158469	6380	30.000		
		158471	6380	24.559		
		158472	6380	66.714		

		158473	6380	30.000		
		158474	6380	30.000		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

QUADRO 06 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158138		0005	207.285		
	158138		00G5	82.648		
Recebidos		090031	0005	207.285		
		090031	00G5	82.648		
	158138		6358			49.996
		153355	6358			47.996
		153409	6358			2.000
Concedidos	158138		6358			52.803
Recebidos		153103	6358			52.803
Concedidos	158138		20RL			30.000
Recebidos		158143	20RL			30.000
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 07 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: IFPB		Código UO: 26417		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	19.419.665	15.475.005	17.076.015	14.384.497	
a) Convite		26.150		26.150	
b) Tomada de Preços		596.056		596.056	
c) Concorrência	2.810.564	544.810	2.389.905	544.810	
d) Pregão	16.609.101	14.307.989	14.686.110	13.217.481	
e) Concurso					

f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	6.543.665	4.732.065	6.258.383	4.523.051
h) Dispensa	5.464.354	3.937.916	5.208.862	3.768.336
i) Inexigibilidade	1.079.311	794.149	1.049.521	754.715
3. Regime de Execução Especial	5.349	4.888	5.349	4.888
j) Suprimento de Fundos	5.349	4.888	5.349	4.888
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	206.074.700	166.507.006	206.002.034	166.411.810
k) Pagamento em Folha	204.199.079	164.418.208	204.129.515	164.418.208
l) Diárias	1.875.621	1.565.798	1.872.519	1.561.602
5. Outros	22.502.269	6.586.400	22.265.129	6.159.108
6. Total (1+2+3+4+5)	254.545.648	192.873.436	251.606.910	191.051.426

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro 08 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB / REITORIA		Código UO:26417		UGO: 158138	
Modalidade de Contratação		Despesa Liquidada		Despesa paga	
		2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		4.470.753	1.452.540	3.705.347	1.357.386
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência		2.460.285	-	2.039.626	-
d) Pregão		2.010.468	1.452.540	1.665.721	1.357.386
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)		2.119.354	1.131.430	2.077.287	1.080.268
h) Dispensa		1.744.016	962.735	1.726.175	948.407
i) Inexigibilidade		375.338	168.695	351.112	131.861
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		204.881.530	165.046.560	204.810.548	165.045.856
k) Pagamento em Folha		204.199.079	164.418.208	204.129.51	164.418.208
l) Diárias		682.451	628.352	681.033	627.648
5. Outros		2.258.960	821.845	2.187.216	668.564
6. Total (1+2+3+4+5)		213.730.597	168.452.375	212.780.398	168.152.074

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-B – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB / CAMPUS SOUSA		Código UO:26417		UGO: 158279	
Modalidade de Contratação		Despesa Liquidada		Despesa paga	
		2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		3.079.961	2.945.675	2.288.729	2.162.631
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão		3.079.961	2.945.675	2.288.729	2.162.631
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					

2. Contratações Diretas (h+i)	373.786	487.450	331.606	457.665
h) Dispensa	343.939	453.900	303.939	434.115
i) Inexigibilidade	29.847	33.550	27.667	33.550
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	195.515	174.833	195.515	174.833
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	195.515	174.833	195.515	174.833
5. Outros	933.648	604.310	933.648	604.310
6. Total (1+2+3+4+5)	4.582.910	4.212.268	3.749.498	3.399.439

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-C – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS CAJAZEIRAS		Código UO:26417		UGO: 158280	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.209.646	1.450.550	1.025.578	1.424.427	
a) Convite		26.150		26.150	
b) Tomada de Preços		500.188		500.188	
c) Concorrência					
d) Pregão	1.209.646	924.212	1.025.578	898.089	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	491.655	393.672	462.502	393.143	
h) Dispensa	303.144	247.561	276.181	247.561	
i) Inexigibilidade	188.511	146.111	186.321	145.582	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	156.008	124.617	155.616	121.929	
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias	156.008	124.617	155.616	121.929	
5. Outros	836.116	480.824	810.327	480.824	
6. Total (1+2+3+4+5)	2.693.425	2.449.663	2.454.023	2.420.323	

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-D – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS C. GRANDE		Código UO:26417		UGO: 158281	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.482.879	1.046.124	1.292.040	1.046.124	
a) Convite					
b) Tomada de Preços		95.868		95.868	
c) Concorrência	100.993		100.993		
d) Pregão	1.381.886	950.256	1.191.047	950.256	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	1.004.609	299.719	987.532	279.380	
h) Dispensa	771.380	173.586	754.303	153.247	
i) Inexigibilidade	233.229	126.133	233.229	126.133	

3.	Regime de Execução Especial				
j)	Suprimento de Fundos				
4.	Pagamento de Pessoal (k+l)	108.562	86.162	108.562	86.162
k)	Pagamento em Folha				
l)	Diárias	108.562	86.162	108.562	86.162
5.	Outros	1.274.028	629.439	1.273.178	629.439
6.	Total (1+2+3+4+5)	3.870.078	2.061.444	3.661.312	2.041.105

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-E – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS J.PESSOA		Código UO:26417		UGO: 158469	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1.	Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	4.818.087	3.766.506	4.697.326	3.766.506
a)	Convite				
b)	Tomada de Preços				
c)	Concorrência				
d)	Pregão	4.818.087	3.766.506	4.697.326	3.766.506
e)	Concurso				
f)	Consulta				
g)	Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2.	Contratações Diretas (h+i)	929.377	1.233.068	929.180	1.231.396
h)	Dispensa	800.871	1.056.618	800.771	1.056.618
i)	Inexigibilidade	128.506	176.450	128.409	174.778
3.	Regime de Execução Especial	5.349	4.888	5.349	4.888
j)	Suprimento de Fundos	5.349	4.888	5.349	4.888
4.	Pagamento de Pessoal (k+l)	332.465	263.565	332.465	263.656
k)	Pagamento em Folha				
l)	Diárias	332.465	263.565	332.465	263.656
5.	Outros	3.497.306	2.181.223	3.456.496	1.954.255
6.	Total (1+2+3+4+5)	9.582.584	7.449.250	9.420.816	7.220.701

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-F – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS PATOS		Código UO:26417		UGO: 158470	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1.	Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	796.836	694.266	621.540	694.266
a)	Convite				
b)	Tomada de Preços				
c)	Concorrência		66.260		66.260
d)	Pregão	796.836	628.006	621.540	628.006
e)	Concurso				
f)	Consulta				
g)	Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2.	Contratações Diretas (h+i)	275.434	120.429	244.415	106.219
h)	Dispensa	271.317	118.092	240.708	104.236
i)	Inexigibilidade	4.117	2.337	3.707	1.983
3.	Regime de Execução Especial				
j)	Suprimento de Fundos				
4.	Pagamento de Pessoal (k+l)	62.683	64.204	62.683	63.856

k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	62.683	64.204	62.683	63.856
5. Outros	429.539	236.613	367.979	236.613
6. Total (1+2+3+4+5)	1.564.492	1.115.512	1.296.617	1.100.954

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-G – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS P.ISABEL		Código UO:26417		UGO: 158471	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	650.266	685.306	649.577	677.505	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência	10.108		10.108		
d) Pregão	640.158	685.306	639.469	677.505	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	218.895	58.932	210.937	58.888	
h) Dispensa	205.250	39.230	197.430	39.230	
i) Inexigibilidade	13.645	19.702	13.507	19.658	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	88.089	66.298	86.864	66.298	
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias	88.089	66.298	86.864	66.298	
5. Outros	377.698	216.349	377.698	173.149	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.334.948	1.027.885	1.325.076	975.840	

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-H – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS MONTEIRO		Código UO:26417		UGO: 158472	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	989.171	1.392.772	919.008	1.214.387	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão	989.171	1.392.772	919.008	1.214.387	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	484.740	305.532	445.103	281.127	
h) Dispensa	435.161	279.622	396.060	255.217	
i) Inexigibilidade	49.579	25.910	49.043	25.910	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	81.578	62.407	81.578	61.829	
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias	81.578	62.407	81.578	61.829	
5. Outros	714.072	384.245	714.072	384.245	
6. Total (1+2+3+4+5)	2.269.561	2.144.956	2.159.761	1.941.588	

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-I – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS PICUÍ		Código UO:26417		UGO: 158473	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	774.991	988.392	734.051	988.392	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão	774.991	988.392	734.051	988.392	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	301.593	413.149	288.693	336.281	
h) Dispensa	263.170	377.780	250.270	300.912	
i) Inexigibilidade	38.423	35.369	38.423	35.369	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	115.404	70.856	115.404	70.856	
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias	115.404	70.856	115.404	70.856	
5. Outros	586.080	329.249	577.920	326.249	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.778.068	1.801.646	1.716.068	1.721.778	

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 08-J– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /CAMPUS CABEDELO		Código UO:26417		UGO: 158474	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.117.014	1.052.868	1.050.914	1.052.868	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência	239.176	478.549	239.176	478.549	
d) Pregão	877.838	574.319	811.738	574.319	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	342.215	288.675	339.575	288.675	
h) Dispensa	326.103	228.788	323.476	228.788	
i) Inexigibilidade	16.112	59.887	16.099	59.887	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	52.862	48.540	52.795	48.540	
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias	52.862	48.540	52.795	48.219	
5. Outros	484.041	246.241	477.118	245.841	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.996.132	1.636.324	1.920.402	1.635.924	

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 09 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: IFPB / REITORIA				Código UO:26417		UGO: 158138		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Venc. e Vantagens fixas	126.418.000	99.209.842	126.418.000	99.209.842	-	-	126.418.000	99.209.842
Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Refor.	29.394.983	21.875.006	29.387.564	21.875.006	7.419	-	29.387.564	21.875.006
Obrigações Patronais	25.805.566	19.595.365	25.783.876	19.595.365	21.689	-	25.714.313	19.595.365
Demais elementos do grupo	11.416.040	23.738.045	11.414.989	23.738.045	1.051	-	11.414.989	23.738.045
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão de Obra	12.034.429	8.683.039	10.073.743	7.801.725	881.314	445.900	9.744.502	7.707.476
Outros Serviços de Terceiros –PJ	10.213.393	7.671.851	6.351.299	5.012.140	2.659.711	2.835.750	5.876.262	4.794.175
Auxílio Financeiro a Estudante	8.360.825	4.441.813	8.094.332	4.308.991	132.822	-	7.972.927	4.013.323
Demais elementos do grupo	25.764.670	9.326.067	19.844.153	6.085.533	3.240.533	2.085.528	19.050.290	5.660.796
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Obras e Instalações	20.601.555	17.726.558	2.981.668	1.184.292	16.542.265	14.459.086	2.543.933	1.184.292
Equipamento e Mat. Permanente.	18.012.971	19.181.113	3.285.646	3.488.478	15.692.635	9.751.194	2.574.745	2.790.087
Outro Sev. de Terceiro - PJ	433.395	64.061	72.733	51.069	12.991	198.780	72.733	51.069

Demais elementos do grupo	30.832	-	30.832	-	-	-	30.832	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa- Créditos Originários - Valores Executados Diretamente pela UJ

Quadro 10 - A – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB / REITORIA				Código UO: 26417		UGO: 158138		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Venc. e Vantagens fixas	126.418.000	99.209.842	126.418.000	99.209.842	-	-	126.418.000	99.209.842
Aposent. RPPS, Reser. Remuner.	29.394.983	21.875.006	29.387.564	21.875.006	7.419	-	29.387.564	21.875.006
Obrigações Patronais	25.805.566	19.595.365	25.783.876	19.595.365	21.689	-	25.714.313	19.595.365
Demais elementos do grupo	11.416.040	23.738.045	11.414.989	23.738.045	1.051	-	11.414.989	23.738.045
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								

Auxílio Alimentação/Locação de mão-de-Obra	7.110.000	1.681.603	7.097.090	1.363.305	12.909	1.342.255	7.097.090	318.298
Outros Serviço de Pessoa Física/Outros Serv. Pessoa Jurid.	3.937.287	1.060.810	1.668.113	473.651	2.269.173	418.588	1.649.527	587.159
Indenizações e restituições/Outra Serv. de Ter. Pessoa Fisica	3.390.872	995.969	3.330.193	333.987	60.679	240.357	3.328.817	661.981
Demais elementos do grupo	8.496.285	1.697.192	6.177.156	1.292.162	2.319.128	1.183.930	5.778.721	405.030
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Obras e Investimentos	10.063.508	678.819	2.460.285	-	7.603.223	678.819	2.039.626	-
Equip. e Material Permanente	1.736.651	2.525.940	210.329	571.061	1.526.322	1.954.879	168.747	548.734
Outros Serv. De Terc. P.Juridica	250.500	-	-	-	250.500	-	-	-
Demais elementos do grupo	14.932	-	14.932	-	-	-	14.932	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 - B – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB / Campus SOUSA					Código UO: 26417		UGO: 158279	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
Outro Serv. Pessoa Jurídica/Material de Consumo	1.459.766	1.255.640	817.484	1.031.045	642.282	224.595	604.666	806.150	
Material de Consumo/Locação de Mão de Obra	1.169.399	939.077	1.080.010	939.077	86.388	-	672.357	895.406	
Locação de mão de Obra/Outros Serviços Pessoa Jurídica	1.134.440	883.164	1.134.440	570.232	-	312.931	1.044.702	568.330	
Demais elementos do grupo	1.175.480	829.229	1.175.480	829.229	-	-	1.174.637	829.229	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Obras e Instalações/Equip. e Material Permanente	2.482.126	2.141.667	-	842.685	2.482.126	1.298.981	-	310.323	
Equip. e Material Permanente/Obras e Instalações	1.725.734	169.994	372.495	-	1.353.238	169.994	253.136	-	
Demais elementos do grupo	-								
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 - C – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB / Campus CAJAZEIRAS					Código UO:26417		UGO: 158280	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								

2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão de Obra/Outros Serviços de Pessoa Jurid.	817.571	686.159	537.429	531.434	280.141	154.724	455.685	512.783
Outros Serviços de Terceiro P. Jurídica/Locação de Mão de Obra	706.884	529.055	586.365	451.732	120.519	77.323	551.936	451.732
Auxílio Financeiro ao Estudante	678.315	415.951	678.315	415.951	-	-	676.815	415.951
Demais elementos do grupo	715.293	596.075	657.378	510.485	57.915	85.589	589.386	501.220
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equip. e Material Permanente	1.156.907	1.580.527	233.939	39.873	922.968	1.540.653	180.201	38.449
Obras e Instalações	61.000	659.503	-	500.188	61.000	159.315	-	500.188
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 - D – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /Campus CAMPINA GRANDE				Código UO:26417		UGO: 158281		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão de Obra	1.278.071	709.068	1.142.964	563.473	135.106	145.595	1.142.964	563.473
Serviço de Terc. Pessoa Jurídica/Aux. Financeiro a Estudante	965.758	535.880	505.478	535.880	460.280		505.478	535.880
Serviço de Terc. Pessoa Jurídica	938.949	518.833	938.949	402.555	-	116.278	938.184	382.216

Demais elementos do grupo	752.585	532.126	663.158	451.468	89.426	80.657	662.729	451.468
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Obras e Instalações	4.332.287	2.944.561	251.742	95.868	4.080.544	2.848.693	234.666	95.868
Equip. e Mat. Permanente	1.405.173	464.104	351.887	12.200	1.053.285	451.903	161.391	12.200
Demais elementos do grupo	15.900	-	15.900		-		15.900	
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 - E – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /Campus J.PESSOA					Código UO:26417		UGO: 158469	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Serviço de Terc. Pessoa Jurídica	3.395.755	2.828.457	1.897.155	1.634.645	1.498.640	1.193.811	1.880.316	1.632.973
Locação de mão Obra	3.247.800	2.376.711	3.247.800	2.261.711	-	115.000	3.206.990	2.261.711
Auxílio Financeiro a Estudante	2.374.149	1.555.500	2.018.937	1.555.500	355.212	-	1.996.037	1.328.532
Demais elementos do grupo	2.710.144	2.483.454	1.206.447	1.303.036	1.503.697	1.180.417	1.164.309	1.303.036
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equip. e Mat. Permanente	7.130.508	5.566.682	1.119.197	599.954	6.011.310	4.966.728	1.080.075	599.954
Obras e Instalações	1.515.150	1.607.612	20.355	43.425	1.494.795	1.564.186	20.355	43.425

Serviço de Pessoa Jurídica	121.895	64.061	72.733	51.061	49.162	12.991	72.733	51.069
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 - F – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /Campus PATOS				Código UO:26417		UGO: 158470		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-de-Obra	754.029.	436.425	634.250	376.486	119.778	59.939	610.532	376.486
Serviço de Terc. Pessoa Jurídica	414.949	266.378	226.946	220.185	188.002	46.163	189.905	205.976
Auxílio Financeiro a Estudante	310.910	155.995	310.910	155.995	-	-	254.810	155.995
Demais elementos do grupo	188.598	199.371	156.571	178.326	32.026	21.044	146.155	177.978
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equip. e Material Permanente/Obras e Instalações	1.266.263	5.543.198	235.814	66.260	95.215	5.476.937	1.030.448	66.260
Obras e Instalações/Equip. e Material Permanente	97.806	498.831	-	118.260	-	380.570	97.806	118.260
Serviço de Pessoa Jurídica								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								

2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 - G – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /Campus PRINCESA ISABEL		Código UO:26417		UGO: 158471				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-de-Obra	619.707	512.797	536.867	454.315	82.839	58.481	536.867	446.514
Auxílio Financeiro a Estudante/Serviço de Terc. Pessoa Jurídica	349.974	210.750	330.267	112.695	19.707	98.054	330.267	112.651
Material de Consumo/Auxílio Financeiro a Estudante	208.874	191.883	65.185	188.233	143.689	3.650	65.068	145.033
Demais elementos do grupo	348.590	200.132	247.873	154.211	100.716	45.920	238.690	154.211
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP Processados não		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Equip. e Material Permanente/Obras e Instalações	436.823	151.458	144.649	-	292.173	151.458	144.077	-
Obras e Instalações/Equip. e Material Permanente	211.255	632.028	10.108	117.430	201.147	514.597	10.108	117.430
Serviço de Pessoa Jurídica								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 - H – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /Campus MONTEIRO					Código UO: 26417		UGO: 158472	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-de-Obra/Serv. de Terc. Pessoa Juridica	675.395	560.382	652.064	463.616	23.331	96.765	611.045	434.400
Locação de Mão-de-Obra	589.317	490.238	589.317	488.401	-	1.836	589.317	466.673
Auxílio Financeiro a Estudante	456.179	322.327	379.852	322.327	76.326	-	361.965	322.327
Demais elementos do grupo	486.627	291.205	353.352	232.954	133.274	58.251	353.238	222.807
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Equip. e Material Permanente/Obras e Instalações	892.270	1.094.729	294.976	637.658	597.293	457.071	244.196	495.380
Obra e Instalações/Equip. e Material Permanente	116.935	-	-	-	116.935	-	-	-
Serviço de Pessoa Jurídica								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 – I – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB / Campus PICUÍ					Código UO:26417		UGO: 158473	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								

Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
Locação de Mão-de-Obra	702.153	611.002	615.428	553.737	86.724	57.265	597.107	553.737	
Material de Consumo	513.644	584.014	32.153	120.628	481.490	463.386	32.153	120.628	
Auxílio Financeiro a Estudante/Outros Serv. de Ter. Pessoa Jud.	474.175	391.721	474.175	369.907	-	21.813	466.015	293.039	
Demais elementos do grupo	882.201	531.341	562.782	418.061	319.419	113.280	549.882	415.061	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Equip. e Material Permanente	1.521.647	1.691.637	93.530	339.312	1.158.117	1.352.324	70.911	339.312	
Obras e Instalações	1.215.819	-	-	-	1.215.819	-	-	-	
Serviço de Pessoa Jurídica									
Demais elementos do grupo									
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro 10 – J – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: IFPB /Campus CABEDELO					Código UO:26417		UGO: 158474	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-de-Obra	728.789	397.058	609.952	349.484	118.837	47.573	599.564	349.484
Locação de Mão-de-Obra/Outros Serv. de Ter. Pessoa Jud	406.849	265.193	406.849	233.214	-	31.979	406.099	233.214
Aux. Financeiro a Estudante	371.213	189.350	301.085	189.310	70.128	40	297.608	188.910
Demais elementos do grupo	303.525	205.239	210.246	175.727	93.278	29.511	201.162	175.406
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equip. e Material Permanente/Obras e Instalações	1.010.991	5.971.410	228.825	478.549	782.166	5.492.860	176.793	478.549
Equip. e Material Permanente	566.664	2.984.964	239.176	210.040	327.487	2.774.924	239.176	210.040
Serviço de Pessoa Jurídica								
Demais elementos do grupo								

5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 11 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.884.081	-	1.827.948	-
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	1.884.081		1.827.948	
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	315.091	-	312.823	-
h) Dispensa	292.915		290.647	
i) Inexigibilidade	22.176		22.176	
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	489.553	15.502	489.022	15.502
k) Pagamento em Folha	468.692		468.692	
l) Diárias	20.861	15.502	20.330	15.502
5. Outros	6.800.947	2.159.045	6.530.654	2.149.004
6. Total (1+2+3+4+5)	9.489.672	2.174.547	9.160.447	2.164.506

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 12 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Vencimento e Vant. Fixas	470.000		468.692		1.307		468.692	
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

3. Outras Despesas Correntes									
Outros Auxílio Fin. Pessoa Física	4.290.842	1.318.863	4.290.842	1.318.863	-	-	4.135.769	1.317.91	
Outros Serv. Terc.Pessoa Jurídica/Auxílio Financeiro a Estudante	2.419.398	768.683	1.363.533	762.521	1.055.864	6.162	1.338.912	753.421	
Auxílio Financeiro a Estudantes/Auxílio Financeiro a Pesquisador	1.997.032	77.670	1.995.351	77.670	1.681	-	1.994.613	77.670	
Demais elementos do grupo	1.622.489	15.502	1.338.958	15.502	283.530	-	1.190.164	15.502	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Equipamento e Mat. Permanente	446.294	-	10.120	-	436.174	-	10.120	-	
Outros Serviços de Terceiro - PJ	22.176	-	22.176	-	-	-	22.176	-	
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

Fonte: Siafi Gerencial

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

- No exercício de 2013 não houve alterações orçamentária significativa que possa refletir positiva ou negativamente no que diz respeito aos gastos institucionais. Após uma análise visual percebe-se que a maior parte dos gastos correntes foram efetivados através da modalidade de licitação de Pregão Eletrônico, em quanto a maior parte dos gastos com investimento foram realizados através da modalidade de licitação de concorrência.
- As contratações realizadas através de dispensa e inexigibilidade são valores irrelevante em comparação com as demais modalidade de licitação, a maior parte dos gastos realizado através da modalidade de licitação de dispensa estão relacionado a contratação de água e esgoto e Energia elétrica, enquanto que os gastos executado por meio da inexigibilidade estão relacionada com as capacitação de servidores.
- O Contingenciamento existente no orçamento de 2013 foi implantado pelo Ministério da Educação a todas as unidades orçamentárias sob sua responsabilidade, realizado através da cota orçamentária, entretanto, este contingenciamento não causou impacto negativo na gestão orçamentária, uma vez que fomos avisados com antecedência e nos possibilitou realizar nossas adequações orçamentárias.
- Por fim a falta de pessoal é o principal fator negativo e podemos dizer que são eventos externos que fogem ao nosso controle. Diante os fatos, a gestão vem tentando administrar as

distribuições dos profissionais para um bom funcionamento da mesma. O ponto positivo é que mesmo com o quadro reduzido de pessoal, a gestão está conseguindo logro êxito nas execução orçamentária e suas metas administrativa.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve ocorrências no exercício de 2013, de acordo com o Siafi Gerencial.

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 13 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	50.757.453	33.768.630	1.430.326	15.558.495
2011	7.987.287	5.958.129	948.102	1.081.055
2010	566.163	395.739	106.149	64.275
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	2.006.854	1.996.685	1.464	8.705
2011	303.752	282.655	-	21.097
2010	173.193	134.908	981	37.304
2009	440	-	240	200
2008	118	-	118	-
2007	67.538	-	45.877	21.661
2006	240	-	240	-
2005	4.165	4.165	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

4.3.1 Análise Crítica

➤ RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

2010:

Relativo à inscrição do exercício de 2010 houve pagamentos na ordem de 69% (sessenta e nove) por cento; houve cancelamentos na ordem de 18,74% (dezoito vírgula setenta e quatro) por cento.

Os cancelamentos foram objetos de processos de apuração (UG 158138). Permanece um saldo na ordem de 12,26% (doze vírgula vinte e seis) por cento.

2011:

Relativo ao montante inscrito em 01/01/2013 houve pagamentos com cerca de 74,59% (setenta e quatro vírgula cinquenta e nove) por cento. Cancelamentos na ordem de 11,87% (onze vírgula oitenta e sete) por cento. Saldo na ordem de 13,54% (treze vírgula cinquenta e quatro) por cento.

2012:

Relativo à inscrição houve pagamentos na ordem de 66,52% (sessenta e seis vírgula cinquenta e dois) por cento. Cancelamento na ordem de 2,82 % (dois vírgula oitenta e dois) por cento. Permanece saldo na ordem de 30,66% (trinta vírgula sessenta e seis) por cento.

➤ RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

2005:

O saldo remanescente foi totalmente pago na ordem de 100,00% (cem) por cento.

2006:

O saldo remanescente foi totalmente cancelado na ordem de 100,00(cem) por cento.

2007:

Foi cancelado saldo na ordem de 67,92 % (sessenta e sete vírgula noventa e dois) por cento.

Permanece saldo na ordem de 32,08% (trinta e dois vírgula zero oito) por cento.

2008:

O Saldo foi totalmente cancelado na ordem de 100,00 (cem) por cento.

2009:

Houve cancelamentos na ordem de 54,55% (cinquenta e quatro vírgula cinquenta e cinco) por cento.

Resta um saldo na ordem de 45,45% (quarenta e cinco vírgula quarenta e cinco) por cento.

2010:

Foram pagos cerca de 77,89% (setenta e sete vírgula oitenta e nove) por cento.

Cancelados 0,56% (cinquenta e seis centésimos) percentuais.

Saldo na ordem de 21,55% (vinte e um vírgula cinquenta e cinco) por cento.

2011:

Foram pagos cerca de 93,05% (noventa e três vírgula cinco) por cento.

Não houve cancelamentos. Resta um saldo na ordem de 6,95% (seis vírgula noventa e cinco) por cento.

2012:

Foram pagos na ordem de 99,49% (noventa e nove vírgula quarenta e nove) por cento. Cancelamentos na ordem de 0,07% (sete centésimos) percentuais. Saldo remanescente de apenas 0,44% (quarenta e quatro centésimos) percentuais.

4.4 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 14 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba									
CNPJ: 10.783.898/0001-75					UG/GESTÃO: 158138/26417				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulad o até o Exercício	Início	Fim	
3	003/2013	IF Brasília	30.000,00		30.000,00	30.000,00	2010	2013	1
3	23076007495/2009-66	UFPE	50.000,00		20.401,95	200.000,00	2010	2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças									

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 15 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba					
CNPJ:	10.783.898/0001-75					
UG/GESTÃO:	158138/26417					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	01	-	01	50.401,95	-	50.000,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	01	-	01	50.401,95		50.000,00

Fonte: Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 16 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba						
CNPJ: 10.783.898/0001-75			UG/GESTÃO: 158138/26417			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2013	Contas Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	02			
		Montante Repassado	50.401,95			
2012	Contas Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
2011	Contas Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01			
		Montante Repassado	50.000,00			
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

Fonte: Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 17 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba					
CNPJ: 10.783.898/0001-75			UG/GESTÃO: 158138/26417		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		02
			Montante Repassado (R\$)		200.401,95
			Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
			Quantidade		
Montante Repassado (R\$)					
2012	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)					
2011	Quantidade de Contas Prestadas				01
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		01	
Montante Repassado		100.000,00			
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças

4.4.5 Análise Crítica

No que diz respeito às informações sobre a Prestação de Contas relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse, o Termo de Cooperação 003/2013 com o IF de Brasília e com a UFPE está aguardando a prestação de contas.

A Informação sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse será prestada quando da apresentação das contas pelo beneficiário.

Providências estão sendo tomadas visando a cobrança das prestações de contas dos termos de cooperação do IF Brasília e UFPE.

4.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Não houve movimento.

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Quadro 18 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	158169				Nome da UG		Campus JOÃO PESSOA	
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
Edimilson Vitorino dos Santos	221.495.704-91	8000001	18.01.13	33.90.30	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 21/01/2013 a 21/04/2013. Prestação de contas até 30/04/2013.	1.524,88	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 21/01/2013 a 21/04/2013. Prestação de contas até 30/04/2013.	23326.000411/2013-51
Edimilson Vitorino dos Santos	221.495.704-91	8000002	18.01.13	33.90.39	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 21/01/2013 a 21/04/2013. Prestação de contas até 30/04/2013.	672,75	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 21/01/2013 a 21/04/2013. Prestação de contas até 30/04/2013.	23326.000411/2013-51

Edimilson Vitorino dos Santos	221.495.704-91	8000118	09.05.13	33.90.39	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 10/05/2013 a 08/08/2013. Prestação de contas até 07/09/2013.	1.656,30	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 10/05/2013 a 08/08/2013. Prestação de contas até 07/09/2013.	23326.003556/2013-11
Edimilson Vitorino dos Santos	221.495.704-91	8000362	20.08.13	33.90.39	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 20/08/2013 a 18/11/2013. Prestação de contas até 15/12/2013.	1.495,44	Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento, utilizando cartão de pagamentos do governo federal. Período de 20/08/2013 a 18/11/2013. Prestação de contas até 15/12/2013.	23326.007200/2013-49
					Total Utilizado pela UG			
Código da UG 2					Nome da UG			
					Total Utilizado pela UG			
					Total Utilizado pela UJ			

Fonte: Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças

4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 19 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$
1,00

Código da UG 1	158469	Limite de Utilização da UG	5.349,37		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor Saque		Total
EDMILSON V. DOS SANTOS	221.495.704-91	5.349,37		5.349,37	5.349,37
Total Utilizado pela UG				5.349,37	5.349,37
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total Utilizado pela UG					
Total Utilizado pela UJ					

Fonte: Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças

4.5.4. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 20 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							04	5.349,37	03	4.888,29		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Avaliação: O Campus de João Pessoa UG 158469 utiliza o pagamento por meio do CPGF, que funciona como cartão de crédito, para atender despesas eventuais, inclusive em viagens; assim como lançamos no SCP (a partir de 2012) todas as compras efetuadas com o CPGF; o motivo pelo qual utilizamos este meio de crédito é devido a não interrupção das atividades didáticas, já que muitas das solicitações são para despesas eventuais que comprometeriam o processo didático-pedagógico da Instituição, além de eventuais urgências em viagem da Instituição.

4.5.5 Análise Crítica

O número de Suprimento de Fundos utilizados efetivamente pelo Campus João Pessoa UG 158469, foram na ordem de 03 (três) totalizando R\$ 4.888,29 (quatro mil oitocentos e oitenta e oito reais e vinte nove centavos), os demais saldos foram cancelados ou anulados.

A UJ não utiliza conta tipo “B”. Não consta prestação de contas pendentes.

A utilização desta modalidade Cartão de Pagamento se prende ao fato das situações emergenciais em deslocamento de visitas técnicas dos alunos do Campus João Pessoa.

4.6 Renúncia de Receitas

Este subitem visa fornecer um panorama geral acerca das renúncias de receitas geridas pela UJ. Em 2013 não houve concessão nem renovação do benefício de renúncia tributária. Portanto, esta situação não se aplica ao referente exercício de 2013.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1. Lotação

QUADRO 21 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ- SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	1639	1639	198	68
1.1 Membros do poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	1639	1639	198	68
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	1614	1614	191	59
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	24	24	7	9
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2 Servidores com Contratos Temporários	91	91	53	18
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	1	0	0
4 Total de Servidores (1+2+3)	1731	1731	251	86

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB

OBS: Informamos que, no âmbito do IFPB, existem em exercício, 11 empregados da CONAB, 02 empregados do Ministério dos Transportes e 01 empregado da Eletronorte.

5.1.1.2. Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 22 - SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUAÇÃO EM 31/12/2013

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1 + 1.2 + 1.3)	7
1.1 Exercício de Cargo em Comissão	7
1.2 Exercício de Função de Confiança	0
1.3 Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)	22
2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo	0

2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4 Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	22
3. Removidos (3.1 + 3.2 + 3.3 + 3.4 + 3.5)	0
3.1 De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2 A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4 A pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5 A pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1 + 4.2)	0
4.1 Doença em Pessoa da Família	0
4.2 Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)	3
5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2 Serviço Militar	0
5.3 Atividade Política	0
5.4 Interesses Particulares	3
5.5 Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	32

Fonte: DGEP/IFPB

5.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO 23 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31/12/2013)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4 Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5 Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	345	345	164	70
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	344	344	164	69
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	1
3 Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	345	345	164	70

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB

5.1.2.2 Qualificação de Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO 24 - QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	372	561	419	298	55
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	337	522	404	296	55
1.3 Servidores com Contratos Temporários	35	39	15	2	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	57	97	101	81	9
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3 Funções Gratificadas	57	97	101	81	9
3. Totais (1+2)	429	658	520	379	64

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB

5.1.2.3. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo à Escolaridade

QUADRO 25 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	1	8	7	152	259	540	550	182	6
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	1	8	7	152	235	509	520	176	6
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	24	31	30	6	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	26	59	122	85	53	0
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 Funções Gratificadas	0	0	0	0	26	59	122	85	53	0
3. Totais (1 + 2)	0	1	8	7	178	318	662	635	235	6

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3- Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB

OBS: A coluna 10 corresponde a ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO (Não Classificada)

OBS: Existe um servidor sem vínculo com a Administração Pública Federal que ocupa um cargo de direção de código CD04, no Campus Sousa, e que não está incluído em nenhuma situação acima.

5.1.3 CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO 26 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	125.128.676,73		11.298.966,76	6.466.045,61	9.375.598,23	4.305.915,88	51.464,00	167.331,74	1.704.183,51	158.498.182,46
	2012	82.740.556,59		8.407.992,32	3.916.256,39	9.209.610,15	3.209.975,94		103.213,20	2.252.520,72	109.840.125,31
	2011	63.572.777,52		6.869.337,21	3.138.323,42	6.179.132,28	2.582.241,40			6.328.805,36	88.670.617,19
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	2.925.104,88		254.063,04	87.786,27	268.508,48					3.537.475,67
	2012	1.512.999,27		123.339,48	51.707,84						1.688.046,59
	2011	3.753.904,28		309.573,76	9.843,55	1.982,59	146.096,20				4.221.400,38
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	1.433.976,83		772.141,37		102.948,00					2.309.066,20
	2012	686.301,24		57.191,77		19.032,00	25.965,31				788.490,32
	2011	414.827,04		48.929,92	14.361,00	19.380,00	8.025,00				505.522,96
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013		3.896.548,82								3.898.561,82
	2012		3.157.153,43								3.157.153,43
	2011		3.245.952,32								3.245.952,32

Fonte: DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

5.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO 27 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	264	17
1.1 Voluntária	251	17
1.2 Compulsória	1	0
1.3 Invalidez Permanente	11	0
1.4 Outras	1	0
2. Proporcional	41	1
2.1 Voluntária	40	1
2.2 Compulsória	1	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1 + 2)	305	18

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 28 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	87	1
1.1 Integral	72	1
1.2 Proporcional	15	0
2. Em Atividade	29	0
3. Totais (1 + 2)	116	1

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB

5.1.5. Cadastramento no SISAC

5.1.5.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Quadro 29 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	204	317	204	317
Concessão de aposentadoria	29	12	29	12
Concessão de pensão civil	14	7	14	7
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				

Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	247	336	247	336

5.1.5.2. Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Quadro 30 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	38	33	38	33
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	38	33	38	33

5.1.5.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Quadro 31 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	204			
Concessão de aposentadoria	29			
Concessão de pensão civil	14			
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	247			
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	38			
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	38			

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

Quadro 32 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Considerando o controle interno e objetivando a identificação de acumulação indevida de cargos, empregos e funções públicos, informamos que este Instituto realiza referido controle através do fornecimento ao servidor, no ato da posse/contratação, de um formulário de acumulação de cargos, empregos e funções em que o mesmo deverá, sob sua responsabilidade, fornecer as informações devidas.

Tal controle é realizado por meio de formulários repassados aos servidores, que os responderão manualmente e devolverão ao setor responsável. A partir das informações prestadas pelos mesmos, é possível identificar as situações em que se verifica ou não a acumulação ilícita de cargos, empregos ou funções públicas.

Informamos ainda que, além do fornecimento dos formulários, tomamos ciência das acumulações de cargos, empregos e funções públicas a partir de uma triagem realizada pela Auditoria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A partir da identificação de acumulação indevida dos cargos, empregos e funções públicos, o IFPB procede à abertura de processo administrativo, assegurando-se aos servidores a garantia do contraditório e da ampla defesa, nos termos do art. 133, Lei nº 8.112/1990.

Destaque-se que, no ano de 2013, procedemos à aproximadamente 100 (cem) notificações dos servidores em situação de acumulação, para prestarem esclarecimentos no prazo estabelecido no supracitado dispositivo legal, tendo sido as acumulações de cargos, empregos e funções consideradas regulares, dispensando-se, por conseguinte, a abertura de processo administrativo.

Salientamos, por oportuno, que, dos casos de acumulação acima identificados, alguns se encontram sob análise da Controladoria Geral da União, estando este Instituto no aguardo da manifestação deste Órgão sobre a legalidade das acumulações.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- Absenteísmo

Registro de número irrelevante, pois há uma política de compensação de horas/ reposição de aulas com os servidores técnicos e docentes que funcionou de forma efetiva no ano de 2013.

- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Em que pesem as peculiaridades das atividades dos servidores do IFPB não foram registradas ocorrências de acidentes de trabalho nem mesmo o casos de doenças ocupacionais durante o exercício de 2013.

- Rotatividade

Não foram concebidos na UJ mecanismos necessários para mensurar a rotatividade dos servidores do IFPB em 2013.

- Educação Continuada

No exercício de 2013, o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas incentivou ações de Treinamento e Desenvolvimento em conformidade com o Decreto nº. 5.707/2006, visando proporcionar o desenvolvimento dos servidores para melhoria contínua dos métodos e processos de trabalho, na intenção de elevar os resultados no desempenho institucional.

- Disciplina

As formas de mensuração da disciplina estão inseridas no Programa de Estágio Probatório. Em relação ao item em questão, podemos afirmar que, para os servidores em estágio, a avaliação no item é majoritariamente avaliada como “Plenamente Satisfatória”.

- Aposentadoria versus reposição do quadro.

O banco de equivalência nos permite, hoje, repor o quadro imediatamente quando há liberação do servidor por aposentadoria, desde que haja candidatos classificados em concurso ativo para o mesmo cargo. Fazemos a reposição dentro das possibilidades e estrutura atual. Ainda não há concepção de um estudo para reposição programada em longo prazo.

5.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

De acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas não há ocorrência no Exercício de 2013.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

De acordo com a Diretoria de gestão de Pessoas não há ocorrência no Exercício de 2013.

5.2.3. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 33- CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - REITORIA													
UG/Gestão: 158138						CNPJ: 10.783.898/0001-75							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	36	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 09.634.753.0001-23	20/08/2012	20/08/2014	14	14					P
2012	V	O	74	FORÇA ALERTA - SEGURANÇA E VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA CNPJ 10.446.347/0001-16	17/12/2012	17/12/2013			8	8			E
2012*	V	O	75	FALCONSEG - SEGURANÇA DE VALORES LTDA CNPJ 05.554.220/0001-80	17/12/2012	17/12/2014	6	6					A
2013	L	E	15	PERFECT RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 13.151.810/0001-90	27/05/2013	25/08/2013	7	7					E
2013	L		57	INTERATIVA EMPREENDIMENTO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ 05.305.430/0001-35	28/08/2013	28/12/2014	7	7					A
2013	V		70	INTERATIVA EMPREENDIMENTO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ 05.305.430/0001-35	11/10/2013	11/10/2014			5	5			A
2013	V		82	FALCONSEG - SEGURANÇA DE VALORES LTDA CNPJ 05.554.220/0001-80	11/12/2013	17/12/2014			8	8			A

Fonte: Reitoria - Coordenação de Contratos, Convênios e Prestação de Contas.

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS CABEDELO													
UG/Gestão: 158474						CNPJ: 10.783.898/0010-66							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	14	FALCONSEG SEGURANÇA DE VALORES LTDA 05.554.220/0001-80	14/11/2012	13/11/2013	8	8					P
2012	L	O	8	THOTHAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA 13.418.726/0001-90	29/8/2012	28/2/2013	5	5					E
2013	L	O	7	LIMPIA RECURSOS HUMANOS LTDA ME	03/06/13	02/06/14	9	9					A

Fonte: Cabedelo – Setor de contratos.

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS CAJAZEIRAS													
UG/Gestão: 158280						CNPJ: 10.783.898/0005-07							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012*	L	O	64	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA. 07.442.731/0001-36	01/08/2012	31/07/2013	14	14	2	2			E
2012*	V	O	5	ELFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA 03.943.091/0001-97	23/11/2012	23/11/2013	1	1	6	6	1	1	E
2013	L	O	4	LIMPIA RECURSOS HUMANOS LTDA 13.305.089/0001-46	01/08/2013	31/07/2014			31	31			A
2013	V	O	8	FORÇA ALERTA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA. 10.446.347/0001-16	24/11/2013	23/11/2014			8	8			A

Fonte: Campus Cajazeiras

Unidade Contratante														
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS CAMPINA GRANDE														
UG/Gestão: 1588281							CNPJ: 10.783.898/0003-37							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	V	O	4	ELFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA CNPJ Nº 03.943.091/0001-97	04/05/2012	04/05/2014	12	12						E*
2013	V	E	14	TKS SEGURANÇA PRIVADA LTDA CNPJ Nº 07.774.050/0002-56	21/11/2013	29/05/2014	12	12						A
2012	L	O	8	THOTHAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA CNPJ Nº 13.418.726/0001-90	14/09/2012	14/09/2013	16	16						E
2013	L	E	11	POLYSERV SERVIÇOS LTDA CNPJ Nº 10.548.761/0001-36	16/09/2013	14/03/2014	16	16						E**
2013	L	O	13	LIMPERSERV TERCEIRIZAÇÃO EM SERVIÇOS DE LIMPEZA CNPJ Nº 14725.669/0001-61	02/12/2013	02/12/2014	16	16						A
Observações: * Contrato rescindido pela Administração em 20.11.2013 **Contrato rescindido pela Administração em 30.11.2013														
Fonte: Campus Campina Grande														

Unidade Contratante														
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA														
UG/Gestão: 158469							CNPJ: 10.783.898/002-56							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	L	O	12_2012	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 09.634.753.0001-23	14/09/2012	15/09/2014	44	42		2				P
Fonte: Campus João Pessoa- Coordenação de Contratos e Convênios.														

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS MONTEIRO													
UG/Gestão: 158472						CNPJ: 10.783.898/0008-41							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	1	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA 09.634.753/0001-23	6/1/2012	6/1/2015	11	11					P
2012	V	O	2	Elfort Segurança e Valores Ltda - 03.943.091/0001-97	14/1/2012	14/1/2014			8	8			A

Fonte: Campus Monteiro

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS PATOS													
UG/Gestão: 158470						CNPJ: 10.783.898/0006-80							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	08/2012	ELFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA 03.943.091/0001-97	23/10/2012	27/05/2013		1*	1*	10*			R
2012	L	O	02/2012	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 09.634.753.0001-23	09/01/2012	08/01/2014	6			4			P
2013	V	O	07/2013	FORÇA ALERTA - SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA 10.446.347/0001-16	02/09/2013	02/05/2014		1*	1*	10*			P

Observações:
* O edital prevê a exigência do Curso de Formação de Vigilantes, que tem como pré-requisito o ensino fundamental completo e a 4ª série do antigo ensino Fundamental.

Fonte: Coordenação de Manutenção, Segurança e Transporte - IFPB Campus Patos.

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS PICUÍ													
UG/Gestão: 158473						CNPJ: 10.783.898/0009-22							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	04/2012	ELFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA 03.943.091/0001-97	02/05/2012	01/05/2013	8*	8*					E
2012	L	E	07/2012	POLYSERV SERVIÇOS LTDA. CNPJ 10.548.761/0001-36	01/10/2012	30/03/2013	13**	13**					E
2013	V	E	04/2013	FALCONSEG SEGURANÇA DE VALORES LTDA 05.554.220/0001-80	03/05/2013	10/06/2013	9*	9*					E
2013	V	O	07/2013	FALCONSEG SEGURANÇA DE VALORES LTDA 05.554.220/0001-80	11/06/2013	10/06/2014	9*	9*					A
2013	L	O	03/2013	TERCELIMPE SERVIÇOS LTDA – ME 10.992.653/0001-58	16/04/2013	15/04/2014	13**	13**					A

Observações:
* Curso de Formação de Vigilantes, que tem como pré-requisito o ensino fundamental completo.
** No contrato não há exigência de escolaridade mínima.

Fonte: IFPB Campus Picuí - Coord. Manutenção, Segurança e Transporte.

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS PRINCESA ISABEL													
UG/Gestão: 158471/26417						CNPJ: 10.783.898/0007-60							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	Contrato 10/2011	ELFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA 03.943.091/0001-97	01/12/2011	31/07/2013	12	12					E
2013	V	E	Contrato 04/2013	FALCONSEG SEGURANÇA DE VALORES LTDA - 05.554.220/0001-80	01/08/2013	27/01/2014	12	12					A
2012	L	O	Contrato 01/2012	POLYSERV SERVIÇOS LTDA - CNPJ Nº 10.548.761/0001-36	09/01/2012	08/01/2014	8	8					P

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento / Fiscalização de Contratos Terceirizados

Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS SOUSA															
UG/Gestão: 158279						CNPJ: 10.783.898/0004-18									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2010	L	O	19	POLYSERV SERVIÇOS LTDA 10.548.761/0001-30	27/04/2010	28/02/2014	42	42							A
2010	V	O	18	SHANALLY SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA 09.222.175/0001-18	27/04/2010	31/12/2013			4	4					E
2011	V	O	28	ELFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA 03.943.091/0001-97	16/11/2011	31/12/2013			2	2					E

Fonte: Campus Sousa

5.2.4. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO 34 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - REITORIA															
UG/Gestão: 158138						CNPJ: 10.783.898/0001-75									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	2,4,5,7,9,12	O	8	AGCLEANLOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E COMÉRCIO LTDA-EPP CNPJ 07.395.989/0001-29/0001-53	01/02/2012	01/02/2013	5	5	1	1					E
2013	2,1,4 e 9	O	10	INSTITUTO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – IBRAPP CNPJ 09.611.589/0001-39	08/07/2013	08/07/2014	1	2	0	1	3				A
2013	5,7 e 6	O	10	INSTITUTO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – IBRAPP CNPJ 09.611.589/0001-39	08/07/2013	08/07/2014			1	1	0	0	2		A
2011	12	O	5	ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES E FAMILIARES - ASDEF 06.052.745/0001-80	19/05/2011	30/04/2013			3	1			1		P

Fonte: Reitoria

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA															
Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CABEDELLO															
UG/Gestão: 158474						CNPJ: 10.783.898/0010-66									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2013	2.4.5.9.12	O	5	CONSTRUTORA LEON SOUSA LTDA ME 09.171.533/0001-00	6/5/2013	5/5/2014			1	2					P
2012	2.4.5.9.12	E	10	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA 09.634.753/0001-23	1/10/2012	29/3/2013	1	1	8						E

Fonte: Cabedelo

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA															
Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS CAJAZEIRAS															
UG/Gestão: 158280						CNPJ: 10.783.898/0005-07									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012*	4.12	O	141	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA. 09.634.753/0001-23	08/10/2012	08/10/2013	5	5							E
2013	2.4.12	O	2	LIMPIA RECURSOS HUMANOS LTDA 13.305.089/0001-46	07/06/2013	06/06/2014	2	2	5	5					A
2013	2.4.12	O	7	LIMPIA RECURSOS HUMANOS LTDA 13.305.089/0001-46	09/10/2013	08/10/2014	2	2	4	4					A

Fonte: Campus Cajazeiras

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPINA GRANDE															
UG/Gestão: 158281					CNPJ: 10.783.898/0003-37										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2008	2;4;5;12	O	66	AGCLEAN LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E COMÉRCIO LTDA-EPP CNPJ Nº 07.395.989/0001-29	02/08/2012	02/08/2013	12	12							E
2011	4;5;12	O	8	AGCLEAN LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E COMÉRCIO LTDA-EPP 07.395.989/0001-29	24/10/2012	24/10/2013	10	10							E
2013	2;4;5;12	O	12	POLYSERV SERVIÇOS LTDA CNPJ Nº 10.548.761/0001-36	01/10/2013	01/10/2014	29	29	10	10					A

Fonte: Campus Campina Grande

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA															
UG/Gestão: 158469					CNPJ: 10.783.898/002-56										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	1.4.5.8.9.10.12	O	140_2009	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 09.634.753.0001-23	08/10/2009	06/10/2014	47	40		7					P
2011	2	O	08_2011	AGCLEAN LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E COMÉRCIO LTDA-EPP 07.395.989/0001-29/0001-53	01/11/2011	30/03/2013	4	4							E
2013	2	O	04_2013	Salmos Comércio, Representações e Serviços LTDA-EPP CNPJ: 06.982.630/0001-95	01/04/2013	01/04/2014	4	4							A

Fonte: Campus João Pessoa

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA															
Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS MONTEIRO															
UG/Gestão: 158472						CNPJ: 10.783.898/0008-41									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2013	2, 4, 5, 9, 12	E	8	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA 09.634.753/0001-23	2/9/2013	2/3/2014	7	7	8	8					A

Fonte: Campus Monteiro

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA															
Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS PATOS															
UG/Gestão: 158470						CNPJ: 10.783.898/0006-80									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	5 e 2	O	04/2011	Cristiane de Souza Ramos - Alerta Serviços 04.427.309/0001-13	01/11/2011	31/10/2014		1		1					P
2012	9 e 12	O	11/2012	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 09.634.753.0001-23	17/12/2012	15/10/2014	1			6					P

Fonte: Coordenação de Manutenção, Segurança e Transporte - IFPB Campus Patos.

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS PICUI													
UG/Gestão: 158473						CNPJ: 10.783.898/0009-22							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	2.5.9.11.12	O	08/2011	GDM Empreendimentos e Serviços Ltda 07.185.730/0001-53	01/12/2011	30/11/2013	7	7	5	6*			E
2013	12	E	13/2013	POLY SERV SERVIÇOS LTDA 10.548.761/0001-36	23/12/2013	20/06/2014	1*	1					A
2013	2	E	14/2013	POLY SERV SERVIÇOS LTDA 10.548.761/0001-36	23/12/2013	20/16/2014	2*	2					A
2013	12	E	15/2013	POLY SERV SERVIÇOS LTDA 10.548.761/0001-36	23/12/2013	20/06/2014	2*	2					A
2013	5	E	16/2013	POLY SERV SERVIÇOS LTDA 10.548.761/0001-36	23/12/2013	20/06/2014	6*			6			A
2013	12	E	17/2013	LIMPIA RECURSOS HUMANOS LTDA 13.305.089/0001-46	24/12/2013	21/06/2014	1*	1					A
2013	12	E	18/2013	LIMPIA RECURSOS HUMANOS LTDA 13.305.089/0001-46	24/12/2013	21/06/2014	1*	1					A
Observações:													
* Houve a necessidade de aditivar um posto de recepcionista devido ao aumento da demanda de serviço, em Fev/2013.													
** No contrato não há exigência de escolaridade mínima													
Fonte: IFPB Campus Picuí - Coord. Manutenção, Segurança e Transporte.													

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS PRINCESA ISABEL													
UG/Gestão: 158471/26417						CNPJ: 10.783.898/0007-60							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	5, 2, 9	O	Contrato 07/2011	CRISTIANE DE SOUZA RAMOS - ALERTA SERVIÇOS - CNPJ N° 04.427.309/0001-13	22/09/2011	21/09/2013	2	2	2	2			E
2013	5, 2, 9	E	Contrato 07/2013	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE	24/09/2013	22/03/2014	2	2	2	2			A

OBRA LTDA - 07.442.731/0001-36									
Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento / Fiscalização de Contratos Terceirizados									

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - CAMPUS SOUSA															
UG/Gestão: 158279					CNPJ: 10.783.898/0004-18										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada-CNPJ	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2012	9 e 3	O	24	LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA 09.634.753/0001-23	01/11/2012	31/12/2013			4	4					E
2013	9 e 1	O	1	MISSÃO SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI - EPP 5.485.352/0001-06	02/01/2013	31/12/2013	5	5							E

Fonte: Campus Sousa

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

No exercício em pauta, a administração encontrou algumas dificuldades no andamento e execução de contratos de Limpeza e Vigilância Ostensiva e Locação de Mão de Obra, em algumas Unidades. As providências cabíveis foram tomadas pela Administração com fulcro na legislação pertinente, inclusive com aplicação de multas.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 35 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	32	32	32	37	R\$ 287.858,47
1.1 Área Fim	2	2	2	4	R\$ 21.481,59
1.2 Área Meio	30	30	30	33	R\$ 266.376,88
2. Nível Médio	3	2	2	2	R\$ 19.524,77
2.1 Área Fim	0	0	0	0	R\$ -
2.2 Área Meio	3	2	2	2	R\$ 19.524,77
3. Total (1+2)	35	34	34	39	R\$ 307.383,24

Fonte: Coordenação de estágios/diretoria de gestão de pessoas

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

6.1.1 Quantidade de Veículos por Categoria de Uso e por Regionalização

Atualmente possuímos 113 (cento e treze) veículos, classificados como transporte de serviços comuns para atender a Reitoria e mais 10 (dez) campi em pleno funcionamento e 05 (cinco) em implantação.

A tabela abaixo demonstra, por campus: quantidade de veículos; idade média da frota; quilometragem; e os custos associados à manutenção da frota do Instituto.

Tabela 01 - Quantidade de veículos por idade média da frota

Item	Campus	Quantidade de Veículos	Idade Média da Frota	KM Rodados em 2013	Custo Anual com Combustível	Custo Anual com Emplacamento	Custo Anual Com Peças	Custo Anual Com Serviços
1	Reitoria	27	6,33	228.124	59.100,76	6.744,47	30.762,72	9.152,19
2	Cabedelo	07	2,86	101.679	27.527,82	1.967,20	9.715,24	2.611,50
3	Campina Grande	06	3,83	100.972	31.928,30	1.639,60	18.046,07	15.178,03
4	Cajazeiras	08	14,29	60.045	17.480,94	2.478,27	-	-
5	Monteiro	06	2,33	115.584	22.274,11	1.657,38	3.722,00	800,00
6	Patos	08	6,13	76.015	19.630,25	5.999,98	8.974,00	1.550,00
7	Sousa	17	12	204.883	86.980,00	3.626,22	53.754,32	42.475,60
8	Princesa Isabel	05	2,8	58.397	19.193,50	1.432,40	760,00	-
9	Picuí	11	5,64	121.386	38.662,82	2.688,89	6.915,23	1.029,00
10	João Pessoa	18	7,61	195.116	84.982	3.079,16	25.912,00	8.298,05
	Total	113	4,92	1.262.201	407.760,50	31.313,57	158.561,58	81.094,37

Fonte: Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística

6.1.2 Contextualização da Relevância da Frota de Veículos para a Execução da Atividade-fim da Unidade e a Consecução dos Objetivos Estratégicos

Atualmente é notória a importância da logística de transporte nas mais diversas atividades institucionais. Sem os serviços oferecidos pelo setor logístico, em particular pela área de transporte de pessoas e mercadorias, além da movimentação de processos, ações-afins não poderiam ser prestadas eficientemente, comprometendo assim a efetividade das políticas públicas institucionais e da expansão da rede pública federal de ensino técnico por meio de criação de novos campi, para promover o desenvolvimento social.

6.1.3 Normas que Regulamentam a Gestão e o Uso da Frota

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- Instrução Normativa SEDAP n° 205, de 08 de abril de 1988; que racionaliza com minimização de custos o uso de material (veículos, combustível e outros itens empregados ou passíveis de emprego ao presente objeto), nas organizações públicas federais.
- Lei n°9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- Decreto Federal 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados;
- Lei n° 12.619, de 30 de abril de 2012, que dispõe sobre o exercício de função de motorista;
- Lei n° 9.503, de 23 de setembro de 1997, Código Brasileiro de Trânsito.

6.1.4 Critérios que Norteiam a Escolha pela Aquisição de Veículos ou Locação

As razões para a escolha da aquisição em detrimento da locação são complexas e devem ser precedidas de estudos especializados de viabilidade técnica e econômico-financeira, além de questões político-estratégico. Outros fatores também influenciam a decisão de aquisição ou locação, tais como: características do serviço, intensidade de uso dos veículos, disponibilidade do mercado de locação, relação custo/benefício e menor consumo de combustível.

6.1.5 Custos Envolvidos

Custos associados à manutenção da frota:

- Custo com Peças R\$ 158.561,58
- Custo com Serviços R\$ 81.094,37
- Custo com Combustíveis R\$ 407.760,50
- Custo com Emplacamento R\$ 31.313,57

6.1.6. Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos e Plano de Substituição da Frota

- A frota da Reitoria tem uma idade média de 05 (cinco) anos
A média anual de quilômetros rodados é de 8.570 km (oito mil e quinhentos e setenta quilômetros) por grupo de veículos (serviço comum)
- Plano de Substituição da Frota: Esta decisão é tomada baseando-se em critérios técnicos que consideram a viabilidade econômica e a condição técnica operacional dos veículos, além do alinhamento à política financeira da organização.

6.1.7 Estrutura de Controles de que a UJ Dispõe para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte

Cada Unidade Gestora tem a sua autonomia de gestão da frota de veículos norteada pela legislação vigente mencionada no item 6.1.3 através de coordenações ou departamentos, controlando a saída e entrada de veículos, a quilometragem rodada, manutenção e guarda dos veículos, entre outras atividades para um bom funcionamento das atividades meio e fim da instituição.

6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 36 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF Paraíba		
	Joao Pessoa	5	7
	Campina Grande	1	1
	Cabedelo	1	1
	Patos	1	1
	Princesa Isabel	2	1
	Cajazeiras	1	1
	Sousa	2	2
	Picuí	1	1
	Monteiro	1	1
	ESPERANÇA	1	
	GUARABIRA	1	
	ITAPORANGA	1	
	Belém do Brejo do Cruz		1
	CATOLÉ DO ROCHA	1	
Subtotal	19	17	
EXTERIOR	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior	Σ	Σ	
Total (Brasil + Exterior)	19	17	

Fonte: Spiu net

Avaliação: Em relação ao exercício passado, quando este Instituto Federal da Paraíba contava com dezesseis Imóveis cadastrados no Spiunet, devido ao processo de expansão dos Institutos Federais, e em especial na Paraíba, houve um acréscimo de 10% nestes bens neste ano, chegando ao número de vinte e dois imóveis. Houve regularização no campus Sousa UG 158279.

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 37 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158472	2095000135000	Uso em serviço público.	Novo	848.000,00	31/12/2013	8.042.603,60		27.677,00
158474	1965000735008	Uso em serviço público.	Terreno	1.251.838,80	31/12/2013	1.326.949,13		8.654,14
158280	1975002855008	Uso em serviço público	Novo	15.219.556,83	31/12/2013	18.627.943,28		49.915,08
158473	2129000035004	Uso em serviço público	Novo	753.024,00	31/12/2013	6.862.250,89		135.834,75
158281	1981000735000	Uso em serviço público	Muito Bom	2.399.816,36	31/12/2013	7.113.893,19		17.373,70
158469	2051001655006	Uso em serviço público	Bom	92.238,87	06/04/2011	2.335.051,54		-
158469	1941000075000	Uso em serviço público	Terreno	2.200,00	11/03/2013	2.200,00		-
158469	2051001355002	Uso em serviço público	Bom	56.817,82	06/04/2011	1.741.009,91		-
158469	2051001695008	Uso em serviço público	Bom	1.375.013,31	06/04/2011	27.188.006,06		115.430,07
158138	2051002515003	Uso em serviço público	Regular	2.994.561,50	08/02/2012	5.740.541,31		61.474,72
158471	2147.00004.500-8	Uso em serviço público	bom	6.860.394,85	08/02/2012	6.860.394,85		21.566,03
158138	2027000305009	Uso em serviço Público	Terreno	190.000,00	27/02/2013	190.000,00		-
158138	2041000035007	Uso em serviço público	Terreno	730.201,17	02/07/2012	730.201,17		-
158138	2021000065009	Uso de serviço público	Terreno	409.500,00	12/03/2012	409.500,00		-
158138	1987000035007	Uso em serviço público	Terreno	50.000,0	30/01/2012	50.000,0		-
158470	2117000265006	Uso de serviço público	Novo	1.865.600,00	22/02/2013	11.354.092,54		12.838,34
158279	2225007405005	Uso em serviço público	Bom	90.563,40	10/05/2000	7.213.160,65		22.209,45

158279	2225007425006	Uso em serviço Público	Novo	65.841,90	31/12/2012	1.559.179,91		-
158471	2147000055003	Uso em serviço público	Terreno	37.874,31	25/02/2013	37.874,31		-
							Σ	Σ
Fonte: Spiu Net								

Observações:

Os rip 2051002535004 e 2051002555005 e 2051002575006, foram cancelados por estarem em duplicidade.

A Unidade 158469 Campus João Pessoa deixou de proceder as avaliações. A fonte de avaliação foi o valor sinapi setembro/2013.

6.2.2.1 Análise Crítica

Em relação ao exercício passado, quando este Instituto Federal da Paraíba contava com dezesseis Imóveis cadastrados no Spiunet, houve um acréscimo de 03 imóveis no ano de 2013, totalizando hoje dezenove imóveis. Este aumento se deve ao processo de expansão dos Institutos Federais, em especial na Paraíba.

As novas aquisições estão registradas em Sousa, regularizado, e um acréscimo em Princesa Isabel e outro em Itaporanga.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba não possui imóveis funcionais da União sob sua responsabilidade.

6.3 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Quadro 38 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	UF: PB		
	Município: Cabedelo-PB	01	00
	município 2		
	município "n"		
	UF "n"	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
Subtotal Brasil		01	00
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		01	00

Fonte: Departamento de Orçamento Contabilidade e Finanças

6.3.1 Análise Crítica

O Campus Cabedelo, UG 158474, locou imóvel em 2013 para suas acomodações. A Unidade foi instruída para colocação dos dados no Spiunet.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro 39 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)?
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.

4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: __ http://www.ifpb.edu.br/institucional/comite-gestor-ti/pdti/
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input checked="" type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input checked="" type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

7.1.1 Análise Crítica

No Ano de 2013, a gestão de TI do IFPB obteve importantes avanços na busca pela melhoria dos serviços de TI. Embora o quantitativo de servidores não seja suficiente para atender as demandas, seja na área de desenvolvimento de software ou de redes, a DTI não mediu esforços para atender ao chamamento dos campi naquilo que lhe compete.

Quanto aos serviços oferecidos aos usuários, destacam-se a padronização de todos os serviços em todos os Campi. Outra importante ação foi o avanço na informatização dos processos administrativos, através da implantação dos módulos SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). Esse sistema integra diversas informações de todas as áreas do IFPB, com uso por todos os usuários da Instituição, seja ele docente, técnico administrativo ou aluno. O SUAP tem-se mostrado uma importante ferramenta de gestão, com a possibilidade de realizar importantes tarefas administrativas, orçamentário, de planejamento estratégico e de pessoal.

Com relação à Governança de TI, vários servidores foram capacitados a fim de adorem boas práticas de gestão de TI dentro de suas unidades de trabalho. A alta administração precisa ainda despertar para a posição estratégica que a TI deve ocupar pois poderá alavancar o potencial do Instituto com os devidos investimentos em pessoal e equipamentos.

No intuito de obter melhor desempenho das atividades na área, servidores lotados na Diretoria de Tecnologia da Informação, participaram de algumas capacitações em TI no exercício de 2013: cursos de administração de servidores; gerenciamento de serviços de TI entre outros.

Com relação à terceirização de serviços, temos apenas algumas contratações, tais como, a compra de uma solução com a implantação incluída no termo de referência e a contratação de serviço continuado da Empresa prestadora de serviço da manutenção do Controle acadêmico.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro 40 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
	Produtos Biodegradáveis				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				X	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
	Não Usamos certificação				

5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X					
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.	X					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.						X
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.						X
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.						X
Considerações Gerais:						
LEGENDA						
Níveis de Avaliação:						
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.						
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.						
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.						
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.						
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.						

Fonte: Pró-Reitoria de administração

8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Quadro 41 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados			
Esplanada Sustentável		2013	Em fase de implantação			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011

Papel	19.045	325		123.508	2.912	
Água	86.778	425		1.227.205	50.871,16	
Energia Elétrica	3.124.124	1.241.646		1.384.090	68.496,45	
			Total	2.734.803	122.252,61	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

8.3. MEDIDAS PARA REDUÇÃO DE CONSUMO PRÓPRIO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Apresentaremos a evolução histórica do consumo de água e energia abaixo, contudo observamos que devido a mudanças de espaço onde saímos de unidades pequenas cedidas para as unidades definitivas, a criação de jardins, bibliotecas, estacionamentos, ginásios, o aumento do número de servidores, aumento de número de alunos, enfim devido a expansão física do IFPB, ocasionou um acréscimo ao consumo de água e energia, no entanto com a evolução do IFPB ao poucos estão sendo implantados os programas de gestão sustentável, como é o caso do Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos, Procel- EPP .

Tabela 02 - Evolução histórica do consumo de água, energia e papel

Reitoria/Campus	AGUA		ENERGIA		PAPEL	
	M ³	R\$	KW	R\$	QTD.	R\$
Reitoria	1.808	19.406,64	162.657	74.460,00	5.945	16.275,00
João Pessoa	14.301	256.633,63	1.183.357	412.213	3.261	29.266
Campina Grande	9.995	152.764,94	229.036	129.469,56	827	8.067,82
Sousa	32.791	587.837,34	519.530	180.547,70	825	9.169,25
Patos	2.677	20.279,96	195.862	109.460,40	-	-
Monteiro	4.755	36.191,67	189.748	107.903,30	546	4.496,96
Picuí	2.649	18.334,17	191.142	103.648,45	801	5.645,37
Princesa Isabel	28	183,74	915	479,01	510	6.070,00
Cabedelo	238	1.629,75	101.477	51.875,98	1.330	17.217,00
Cajazeiras	17.536	133.942,76	350.400	214.032,70	5.000	27.300,00
TOTAIS GERAIS	86.778	1.227.205	3.124.124	1.384.090	19.045	123.508

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

8.4 POLÍTICA DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS

A política de separação de resíduos recicláveis descartáveis está em construção devendo ser implantada em 2014 para o devido uso.

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO 42 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-016.883/2012-8	587/2011-TCU - PLENÁRIO		ACÓRDÃO	OFÍCIO SEFIP-1663/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Esclarecimentos Sobre Irregularidades na Aposentadoria					100905
Descrição da Deliberação					
Erro na execução da sentença judicial que determinou o pagamento de parcelas alusivas a plano econômico (20%).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Notificação ao interessado para apresentar defesa.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-016.883/2012-8	587/2011-TCU - PLENÁRIO		ACÓRDÃO	OFÍCIO SEFIP-1662/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Esclarecimentos Sobre Irregularidades na Aposentadoria					100905
Descrição da Deliberação					
Erro na execução da sentença judicial que determinou o pagamento de parcelas alusivas a plano econômico (20%).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Notificação ao interessado para apresentar defesa.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC-007.850/2012-3	969/2013-TCU – 2ª CÂMARA	1.8	ACÓRDÃO	OFICÍO SEFIP- 3514/2013-TCU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB - Cessar pagamentos referentes a Planos Econômicos.					100905
Descrição da Deliberação					
- Dê Ciência ao interessado, Cessar o pagamento do ato impugnado e emitir um novo ato.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão, cessou o pagamento e emitiu novo ato.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	TC-007.955/2012-0	2994/2013-TCU – 2ª CÂMARA	9.1	ACÓRDÃO	OFICÍO SEFIP- 7559/2013-TCU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB - Cessar pagamentos referentes a Planos Econômico					100905
Descrição da Deliberação					
- Cessar pagamento referente à Plano Econômico em caso decisão desfavorável.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	TC- 030.730/2012-0	3784/2013-TCU – 2ª CÂMARA	9.1	ACÓRDÃO	OFICÍO 10044/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Ilegalidade de concessão de pensão civil.					100905
Descrição da Deliberação					

- Recusa de registro em razão da concessão de pensão a menor sob guarda.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.	
Síntese da Providência Adotada	
- Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão e Suspendeu o pagamento.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Retorno do pagamento por força do Mandado de Segurança nº 080.1141-29.2013.4.05.8200 – 2º Vara Federal da Paraíba.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	TC- 009.617/2013-2	3623/2013-TCU – 1ª CÂMARA	9.1	ACÓRDÃO	OFICÍO 8673/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Ilegalidade de aposentadoria (Plano Econômico)					100905
Descrição da Deliberação					
- Cessar pagamento referente à Plano Econômico.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão e Suspendeu o pagamento das parcelas irregulares.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC- 008.662/2013-4	6596/2013-TCU – 1ª CÂMARA	1.7	ACÓRDÃO	OFICÍO 15211/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Ilegalidade de Pensão (Plano Econômico)					100905
Descrição da Deliberação					
- Pagamento referente à Plano Econômico irregular					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão, Suspendeu o pagamento das parcelas irregulares e emitiu novo ato.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	TC- 021.376/2013-1	6766/2013-TCU – 1ª CÂMARA	1.7	ACÓRDÃO	OFICÍO 15681/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Ilegalidade de aposentadoria (Plano Econômico)					100905
Descrição da Deliberação					
- Cessar pagamento referente à Plano Econômico.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão, Suspendeu o pagamento das parcelas irregulares e emitiu novo ato.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	TC- 019.661/2013-4	7311/2013-TCU – 1ª CÂMARA	9.1	ACÓRDÃO	OFICÍO 15970/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Ilegalidade de Pensão (Plano Econômico)					100905
Descrição da Deliberação					
- Cessar pagamento referente à Plano Econômico.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
- Deu ciência aos interessados do inteiro teor do acórdão, Suspendeu o pagamento das parcelas irregulares da Interessada Maria de Lourdes Batista Carneiro da Cunha. - Maria Lúcia Wanderley Souto (CPF 075.356.434-34) interpôs Pedido de Reexame junto ao Tribunal de Contas da União em 12/11/2013, em virtude da decisão judicial prolatada nos autos da Medida Cautelar em Mandado de Segurança nº 26125.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC- 007.957/2012-2	6621/2013-TCU – 1ª CÂMARA	9.1	ACÓRDÃO	OFICÍO 17368/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB – Ilegalidade de aposentadoria (Plano Econômico)					100905
Descrição da Deliberação					
- Erro de cálculo das vantagens URP, Plano Bresser, Averbação irregular de tempo de serviço na condição de aluno aprendiz e cálculo irregular da FC – Judicial.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão, suspendeu o pagamento das parcelas irregulares e emitiu novo ato.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC- 009.601/2013-9			DILIGÊNCIA A	OFICÍO 4965/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB - esclarecimento/documentos					100905
Descrição da Deliberação					
Esclarecimento/documentos sobre atos de aposentadoria					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas.					
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento da documentação solicitada ao TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SOUSA)					100905
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	TC-009.118/2013-6	5939/2013-TCU – 1ª CÂMARA	9.1	ACÓRDÃO	OFÍCIO 13457/2013-TCU-SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
IFPB (ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SOUSA) – Pensão Civil – Pagamento irregular de parcela judicial de 3,17%.					100905
Descrição da Deliberação					
- Regularização do pagamento indevido. (Parcela Judicial de 3,17%)					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Campus Sousa (EX ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SOUSA)					
Síntese da Providência Adotada					
Deu ciência ao interessado do inteiro teor do acórdão, suspendeu o pagamento das parcelas irregulares dos 3,17%.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não há deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.

9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

9.2.1 Recomendações do órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

QUADRO 43 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.1) Recomendação 01	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Estabelecer um controle efetivo quanto ao limite máximo de horas para pagamento de gratificações por encargo de curso concurso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício 437/2013/Reitoria			
Síntese dos Resultados Obtidos:			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.1) Recomendação 02	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Em caso de extrapolação do limite de 120 horas anuais, solicitar autorização prévia do reitor por servidor, justificando a situação de excepcionalidade, conforme preceitua o Decreto 6114/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.2) Recomendação 01	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Não efetuar pagamentos para disseminação de conteúdos relativos às competências do IFPB por meio de gratificação por encargo de cursos e concursos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.2) Recomendação 02	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Adotar medidas administrativas de devolução dos valores pagos a título de gratificação por encargo de cursos e concursos, para o exercício de atividades vedadas pelo Decreto 6.114/2007, Art. 2º, § 2º, no montante de R\$ 5.473,75.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 01	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: A declaração de execução de atividades deve ser assinada pelo servidor e atestada pela chefia imediata ou outro servidor que possa confirmar os trabalhos realizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.4) Recomendação 01	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Utilizar a declaração de atividades prevista no Decreto 6114/2007 com informações suficientes que possam comprovar o serviço prestado pelo servidor, datas e horário da prestação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.4) Recomendação 02	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Considerar como atividade de Coordenação em cada concurso o planejamento, por escrito, que registre as previsões das atividades necessárias, quantos servidores estarão envolvidos, locais e horários das prestações, entre outras informações que julgar importantes. Também adotar a rotina de exigir a elaboração de relatório resumido, após o término de cada concurso, que contenha informações suficientes para justificar as atividades realizadas e pagas por meio de gratificação por encargo de curso e concurso, especialmente motivando àquelas que sejam realizadas fora do expediente normal do servidor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.5) Recomendação 01	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU- Regional/PB/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba		104881
Descrição da Recomendação: Controlar e registrar a compensação de jornada quando as atividades desenvolvidas para percepção da Gratificação por Encargo de Cursos e Concurso sejam desenvolvidas no expediente normal do servidor.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas		104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.6) Recomendação 01	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Dar publicidade para a seleção de servidores que tenham perfil para candidatar-se a desempenhar atividades de curso/concurso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.6) Recomendação 02	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Não efetuar pagamentos de gratificação por encargos de curso para os servidores lotados na COMPEC que desempenhem atividades de planejamento, coordenação, supervisão e execução de concursos públicos e vestibulares, que são habituais desse setor do IFPB, salvo se os serviços sejam prestados fora do expediente normal do servidor, fato que deve ser plenamente motivada a necessidade.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas	104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Re nº 201306582	(Constatação 1.1.1.7) Recomendação 01	Ofício nº 1917/2013/NAC/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Enviar para a CGU/PB comprovante do ressarcimento ou processo de concessão que comprove a atividade prestada pelo servidor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.1) Recomendação 01	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU-Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Registrar todos os processos de apuração de responsabilidades no sistema CGU/PAD, incluindo os registros das movimentações para aqueles ainda não concluídos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.2) Recomendação 01	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Designar formalmente setor e/ou servidores do IFPB que fiquem responsáveis por todo o gerenciamento do fluxo do processo de apuração de responsabilidades, incluindo o registro no sistema CGU/PAD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.2) Recomendação 02	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Capacitar os servidores responsáveis por apuração de responsabilidades em técnicas de Processo Administrativo Disciplinar.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.2) Recomendação 03	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Implantar a Ouvidoria no âmbito do IFPB, criando um fluxo operacional para que as denúncias contra servidores sejam devidamente apuradas por meio de sindicâncias/PAD's.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 01	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Instaurar e concluir os processos de apuração de responsabilidades dentro dos prazos regulares previstos na lei 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 02	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Inserir no processo a informação quanto ao valor dos bens furtados, visando à quantificação do dano ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.4) Recomendação 01	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Evitar a abertura de um único PAD para apurar fatos desconexos, dificultando a conclusão do processo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.4) Recomendação 02	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Dar ciência deste Relatório à Comissão de PAD, constituída por meio da Portaria nº 1069/2013 de 22/04/2013, para que a mesma delibere sobre a conveniência de prosseguir a apuração do fato referente à suposta inassiduidade do servidor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.5) Recomendação 01	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Localizar e registrar o processo no sistema CGU/PAD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.5) Recomendação 02	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Apresentar o processo até o dia 30/07/2013 à CGU-Regional/PB.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Re nº 201306567	(Constatação 1.1.1.6) Recomendação 01	Ofício nº 21898/2013/NAC2/CGU- Regional/PB/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Avaliar a oportunidade e conveniência de implementar as recomendações expedidas pelas Comissões de PAD/Sindicância, não ficando restrito à conclusão pela procedência ou não do fato investigado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.1) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Elaborar e executar o PAINT de acordo com as necessidades de cada exercício, evitando a repetição das mesmas atividades a cada ano, fato que resulta em um planejamento inadequado faltando embasamento teórico sobre o assunto de análises e de gerenciamento de riscos como suporte para tomada de decisões pela alta administração.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.1) Recomendação 02	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Adotar providências que possibilitem o cumprimento, pela AUDIN, das ações previstas no PAINT de cada exercício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.2) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Hierarquizar as atividades do PAINT sob critérios de materialidade e criticidade, visando a avaliar a execução dos Programas/Ações previstos para o IFPB.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Inserir a totalidade dos auditores internos na programação das atividades do PAINT da Unidade e sob supervisão técnica do chefe da AUDIN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.4) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Dotar o relatório de parâmetros objetivos que possibilitem a compreensão e a identificação de elementos referentes aos fatos apontados, identificando claramente o escopo do trabalho, a amostra, o valor envolvido e o programa/ação ao qual se refere o recurso auditado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.4) Recomendação 02	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Suprir os papeis de trabalho de evidências suficientes para comprovar as constatações dispostas nos relatórios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.4) Recomendação 03	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Capacitar a equipe da AUDIN com ênfase à gestão de riscos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.5) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Criar rotina na AUDIN para acompanhar a implementação das recomendações expedidas pelos órgãos de controle e de suas próprias recomendações, emitindo posicionamento conclusivo sobre a adequabilidade da providência adotada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.6) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Criar rotina na AUDIN para apurar denúncias no IFPB referentes a atos de gestão, atentando para a necessidade da confidencialidade da apuração, ampla defesa e anonimato do denunciante, caso requerido por ele.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Re nº 20135798	(Constatação 1.1.1.7) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Efetuar a revisão do regimento interno da AUDIN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Re nº 20137025	(Constatação 1.1.1.1) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Apurar as responsabilidades pela assinatura de contrato sem a existência de Seguro-Garantia no valor de R\$ 70.016,30.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Re nº 20137025	(Constatação 1.2.1.1) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Adotar as providências necessárias para a emissão do seguro garantia da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Re nº 20137025	(Constatação 1.2.1.1) Recomendação 02	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Adotar as providências necessárias para a conclusão da obra, envolvendo a equipe de fiscalização no acompanhamento do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Re nº 20137025	(Constatação 1.2.1.1) Recomendação 03	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Aplicar as penalidades cabíveis à empresa CNPJ: 07.990.965/0001-18 por descumprimento de cláusulas e prazos contratuais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Re nº 201315838	(Constatação 1.1.1.2) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Hierarquizar as atividades do PAINT sob critérios de materialidade e criticidade, visando a avaliar a execução dos Programas/Ações previstos para o IFPB.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Re nº 201315838	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Inserir a previsão de alocação de homens/hora(hh) do PAINT/2014 para as atividades nºs 2 e 4(acompanhamento de recomendações/determinações).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Re nº 201315838	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 02	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Avaliar a oportunidade de inserir novas atividades no PAINT/2014 face a constatação de que foi subestimada a previsão de disponibilidade de homens/hora da força de trabalho dos servidores à disposição da AUDIN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Re nº 201315838	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 03	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Detalhar quais os treinamentos previstos para a área de Auditoria Interna, alocando a previsão de homens/hora(hh).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Re nº 201315838	(Constatação 1.1.1.3) Recomendação 04	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Adequar a alocação de homens/hora(hh) do PAINT/2014 à real previsão de disponibilidade de força de trabalho dos servidores à disposição da AUDIN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Re nº 201317031	(Constatação 1.2.1.1) Recomendação 01	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Ao término da vigência do contrato emergencial nº 08/2013, realizar o devido processo licitatório, caso haja necessidade de continuidade dos serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Compras e Licitação			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Re nº 201317031	(Constatação 1.2.1.1) Recomendação 02	Ofício nº
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba			104881
Descrição da Recomendação: Limitar a contratação direta fundamentada em situação emergencial à ocorrência de eventos incertos e imprevisíveis que possam gerar dano imediato ao patrimônio público, abstendo-se de caracterizar a situação de emergência por situações provocadas por falta de planejamento na contratação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Compras e Licitação			104881
Síntese da Providência Adotada: Ofício			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não há recomendação pendente

9.3 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

➤ Estrutura e posicionamento da Unidade de Auditoria no organograma da UJ

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, cuja função é fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal da Paraíba e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente, possui a seguinte estrutura:

A AUDIN é formada por um chefe e quatro auditores, distribuídos na Reitoria e nos *Campi* conforme quadro abaixo:

Tabela 03 - Composição da Auditoria

Lotação	Servidores	Formação	Cargo	Subordinação Hierárquica	Subordinação Técnica	Função
Auditoria Interna/ Reitoria	01	Ciências Econômicas	Assistente de	Conselho Superior	CGU	Chefe da Auditoria

			Administração			
Auditoria Interna/Reitoria	01	Ciências Contábeis	Auditor	Chefe da Auditoria Geral	CGU	Não possui
Auditoria Interna/Campus João Pessoa	01	Ciências Contábeis	Auditor	Chefe da Auditoria Geral	CGU	Não possui
Auditoria Interna/Campus Sousa	01	Bacharelado em Direito	Auditor	Chefe da Auditoria Geral	CGU	Não possui
Auditoria Interna/Campus Cajazeiras	01	Bacharelado em Direito	Auditor	Chefe da Auditoria Geral	CGU	Não possui

Fonte: AUDIN

Para a consecução dos trabalhos de auditoria, o IFPB oferece (para a realidade atual) a estrutura física adequada para a realização dos trabalhos: sala, mobiliário, computadores, estrutura de telefonia etc, no entanto a estrutura de pessoal não atende as necessidades da demanda de trabalho.

Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

As atividades de auditoria no exercício de 2013 focaram-se principalmente na gestão patrimonial, almoxarifado, licitações e gerenciamento de recursos financeiros, com as constatações elencadas abaixo. Durante o exercício a atividade de auditoria, enfrentou óbices estruturais no que tange ao tamanho da equipe.

Destarte, relacionamos abaixo as ações mais relevantes realizadas no exercício de 2013 e respectivas constatações.

- I) Recomendação (1.1): planejar de acordo com o estoque existente, as próximas aquisições de modo a evitar estoque excessivo que possa vir acarretar prejuízo ao erário público;
- Empreender esforços no sentido de dotar a cobertura do ginásio a condições de armazenagem segura, conforme já solicitado pela Coordenação de Almoxarifado através do Memo 05/2012 de 21 de Fevereiro de 2012;
 - Empreender esforços no sentido de instalar os equipamentos de combate a incêndio (já adquirido) e providenciar as instalações;
 - Orientar os dirigentes de todos os Campi no sentido de efetuarem consulta ao estoque de materiais no almoxarifado da Reitoria e verificarem se há necessidade de uso.

Posicionamento do IFPB: Acatado

II) Recomendação: Que o setor responsável pelos processos de pagamento adote medidas para corrigir todas as pendências constatadas e demonstradas na formulação processual. Verificar os demais processos e adotar medidas para que novos casos não venham acontecer.

Posicionamento do IFPB: Acatado

- **Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;**

Tabela 04 – Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

RECOMENDAÇÕES EXARADAS EM 2013		
Implantado	Em andamento	Não atendido
04	03	00

➤ **Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;**

Após a conclusão do Relatório Final do escopo analisado, a Auditoria Interna agenda uma reunião com o gestor responsável pelo assunto (Pró-Reitor ou Diretor Geral do Campus). Nesta reunião, são discutidas todas as constatações/recomendações e fixado prazo para atendimento. Após este entendimento, a AUDIN insere todas as recomendações no Plano de Providências Permanente do IFPB.

➤ **Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;**

A Auditoria Interna do IFPB não dispõe atualmente de sistema informatizado para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna. Atualmente o procedimento adotado pela unidade de auditoria interna ocorre da seguinte forma: a) o gestor é informado sobre a constatação/recomendação; b) o gestor se manifesta apresentando as providências que pretende adotar em relação a constatação informando prazo de cumprimento; c) a Auditoria Interna monitora os resultados através do Plano de Providências Permanente do IFPB.

➤ **Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;**

Após a conclusão do Relatório Final do escopo analisado, a Auditoria Interna agenda uma reunião com o gestor responsável pelo assunto (Pró-Reitor ou Diretor Geral do Campus). Nesta reunião, são discutidas todas as constatações/recomendações e fixado prazo para atendimento.

➤ **Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre os riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.**

Até o presente momento, a alta gerência não assumiu riscos considerados elevados pela Auditoria. Se este fato vier a ocorrer, o assunto será levado ao Reitor da autarquia e em última instância levado ao Conselho Superior do IFPB, para ciência do não atendimento das recomendações elencadas pela Auditoria Interna do IFPB.

9.4 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93

9.4.1 Situação do cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 44 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	302	-	345
	Entregaram a DBR	302	-	345
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: DGEP/IFPB

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Através de formulários fornecidos aos servidores, os mesmos autorizam o Instituto e ao Tribunal de Contas da União a ter acesso às suas Declarações de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física, conforme modelo de formulário em anexo.

9.5 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Não há ocorrência de dano ao erário no exercício de 2013.

9.6 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

Quadro 45 – declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO
Eu, Fabrício Alves Borba, CPF nº873.710.814-04, Coordenador de Contratos e Convênios e Prestação de Contas, exercido na Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
João Pessoa, 12 de março de 2014.
Fabrício Alves Borba 873.710.814-04 Coordenador de Contratos e Convênios e Prestação de Contas/IFPB

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO OU ENTIDADE PARA FINS DE SOLICITAÇÕES, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS, SUGESTÕES

O Instituto Federal da Paraíba cumpre o seu dever perante a Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto 7.724/2012 publicando no sítio (www.ifpb.edu.br) todas as informações de caráter ativo e comprometendo-se em atender aos pedidos de outras informações demandadas pelos cidadãos, com o objetivo de tornar a administração transparente em suas ações e no uso dos recursos públicos.

Para tanto, para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., dispõe dos seguintes canais de acesso do cidadão: e-mails institucionais dos gestores, SIC e Ouvidoria, espaço autônomo e independente da administração do IFPB, que objetiva arbitrar demandas oriundas de diversos segmentos (alunos, técnicos administrativos, professores, comunidade externa) que compõem, direta ou indiretamente, esta Casa de Educação. Neste contexto, procura otimizar encaminhamentos de questões de ordem administrativa e/ou pedagógicas. Estas são atribuições centrais da Ouvidoria. Contudo, existem outras que, também, estão estabelecidas na resolução N° 017/2002 de agosto de 2002.

Em cumprimento ao inciso III, art. 30 da Lei 12.527/2011, estão disponíveis no sítio do IFPB, relatórios estatísticos contendo, em tabelas e gráficos, dados a respeito dos pedidos, atendimentos e recursos realizados desde o início da vigência da Lei (16 de Maio de 2012), bem como informações gerais sobre os solicitantes, gerados a partir dos dados existentes no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação aos Cidadãos – e-SIC, e demonstrado neste relatório através da Tabela 05, abaixo.

Tabela 05 – Relatório Estatístico de Pedidos Solicitados Pelo e-SIC

Demandas				Forma de Pedido						Resposta			
Período	Pedidos	Atendidos	Indeferidos	Carta	e-mail	Telefone	Pessoalmente	Form. Eletrônico	Consulta Sitio	e-mail	Pessoalmente	Carta	Form. Eletrônico
Jan/2013	2	2	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1
Fev/2013	5	5	0	0	0	0	0	5	0	2	0	0	3
Mar/2013	4	4	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	3
Abr/2013	4	4	0	0	0	0	0	4	0	3	0	0	1
Mai/2013	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1
Jun/2013	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1
Jul/2013	7	7	0	0	0	0	0	7	0	2	0	0	5
Ago/2013	2	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Set/2013	6	6	0	0	0	0	0	6	0	3	0	0	3
Out/2013	6	6	0	0	0	0	0	6	0	2	0	0	4
Nov/2013	4	4	0	0	0	0	0	4	0	2	0	0	2
Dez/2013	4	4	0	0	0	0	0	4	0	2	0	0	2
TOTAL	46	46	0	0	0	0	0	46	0	18	0	0	28

Fonte: SIC/IFPB

10.2. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS DE SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, considera de fundamental importância a auto avaliação e a avaliação externa de suas atividades, o que é feito por meio da participação efetiva da comunidade institucional. Essa pesquisa de opinião é realizada pela comissão Permanente de Avaliação – CPA e tem como objetivo priorizar os resultados obtidos e gerar indicadores para fins de atendimento das necessidades, por conseguinte, de se potencializar e desenvolver os servidores da instituição e, conseqüentemente, ela própria.

Os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados auxiliarão os processos decisórios de caráter democrático, em que todos possam ser responsáveis pela melhoria da qualidade da instituição, corrigindo, assim, de maneira permanente e contínua, o desenvolvimento do IFPB.

Dentre os principais objetivos da avaliação institucional estão:

- Organizar e analisar as informações obtidas por meio dos instrumentos de coleta de dados;
- Identificar os pontos fortes e fracos da instituição;
- Possibilitar à comunidade a compreensão do processo contínuo de avaliação interna como uma atividade importante para agregar qualidade à instituição;
- Oferecer à comunidade, indicadores que permitam a reorganização do planejamento para redimensionar os desvios observados;
- Possibilitar à sociedade a visualização dos serviços desenvolvidos pela CPA acerca da Avaliação Institucional;
- Destacar potencialidades com vistas ao estabelecimento de prioridades;
- Propor estratégias para a superação das fragilidades evidenciadas.

10.3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EVENTUAIS PESQUISAS DE OPINIÃO FEITAS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

As pesquisas de opinião do IFPB são realizadas na forma de avaliação institucional e contam com a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

Foram realizadas pesquisas de opinião nos anos 2010-2011; 2011-2012; e 2013-2014, através de questionário disponibilizado no site do Instituto, contudo apenas a avaliação 2010-2011 possui relatório final que apresenta texto com a análise e diagnóstico situacionais, indicando forças, potencialidades e fragilidades da instituição. Nos demais anos não foram divulgados os resultados das informações obtidas na pesquisa.

Da avaliação institucional 2010-2011, realizada pela Comissão Permanente de Avaliação, no período de 28 a 30 de março do corrente ano, participaram 186 professores, 1476 discentes e 06 técnico-administrativos dos campi João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras, os quais reúnem maior representatividade do ponto de vista quantitativo de servidores e discentes e que dispunha, no momento, do Q- acadêmico em funcionamento, sistema através do qual foi disponibilizado o questionário para a comunidade institucional.

O questionário disponibilizado, composto de dez dimensões, possuía como alternativas às respostas: Muito bom, Bom, Razoável, Ruim e Péssimo e obteve os seguintes resultados:

- Dimensão 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional: Na opinião da comunidade, a instituição havia contribuído significativamente para o desenvolvimento regional. Este aspecto recebeu avaliação positiva (bom e muito bom) de 72,02% da comunidade acadêmica. Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, cerca de 74,55% da comunidade acadêmica o avaliaram positivamente (bom e muito bom).
- Dimensão 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão: Segundo a comunidade, o Programa de iniciação científica estava consolidado. Visando ao atendimento da maioria dos cursos da Instituição, esse programa oferecia dez editais anuais: PIBITI; PIBIC-EM; PIBICIT-Jr; PIBICIT; e Bolsa Pesquisador. Fragilidades / Aspectos que requerem

melhorias: Na opinião dos docentes, o Instituto possuía políticas tímidas para formação de novos pesquisadores; Para a maioria dos professores não havia articulação entre as atividades de pesquisa e extensão com as demais atividades acadêmicas.

- Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição: A responsabilidade social do Instituto foi considerada boa pela comunidade acadêmica, tendo em vista que nenhum indicador avaliativo obteve conceito inferior a 3.
- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade: A comunidade acadêmica considerou a imagem do Instituto como boa; Os meios e recursos de comunicação utilizados pela IES eram, na opinião da maioria, bons. Fragilidades / Aspectos que requerem melhorias: A IES precisava reavaliar a sua comunicação interna, pois não atendia de forma satisfatória a comunidade, necessitando, dessa forma, de um redimensionamento; No geral, o serviço de ouvidoria não atendia satisfatoriamente a comunidade, haja vista que não estava instalado em todos os *campi*.
- Dimensão 5 – As políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo: Os indicadores dessa dimensão apontavam que a integração e as relações interpessoais constituíam um dos pontos fortes da instituição, promovendo um ambiente de trabalho motivador; A Instituição promove a capacitação do seu quadro de pessoal por meio de convênios e parcerias estabelecidas com programas de pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Fragilidades / Aspectos que requerem melhorias: Os critérios de admissão e progressão na carreira foram avaliados como medianos pelos professores. Destaca-se que estes critérios são definidos em Lei e aplicados para todo o funcionalismo público.
- Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição: A avaliação apontou a organização e gestão acadêmica como um dos pontos fortes da instituição. A atuação dos gestores foi considerada boa ou muito boa para 72,56% da comunidade acadêmica; No aspecto didático-pedagógico destacou-se também a aprovação da comunidade dos serviços e atendimento a setores importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, como biblioteca, laboratórios e escritórios-modelo.
- Dimensão 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informações e Comunicação: As condições gerais das dependências físicas da Instituição, assim como a atualização e sua manutenção, foram consideradas boas ou muito boas para 66,67% dos professores e 70,66% dos alunos. Fragilidades / Aspectos que requerem melhorias: O acervo da biblioteca e os recursos didático-pedagógicos não atendiam satisfatoriamente as necessidades dos cursos; Apesar da existência de laboratórios nas diversas áreas, existia a necessidade de um maior investimento na atualização e ampliação dos mesmos para atender a demanda do Instituto.
- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente os Processos, Resultados e Eficácia da Auto Avaliação Institucional: A participação no planejamento pedagógico foi considerada boa pela comunidade acadêmica.
- Dimensão 9 – Política de Atendimento ao Estudante: Uma parcela significativa da comunidade acadêmica (70,15 %) considera satisfatórias as informações acadêmicas disponibilizadas aos ingressantes. Foi observada uma melhoria no atendimento (acesso) aos programas de assistência ao educando. Foi apontado também como satisfatória as ações de atendimento aos portadores de necessidades especiais (PNE's). Fragilidades / Aspectos que requerem melhorias: Reduzido acesso aos programas de demanda social em função do orçamento destinado ser insuficiente para atender a demanda.
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior: A maioria da comunidade acadêmica que participou da pesquisa considera a sustentabilidade como boa ou muito boa. Fragilidades / Aspectos que requerem melhorias: De posse dos resultados não foi detectado fragilidades no que diz respeito a sustentabilidade financeira tendo em vista a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

11- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

A aplicação dos dispositivos contidos nas NBC T 16.9 E NBC T 16.10 foi realizado parcialmente devido as dificuldades operacionais do sistema informatizado.

A metodologia aplicada para cálculo da vida útil e as taxas utilizadas, é a constante no manual Siafi macro função 020330, constante na tabela abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	VIDA ÚTIL	VALOR
		RESIDUAL
14212.0000 – APAR.MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15 ANOS	10%
14212.0600 - APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	10 ANOS	20%
14212.0800 - AP. EQ.UTENS.MED/ODONT/LAB/HOSP.	15 ANOS	20%
14212.1000 - APAR. E EQUIP.P/ESPORTES DIVERSOS	10 ANOS	10%
14212.1200 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10 ANOS	10%
14212.1300 - ARMAZÉNS ESTRUTURAIS COBERT. LONAS	10 ANOS	10%
14212.1400 – ARMAMENTOS	15 ANOS	10%
14212.1800 - COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRÁFICOS	10 ANOS	0%
14212.1900 - DISCOTECAS E FILMOTECAS	05 ANOS	10%
14212.2200 - EQUIP.DE MAN. E PATRULHAMENTO	20 ANOS	10%
14212.2400 - EQUIP. PROT. SEGURANÇA E SOCORRO	10 ANOS	10%
14212.2600 - INSTRUMENTOS MUISCAIS E ARTÍSTICOS	20 ANOS	10%
14212.2800 - MÁQUINAS E EQUIP. NATUREZA INDUSTRI.	20 ANOS	10%
14212.3000 - MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS	10 ANOS	10%
14212.3200 - MÁQUINAS E EQUIP. GRÁFICOS	15 ANOS	10%
14212.3300 - EQUIP. P/ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10 ANOS	10%
14212.3400 - MÁQUINAS, UTENS.E EQUIP.DIVEROS	10 ANOS	10%
14212.3500 - EQUIP.DE PROCESS. DE DADOS	05 ANOS	10%
14212.3600 - MÁQUINAS, INST.E UTENS.ESCRITÓRIO	10 ANOS	10%
14212.3800 - MÁQUINAS, FERRAM. E UTENS.OFICINAS	10 ANOS	10%
14212.3900 - EQUIP. HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10 ANOS	10%
14212.4000 - MÁQ. EQUIP.UTENS.AGRI/AGROP/RODOV.	10 ANOS	10%
14212.4200 - MOBILIÁRIO EM GERAL	10 ANOS	10%
14212.4600 - SEMOVENTES E EQUIP. DE MONTARIA	10 ANOS	10%
14212.4800 - VEÍCULOS DIVERSOS	15 ANOS	10%
14212.4900 - EQUIP. E MAT. SIGILOSO E RESERVADO	10 ANOS	10%
14212.5000 - VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30 ANOS	10%
14212.5200 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15 ANOS	10%
14212.5300 - CARROS DE COMBATE	30 ANOS	10%
14212.5400 - EQUIP. PEÇAS E ACESS. AERONÁUTICOS	30 ANOS	10%
14212.5600 - EQUIP.PEÇAS E ACESS. PROT. AO VOO	30 ANOS	10%
14212.5700 - ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	05 ANOS	10%
14212.5800 - EQUIPA.DE MERGULHO E SALVAMENTO	15 ANOS	10%
14212.6000 - EQUIP.PEÇAS E ACESS.MARÍTIMOS	15 ANOS	10%
14212.8300 - EQUIP.E SISTEMA PROT. VIG.AMBIENTAL	10 ANOS	10%

Para a estimativa da vida útil econômica e taxas de depreciação foram adotadas os seguintes critérios:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuro;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica;
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.1 Declaração com Ressalva

QUADRO 46 – DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		158138	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) atualização da conta 1.4.2.9.0.00.00-Depreciações, amortizações e exaustões;</p> <p>b) falta de reavaliação e/ou redução ao valor recuperável;</p> <p>c) saldo da 1.4.2.1.1.10.00 – Imóveis de uso especial não confere com os registrados no SPIUnet;</p> <p>d) saldo da conta 1.1.3.1.8.01.00 – Materiais de consumo não confere com o relatório de movimentação de almoxarifado durante vários meses do exercício de 2013 na unidade gestora 158471;</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	João Pessoa	Data	24/02/2014
Contador Responsável	Francisco Petrucci Neto	CRC nº	PB 005575/O-0

11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008

As demonstrações contábeis previstas pela lei 4320/64 e a NBCT 16.6 aprovada pela resolução CFC 1133/2008 e as notas explicativas, não se aplica as unidades que executaram a sua contabilidade no SIAFI.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

O IFPB tem como política estratégica o exercício de uma gestão democrática e descentralizada, calcada na autonomia administrativa, financeira e didático-científica, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados com seu compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural. Adota como princípios a valorização do ser humano, do respeito à liberdade intelectual e de opinião na ambiência do trabalho acadêmico, na interdisciplinaridade de ações e na busca dos avanços científicos e tecnológicos, comprometidos institucionalmente com a sociedade e sua qualidade de vida.

A atuação do IFPB visando atender o previsto em Lei incorpora em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) as ações necessárias à execução dos Programas de Trabalho definidos pelos Ministérios da Educação. Este Planejamento construído a partir do envolvimento de todo o corpo gestor e das representações de todos os segmentos da comunidade se constitui no

elemento balizador, que orienta e determina a execução das ações administrativas e acadêmicas para o alcance e o cumprimento da responsabilidade social da Instituição.

Neste sentido destacamos as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2013 que repercutiram acentuadamente na qualidade dos serviços educacionais prestados a sociedade, melhorando a qualidade de vida dos atores internos e externos que se relacionam com o Instituto.

Estas ações passam a ser descritas, contemplando respectivamente os segmentos do Ensino, Pesquisa, Extensão.

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

12.1.1 Ensino

No ensino, dentre várias atuações, destacamos as ações desenvolvidas pela Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais – ARINTER, que em 2013 atuou cumprindo as diretrizes do programa Ciência sem Fronteiras, cuja finalidade é promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Capacitação:

- Participação do Encontro do Fórum de Assessores Internacionais da Rede Federal de Educação Profissional – FORINTER

Palestras:

- Panorama e perspectivas da internacionalização da Rede
- Liderança e ética do servidor público
- Receptivo e envio de estudantes e servidores ao exterior
- Procedimentos para Missões Internacionais
- Planejamento Estratégico –Internacionalização da Rede Federal: Gestão.
- Ensino de idiomas na Rede Federal-
- Procedimentos, Gestão de Convênios/Acordos e Aspectos Legais

Missões Internacionais:

Missão a Universidade do Estado de Oklahoma, EUA - colaborações iniciais foram acordadas. A mais significativa foi a especificação das três áreas principais para colaboração relacionadas a ensino, pesquisa e intercâmbio de servidores e discentes. As três áreas identificadas foram: Agricultura; Engenharia e Educação. Além destas, um convite foi feito para o IFPB participar do programa do “Oklahoma Experiência”.

Outras discussões foram levantadas tais como:

1. Parceria com a OSU em programa em países africanos de língua portuguesa.
2. Participação de brasileiros na OSU através do “Ciência sem Fronteiras”.

3. Ajudar o IFPB a desenvolver cursos em Educação a Distância.
4. Continuar com esforços colaborativos existentes entre OSU e IFPB nas áreas de agricultura e engenharia.
5. Intercâmbio de servidores e alunos e financiamento de projetos.
6. Preparar propostas de colaboração em conjunto
7. Examinar prospectos de desenvolvimento de um Programa de Hotelaria e Administração de Restaurante no IFPB que será oferecido cursos em gerenciamento de hotéis e restaurantes.
8. Incluir o IFPB em cursos de viagem internacional realizados nas férias da primavera em OSU.
9. Criar programas OSU e IFPB para ajudar a estudantes a aprender Português e Inglês respectivamente.
10. Estudantes do IFPB poderão fazer estágio (TCC) por dois meses na OSU, sem pagar mensalidade, também nesse período podem assistir aula, porém não terão créditos. Apenas alunos que pagam mensalidade poderão ter créditos. Isto será financiado pelo IFPB.
11. Inserção de professores pesquisadores do IFPB nos grupos de pesquisa da OSU e vice-versa.

No âmbito da Educação levantou-se a possibilidade em cooperação técnica em 3 linhas: Treinamento de gestores, Mestrado, Doutorado e Pós, Cursos de curta duração, nas áreas de Tecnológica (ocupacional) para melhorar a educação do ensino, participação dos diferentes níveis de ensino. Área de gestão educacional, melhorar o ensino evitar a evasão escolar. Qualidade do Ensino. Avaliação de Aprendizagem.

Convênios, mobilidade e promoção da internacionalização

A ARINTER do IFPB vem estreitando relações com Instituições de diversas partes do mundo, de forma a identificar as oportunidades internacionais que dialoguem com as propostas atuais das atividades acadêmicas em curso em nossas unidades. No ano de 2013 mais acordos foram firmados entre o IFPB e instituições de ensino no exterior, conforme já mencionado no Item 1.6 do presente Relatório.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, também mantém convênio com três organizações para promoção do intercâmbio intercultural. Intercâmbio para alunos do segundo grau que vem IFPB aprender a língua portuguesa e vivenciar a cultura brasileira. O objetivo é trazer alunos do Ensino Médio para fazer um semestre ou dois, no IFPB, com a finalidade de aprenderem a língua e cultura do país.

- a) **Programa de Intercâmbio Cultural – AFS** - organização internacional, voluntária, não-governamental e sem fins lucrativos, ligada ao *AFS Intercultural Programs*, antigo *American Field Service*, uma das maiores e mais sérias organizações de intercâmbio do mundo.
- b) **Rotary Club de João Pessoa.**
O Rotary Club é um clube de profissionais, que congrega líderes das comunidades em que vivem ou atuam. O Rotary é a maior ONG – Organização não governamental, e é membro das Nações Unidas. Possui um programa de bolsas em várias modalidades.
- c) **YFU** - O Youth For Understanding é um dos mais tradicionais programas de intercâmbio que opera em vários países do mundo desde 1951. É uma organização sem fins lucrativos que prepara jovens para suas responsabilidades e oportunidades em um mundo dinâmico e interdependente.

Educação a Distância e Programas Especiais do IFPB

Destacamos, também, as principais ações realizadas pela Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais do IFPB, em cumprimento ao que dita o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que conceitua a educação a distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para avaliações de estudantes, estágios obrigatórios, defesa de trabalhos de conclusão de curso e atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

A educação a distância poderá ser ofertada na educação básica, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional (técnica – nível médio, e tecnológica – nível superior), e educação superior.

ACÕES:

Título: Implantação do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação (PROFUNCIONÁRIO)

Período: 2013.2

Objetivo: Oferecer formação profissional, em nível médio a distância, aos funcionários que atuam nos sistemas de ensino da educação básica pública

Resultados alcançados: 400 alunos matriculados

Título: PNAP

Período: 2013.1

Objetivo: Implantar o Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP (Bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância) em quatro polos (Alagoa Grande, Araruna, Lucena e Mari).

Resultados alcançados: 200 alunos matriculados

Título: PNAP

Período: 2013.1

Objetivo: Implantar o Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP (Especialização em Gestão Pública na modalidade a distância) em 05(cinco) polos (Araruna, Lucena, Taperoá, Itaporanga e Mari).

Resultados alcançados: 250 alunos matriculados

Título: Capacitação de docentes para Educação a Distância

Período: 2013.2

Objetivo: Capacitar docentes dos seguintes cursos: Bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública, Letras e Segurança no Trabalho

Resultados alcançados: 48 docentes capacitados no programa Moodle.

Título: Capacitação de tutores para atuar nos cursos de educação a distância em andamento

Período: 2013.1 e 2013.2

Objetivo: Capacitar tutores para atuar nos seguintes cursos a distância: Bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública, Letras e Segurança no Trabalho

Resultados alcançados: 100 tutores capacitados.

Título: Reprodução de material didático para o Curso Técnico em Secretaria Escolar

Período: 2013.2

Objetivo: Licitar a reprodução dos seguintes módulos do curso técnico em Secretaria Escolar: Orientações Gerais, Direito Administrativo e do Trabalho, Produção Textual na Educação Escolar, Informática básica, Gestão em Educação Escolar, Educação, Sociedade e Trabalho, Relações Interpessoais, Funcionários de Escolas, Fundamentos e Práticas na EaD, Funcionários de Escolas, Educadores e Educandos, Homem, pensamento e Cultura,

Resultados alcançados:

1. Orientações Gerais: 1200 livros;
2. Fundamentos e Práticas na EAD: 1200 livros;
3. Educação Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da Educação: 1200 livros;
4. Educadores e Educandos: tempos históricos: 1200 livros;
5. Funcionários de Escolas: 1200 livros;
6. Gestão da Educação Escolar: 1200 livros;
7. Homem Pensamento e Cultura: abordagem filosófica e antropológica: 1200 livros;
8. Relações interpessoais: abordagem psicológica: 1200 livros;
9. Direito Administrativo e do Trabalho: 1200 livros;
10. Informática Básica: 1200 livros;
11. Produção Textual na Educação Escolar: 1200 livros.

Observação: os livros desta lista estão licitados (Edital 23/2013 – CAMPUS JOÃO PESSOA) e empenhados (2013NE800496), mas o serviço de impressão ainda não foi executado até a data deste relatório (13/03/2014).

Título: Reprodução de material didático para o Curso de Bacharelado em Administração Pública

Período: 2013.2

Objetivo: Licitar a reprodução dos seguintes módulos do curso Bacharelado em Administração Pública: Redação Oficial, Macroeconomia, Contabilidade Geral, Ciência Política, Teorias da Administração II, Matemática para Administradores

Resultados alcançados:

1. Filosofia e Ética: 1125 livros;
2. Introdução à Economia: 1125 livros;
3. Metodologia do Estudo e da Pesquisa em Administração: 1125 livros;
4. Matemática Básica: 1125 livros;
5. Psicologia Organizacional: 1125 livros;
6. Teorias da Administração I: 1125 livros;
7. Ciência Política: 1125 livros;
8. Teorias da Administração II: 1125 livros;
9. Matemática para Administradores: 1125 livros;
10. Contabilidade Geral: 1125 livros;
11. Macroeconomia: 1125 livros;
12. Redação Oficial: 1125 livros;

Observação: os livros desta lista estão licitados (Edital 23/2013 – CAMPUS JOÃO PESSOA) e empenhados (2013NE800671, 2013NE800771). O serviço de impressão foi executado, mas ainda não houve a liquidação até a data deste relatório (13/03/2014).

Título: Reprodução de material didático para o Curso de Especialização em Gestão Pública

Período: 2013.2

Objetivo: Licitar a reprodução dos seguintes módulos do Curso de Especialização em Gestão Pública: Comportamento Organizacional, Gestão Logística, Redes públicas de Cooperação em Ambientes Federativos, Cultura e Mudança Organizacional, Gestão Operacional, Plano Plurianual e Orçamento Público, Políticas Públicas, Público e o Privado na Gestão Pública, Estado Governo e Mercado, Estado e os Problemas Contemporâneos, Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro, Planejamento Estratégico Governamental, Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública

Resultados alcançados:

1. Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro: 1312 livros;
2. Estado Governo e Mercado: 1312 livros;
3. Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública: 1312 livros;
4. O Estado e os Problemas Contemporâneos: 1312 livros;
5. O público e o Privado na Gestão Pública: 1312 livros;
6. Planejamento Estratégico Governamental: 1312 livros;
7. Políticas Públicas: 1312 livros;
8. Comportamento Organizacional: 1312 livros;
9. Cultura e Mudança Organizacional: 1312 livros;
10. Gestão Logística: 1312 livros;
11. Gestão Operacional: 1312 livros;
12. Plano Plurianual e Orçamento Público: 1312 livros;
13. Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos: 1312 livros.

Observação: os livros desta lista estão licitados (Edital 23/2013 – CAMPUS JOÃO PESSOA) e empenhados (2013NE800672, 2013NE800770). O serviço de impressão foi executado, mas ainda não houve a liquidação até a data deste relatório (13/03/2014).

Título: Reprodução de material didático para o Curso Técnico em Segurança no Trabalho

Período: 2013.2

Objetivo: Reproduzir os seguintes módulos do Curso Técnico em Segurança no Trabalho:

Resultados alcançados:

1. Ética e Cidadania: 2400 livros;
2. Estatística Aplicada: 1500 livros;
3. Introdução à Higiene e Segurança no Trabalho: 1500 livros;
4. Redação: 1500 livros;
5. Inglês: 2400 livros;

Observação: os livros desta lista estão licitados (Edital 13/2012 – REITORIA) e empenhados (2013NE800234, 2013NE800236, 2013NE800235, 2013NE202, 2013NE800201). O serviço de impressão foi executado.

Título: Elaboração de material didático para o Curso de Letras na Modalidade a Distância

Período: 2013.1 e 2013.2

Objetivo: Elaborar os seguintes módulos do Curso de Letras na Modalidade a Distância:

Resultados alcançados:

1. Fundamentos da Educação a Distância: 850 livros;
2. Informática Básica: 850 livros;
3. História da Educação Brasileira: 850 livros;
4. Inglês Instrumental: 850 livros;
5. Introdução à Linguística: 850 livros;
6. Introdução aos Estudos Literários: 850 livros.

Observação: os livros desta lista estão licitados (Edital 23/2013 – CAMPUS JOÃO PESSOA) e empenhados (2013NE800630), mas o serviço de impressão ainda não foi executado até a data deste relatório (13/03/2014).

Título: Implantação do Curso Técnico em Segurança no Trabalho na modalidade a distância nos Campi de João Pessoa e Campina Grande

Período: 2013.1 e 2013.2

Objetivo: Ofertar 100 vagas anuais no Curso Técnico em Segurança no Trabalho nos Campi de João Pessoa e Campina Grande.

Resultados alcançados:

200 alunos matriculados

Destacamos aqui, as principais ações realizadas pelos Campi:

Princesa Isabel

Ação: Atividades de Estágios

Objetivo: Realizar convênios, termos de compromissos, preparo de documentos para entrada e saída dos estágios e visitas nos empreendimentos para averiguação das atividades desenvolvidas.

Ação: Orientação de Trabalhos Monográficos.

Objetivo: Prestar orientação didático-pedagógica e técnica para os alunos concluintes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Ação: Processo de Comunicação Externa do Campus Princesa Isabel.

Objetivo: Escrever e publicar matérias para o site do IFPB para que as ações desenvolvidas no Campus sejam socializadas com o público externo, através das notícias do Campus.

Ação: Avaliação do Curso de Gestão Ambiental pelo CEPAE.

Objetivo: Avaliar as condições de ensino, pesquisa e extensão do referido curso com a participação efetiva dos professores, servidores e alunos.

Ação: Prova de Avaliação do ENADE 2013.

Objetivo: Realizar a inscrição dos alunos do Curso de Gestão Ambiental na Plataforma do ENADE, para possibilitar a participação na aplicação da prova de avaliação, cujo público alvo são os alunos das turmas com mais de 70% das disciplinas cursadas e os alunos concluintes.

Ação: Curso de Controle Alternativo de Pragas e Doenças das Lavouras

Objetivo: Projeto de extensão que busca promover curso de capacitação voltado para os agentes produtivos que trabalham com agricultura familiar, para que aprendam a trabalhar com produtos alternativos no combate as pragas e doenças das lavouras.

Ação: Curso de Nivelamento do ENEM

Objetivo: Proporcionar curso para os discentes para nivelamento no ENEM.

Ação: Ciclo de palestras

Objetivo: Realizar palestras nas áreas de meio ambiente, filosofia, educação, produção, relações humanas, empreendedorismo e associativismo.

Ação: Palestra “O Paradoxo da Tecnociência e a Busca da Sustentabilidade”.

Objetivo: Proferir palestra de abertura da I Semana de Educação, Ciência e Tecnologia.

Ação: Oficina de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos

Objetivo: Trabalhar conceitos e práticas sobre resíduos sólidos.

Ação: Oficina de Ecovalorização

Objetivo: Explorar as questões teóricas e práticas que margeiam a busca da sustentabilidade, através de mudanças de hábitos e aprimoramento da capacidade criativa, para favorecer as práticas sustentáveis por meio da ecologização e valorização dos subprodutos para reaproveitamento ecológico.

Ação: Oficina a dialética do processo criativo na arte e educação

Objetivo: Promover meios que despertem os alunos para a prática criativa da escrita em seus diversos contextos.

Ação: I Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do campus Princesa Isabel; II Semana de ciência e tecnologia (Ciência, Saúde e Esporte); III Semana de Meio Ambiente – “Qualidade de vida: os desafios da convivência com o Semiárido”.

Objetivo: Incentivar a produção científica dos alunos e discutir, juntamente com a comunidade, os desafios da convivência com o semiárido. Relacionar os conteúdos acadêmicos à aplicabilidade prática.

Ação: Apresentação oral “Controle Alternativo de pragas e doenças das lavouras” na I Semana de Educação, Ciência e Tecnologia.

Objetivo: Apresentar os trabalhos e resultados do projeto de extensão sobre Controle Alternativo de Pragas e Doenças das Lavouras.

Ação: Treinamento em VANT

Objetivo: Conhecer novas tecnologias que auxiliam no levantamento de áreas georreferenciadas.

Ação: IV Fórum Nacional de Ensino de Gestão Ambiental

Objetivo: Participar do evento e coordenar as atividades dos alunos do curso de gestão ambiental no evento.

Ação: Participação no 2º ENEX do IFPB, no campus João Pessoa.

Objetivo: Apresentação de três trabalhos científicos no evento, sendo um sobre resíduos rurais e outro sobre resíduos de serviços de saúde.

Ação: Prova do Programa Jovens Talentos para a Ciência

Objetivo: Acompanhar os alunos de gestão ambiental para fazerem a prova do Programa Jovens Talentos para a Ciência.

Ação: Conferências Municipais de Meio Ambiente

Objetivo: Participação e facilitação nas Conferências municipais de Meio Ambiente em cinco municípios.

Ação: Trabalho de divulgação do PSCT 2014

Objetivo: Visitar e mobilizar as escolas da região para divulgar o processo seletivo para os cursos técnicos do IFPB.

Ação: Trabalhos de arborização do Campus Princesa Isabel

Objetivo: Realizar arborização dos espaços do Campus Princesa Isabel.

Ação: Execução do Projeto de Extensão intitulado “Literatura e Memória em Princesa Isabel”, financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFPB.

Objetivo: Recuperar a função social da Literatura, numa perspectiva de desenvolvimento da leitura e da escrita em sala de aula, a partir do resgate de memórias.

Ação: Execução do Projeto de Extensão “Qualidade de vida e saúde”.

Objetivo: Possibilitar à comunidade um espaço onde possam realizar atividade física de forma planejada e orientada, promovendo uma melhoria na qualidade de vida.

Ação: Curso de extensão de biologia aplicada ao ENEM - O referido curso foi ministrado nas dependências do campus Princesa Isabel, no turno vespertino, entre os meses de agosto a outubro de 2013 tendo como público alvo as turmas de 3º e 4º anos do curso de controle ambiental e edificações do referido campi, perfazendo um total de 30h.

Objetivo: Preparar os alunos dos cursos integrados com relação ao exame nacional do ensino médio, ENEM.

Ação: Execução do Projeto “Café com Texto”. Uma vez no mês, durante todo o ano. Rodas de leitura de diversos textos, acompanhados de um café da manhã.

Objetivos: Despertar e incentivar o gosto pela leitura.

Ação: Projeto de extensão - Matemática Fundamental.

Objetivo: Melhorar o desempenho dos alunos em problemas que envolvem a matemática ensinada no Ensino Fundamental.

Ação: Cursos e Projetos de Extensão - AutoCAD Básico, com uma carga horária de 30horas.

Objetivo: Oferecer curso de capacitação para a comunidade acadêmica do Campus Princesa Isabel.

Ação: Cursos e Projetos de Extensão - Cartilha Patrimonial.

Objetivo: Conscientizar a comunidade acadêmica e geral da cidade. Projeto visando o desenvolvimento de material de instrução sobre preservação de patrimônio do município de Princesa Isabel.

Ação: Cursos e Projetos de Extensão - Revitalização e Preservação.

Objetivo: Desenvolver ações de preservação do patrimônio do município de Princesa Isabel.

Ação: Apresentação de trabalho na modalidade painel no Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental (CONGESTAS)

Objetivo: Incentivar os discentes para a produção científica.

Ação: Desenvolvimento do Projeto: Composição Gravimétrica dos resíduos produzidos no IFPB campus Princesa Isabel: Análise e propostas de intervenção ambiental.

Objetivo: Incentivar os discentes para a produção científica

Ação: Desenvolvimento do Projeto: Relação entre a Análise da Qualidade da Água e Educação Ambiental: Um Estudo de caso na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Alberto Medeiros Duarte Sobreira, Princesa Isabel - PB.

Objetivo: Incentivar os discentes para a produção científica

Ação: Semiárido Show no município de Petrolina

Objetivo: Observar as práticas de convivência com o semiárido

Ação: Apresentação de trabalhos na modalidade oral e pôster no 27º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (27º CBESA)

Objetivo: Incentivar os discentes para a produção científica

Ação: Cerimônia de Formatura de Gestão Ambiental.

Objetivo: Realizar a colação de grau dos discentes que concluíram o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Ação: Participação nos Jogos Escolares da Paraíba

Objetivos: Incentivar e apoiar a prática do esporte, apoiando a participação dos alunos nos Jogos Escolares.

Ação: Festa Junina realizada no dia 26 de Junho de 2013 no Campus Princesa Isabel, com a participação efetiva dos alunos dos cursos integrados, servidores do Campus e da comunidade. A programação da festa incluía danças, barracas temáticas, comidas típicas, apresentações musicais, teatro.

Objetivos: Promover a solidariedade entre os educandos; aproximar a escola da comunidade.

Ação: Recreação em comemoração ao “Dia do Estudante” (17/08/2013).

Objetivos: Celebrar a data; desenvolver atividades físicas e culturais.

Ação: Desfile de Sete de Setembro

Objetivo: Organização do desfile cívico de 07 de setembro de 2013, no intuito de ressaltar a importância e o significado da data, despertando o sentimento de patriotismo junto aos discentes.

Ação: Comemoração do “Dia da Criança” (16/10/2013) - Quebrando a rotina das atividades laborais do Campus, na tarde da quarta-feira, 16 de outubro de 2013, foram realizadas diversas atividades recreativas, para as crianças que residem no entorno da instituição, comemorando a passagem do Dia das Crianças.

Objetivos: Promover o sentimento de solidariedade entre os educandos; aproximar a escola da comunidade.

Ação: Festa Natalina - 18 de Dezembro de 2013 - Realizada no Campus, contou com a participação efetiva dos alunos dos cursos integrados, servidores do Campus e da comunidade. A programação da festa incluía danças, barracas temáticas, apresentações musicais, teatro.

Objetivo: Comemorar a data, promovendo a integração entre discentes, servidores e comunidade.

Ação: Publicação de trabalho no VIII CONNEPI intitulado TESTE DE EFICIÊNCIA DE UM NOVO TIPO DE ARMADILHA COM GARRAFA PET NA CAPTURA DE INSETOS EM UMA ÁREA DE CAATINGA EM PRINCESA ISABEL – PB.

Objetivo: Difundir o nome do IFPB e do Campus de Princesa Isabel junto à comunidade científica brasileira.

Ação: Orientação de TCC:

- A Reciclagem no Município de Princesa-PB: Estudo de Caso da Usina de Reciclagem de Barretos.
- Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde do Hospital Regional José Pereira Lima, no Município de Princesa Isabel- Paraíba.
- Diagnóstico da Destinação Final dos Resíduos Sólidos Urbanos, Coletados em Domicílios, no Município de Princesa Isabel- PB.
- Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde no Hospital Sancho Leite no Município de Teixeira- PB.
- Doenças Ocupacionais: Os Casos dos Profissionais da Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Princesa Isabel – PB.

Objetivo: Apoio técnico aos estudantes.

Ação: Elaboração e publicação internas de apostilas referentes às disciplinas: Gestão de Resíduos Sólidos, Microbiologia Ambiental, Ecologia Geral e Gestão de Recursos Naturais.

Objetivo: Distribuição gratuita aos alunos devidamente matriculados em cada uma das referidas disciplinas, para contribuição ao ganho de conhecimentos por parte dos discentes em cada uma das disciplinas.

Ação: 12º ENPEG - Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia - Tema: FORMAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICAS DOCENTES: REFORMAS CURRICULARES EM QUESTÃO.

Objetivo: Espaço de reflexão conjunta de diferentes pessoas, setores envolvidos no ensino e na formação do professor de Geografia, como também oportunidade acadêmica de se relacionar com os diferentes lugares da Paraíba por meio do estudo de campo.

Ação: Semana de la Hispanidad - Projeto Interdisciplinar (Artes, Educação Física e Língua Espanhola).

Objetivos: Conhecer as manifestações relativas ao “Día de la Hispanidad” (12 de outubro); desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe; estabelecer relação entre os conteúdos das disciplinas Artes, Ed. Física e Espanhol; praticar as 4 destrezas (oral, escrita, leitora e auditiva) em Língua Espanhola; usar os recursos tecnológicos com um fim didático (câmera, celular, computador, data-show).

Cada professor desenvolveu um trabalho relativo ao “Dia de la Hispanidad”.

- A turma do 1º ano desenvolveu um estudo de alguns artistas hispânicos: Frida Kahlo (pintora – México); Salvador Dalí (pintor – Espanha); Pablo Picasso (pintor – Espanha); confecção de bandeiras de alguns países hispânicos.
- As turmas do 1º, 2º e 3º anos desenvolveram um histórico de algumas danças comuns em países hispânicos (tango, salsa, bachata). Apresentação (feita pelos alunos) das danças estudadas em sala de aula.
- As turmas do 1º, 2º e 3º anos, desenvolveram breve histórico de algumas Festas Populares de países hispânicos: El Día de los Muertos, la Tomatina, La Torada, San Fermín. Oficinas (ministradas pelos alunos) sobre as festas acima citadas.
- A turma do 2º ano desenvolveu estudo de biografias de personalidades de países hispânicos (Frida Kahlo, Rigoberta Menchú, Pablo Picasso); elaboração e apresentação (feita pelos alunos) de vídeos / documentários sobre as personalidades hispânicas.
- A turma do 3º ano desenvolveu estudo do gênero resenha; elaboração (feita pelos alunos) das resenhas dos filmes apresentados da Semana de la Hispanidad.

Todas as atividades realizadas em sala de aula foram apresentadas para um grande grupo no auditório do IFPB - Campus Princesa Isabel, durante a “Semana de la Hispanidad”. Segue a programação do evento.

Ação: Visita técnica ao Campus Sousa – PB e Região

Objetivo: Visita técnica proporcionada aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental de Princesa Isabel, para participarem de aulas no laboratório de Águas e Solos do Campus Sousa – PB, com o objetivo de sanar dificuldades técnicas nessa área específica. Também nessa visita foram realizadas diversas atividades com aulas de campo no Projeto Várzeas de Sousa, no Perímetro Irrigado de São Gonçalo, no vale dos Dinossauros e visitação em diversos pontos turísticos e no Centro Cultural Banco do Nordeste.

Ação: Visita técnica ao INSA

Objetivo: Realizar contatos para parceria e cooperação técnica.

Ação: Visita Técnica a Estação de Tratamento de Água nos municípios de Princesa Isabel e Serra Talhada

Objetivo: Compreender os aspectos relacionados ao tratamento da água em diferentes municípios, destacando as etapas e procedimentos técnicos.

Ação: Visita técnica a Comunidade Pinheira, Manaíra/PB.

Objetivo: Entender os mecanismos de Gestão de Recursos Hídricos no semiárido, relacionando-os às questões de edafologia e segurança alimentar e nutricional.

Resultados Alcançados: Alunos compreendendo os mecanismos que norteiam a Gestão de Recursos Hídricos no semiárido.

Ação: Visita Técnica ao Bairro de Maia

Objetivo: Relacionar os sistemas que compreendem o saneamento ambiental aos princípios da saúde ambiental e avaliação de impactos.

Ação: Visita Técnica ao Lixão do município de Princesa Isabel

Objetivo: Relacionar os sistemas que compreendem o saneamento ambiental aos princípios da saúde ambiental e avaliação de impactos.

Ação: Visita Técnica ao Açude Jatobá II

Objetivo: Compreender os aspectos relacionados à captação, sistema, tratamento e distribuição de água no município de Princesa Isabel, assim como os procedimentos de uso e ocupação do solo.

Ação: Visita técnica à Pedra do Sino em Princesa Isabel.

Objetivo: Compreender diferentes formações geológicas e visualizar espécies que compõem o bioma Caatinga.

Ação: Visita Técnica ao IFPB Campus Cajazeiras, com alunos do 3º e 4º ano do Curso Integrado e as turmas 2010.2 e 2011.2 do subsequente em Edificações.

Objetivo: Aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. A visita foi realizada com o intuito de realizar aulas práticas nos solos do Campus Cajazeiras.

Ação: Visita Técnica a Canteiro de Obras - A turma do 4º ano do integrado de edificações realizou visita técnica a nova sede do IFPB Campus Princesa Isabel, referente à disciplina de Tecnologia das Construções II.

Objetivo: Analisar os elementos referentes à disciplina e terem uma visão da realidade prática.

Ação: Visita técnica a canteiros de obras em João Pessoa

Objetivo: Aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Os alunos do 3º ano do Curso Integrado em Edificações realizaram uma visita técnica à cidade de João Pessoa. Na ocasião foram visitadas 03 obras de Unidade Habitacionais Multifamiliar da Construtora PLANC e uma visita ao Canteiro de Obra da construção do Centro de Convenções do Estado da Paraíba.

Ação: Aulas Práticas: Mecânica de solos

Objetivo: Aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, os alunos da Mecânica de solos do curso de Edificações tiveram várias aulas práticas próximas ao campus, para identificação dos tipos de solo da região.

Ação: Aulas Práticas: Gerenciamento de Riscos Ambientais

Objetivo: aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Os alunos da disciplina de Gerenciamento de Riscos Ambientais do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental, realizaram 13 horas de visitas à sede nova do Campus de Princesa Isabel. As aulas práticas objetivaram o desenvolvimento do mapa de riscos ambientais da nova Sede.

Campus Cajazeiras

Ação: Elaboração de Calendário Acadêmico

Objetivo: elaborar o calendário acadêmico anual e semestrais para cada modalidade de ensino.

Ação: Programas de Assistência Estudantil

Objetivo: oferecer aos alunos bolsas de auxílio para favorecer a permanência no Campus, nas modalidades: moradia, monitoria e iniciação ao trabalho, além de oferecer auxílio refeição, em uma ação conjunta com Diretoria de Administração.

Ação: Contratação de Professores

Objetivo: Completar o quadro de professores efetivos necessários ao andamento regular de todos os cursos do Campus.

Ação: Melhorias em ambientes físicos

Objetivo: Melhorar ambientes dos professores e de apoio ao ensino

Ação: Ampliação da estrutura de salas de aula

Objetivo: Expandir número de ambientes de sala de aula

Ação: Preparação dos alunos para o ENEM (Semana Pro-ENEM)

Objetivo: Preparar os alunos dos cursos integrados para a prova do ENEM

Resultados alcançados: Pelo resultado do ENEM de 2012, o IFPB Campus Cajazeiras obteve a média de 558,53, sendo a única escola pública a aparecer na lista das 20 melhores no Estado da Paraíba.

Ação: Criação de Cursos em 2013 – Cursos criados e/ou implantados em 2013 descrevendo os níveis, modalidades e justificativas.

- **Engenharia Civil Nível: Superior. Modalidade: Presencial. Situação:** analisado e autorizado na pauta da 16º REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho Superior. **Justificativa:** a falta de engenheiros no país, o superaquecimento do mercado imobiliário, a grande valorização do Engenheiro Civil no mercado de trabalho, a grande expansão da construção civil em Cajazeiras e a inexistência de um curso dessa natureza no sertão da Paraíba se juntam para reforçar a importância da oferta do curso de Engenharia Civil no Instituto Federal da Paraíba-Campus Cajazeiras. Assim, entende-se que o curso de Engenharia Civil em Cajazeiras trará grandes

contribuições para o desenvolvimento do Estado da Paraíba e me particular para Cajazeiras e cidades que se encontram em sua microrregião já que estará ofertando a toda sociedade paraibana e até para estados vizinhos a possibilidade de contar com serviços de qualidade operados por profissionais qualificados formados numa perspectiva científica, tecnológica, gerencial e social com visão holística, humanista e sistêmica.

- **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Nível:** Técnico. **Modalidade:** Presencial. **Situação:** criado e implantado em 13/05/2013, pela resolução nº 84/2013. **Justificativa:** este curso foi criado para substituir o antigo curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Mediante pesquisas previamente realizadas, o curso com perfil Técnico em Informática possui uma maior abrangência no mercado local, além de aproximar-se mais do perfil do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o que irá motivar e preparar os alunos a seguirem carreira na instituição. Outro ponto importante é que as disciplinas do curso Técnico em Informática se enquadram na *expertise* da maioria dos professores da área de informática presentes no Campus, o perfil de programação.
- **Licenciatura em Computação. Nível:** Superior. **Modalidade:** A distância. **Situação:** criado em 03/10/2013, pela resolução nº 170/2013. **Justificativa:** o IFPB se propõe a ofertar o curso de Licenciatura em Computação, na modalidade a distância, com o objetivo de preparar, primordialmente, professores para atuarem na educação básica e profissional. Dessa forma, a instituição busca responder as políticas de inclusão social, digital, democratização e acesso ao ensino superior de um percentual significativo da população.
- **Gestão Pública. Nível:** Pós-Graduação. **Modalidade:** Presencial. **Situação:** criado em 07 de maio de 2012, pela resolução 66/2012. **Justificativa:** o Curso de Especialização em Gestão Pública pretende preparar os servidores de forma teórica e prática para atuar em diferentes níveis e funções da administração pública, desenvolvendo e aprofundando seus conhecimentos nas atividades de suas competências, tornando-o mais qualificado para administrar os desafios existentes no ambiente organizacional da administração pública, decorrentes das recentes mudanças ocorridas neste setor. A qualificação profissional influencia no aumento da qualidade dos serviços prestados junto a comunidade, gerando um aprimoramento nos diversos níveis de atividades, com repercussões no melhor cumprimento da missão institucional.

Campus Picuí

Ação: Contratação e recontração de três professores para o curso superior de Agroecologia, três para o integrado em Edificações, um para o integrado em Informática e um para o curso integrado abrangendo os cursos de Edificações, Geologia e Manutenção e Suporte em Informática.

Objetivo: Atender a demanda crescente de alunos existentes no Campus.

Ação: Aquisição de Equipamentos laboratoriais, para o curso Superior de Agroecologia, para o Técnico em Mineração e para os Cursos integrados (Edificações, Geologia e Manutenção e Suporte em Informática)

Objetivo: Ferramentas de ensino laboratoriais para a assimilação dos conteúdos ministrados pelos docentes.

Ação: Aquisição de livros para o curso Superior em Agroecologia; Técnico em Mineração e Manutenção e Suporte em Informática; Integrado (Manutenção e Suporte em Informática, Edificações e Geologia); para os cursos a distância (Letras, Segurança no Trabalho e Secretariado Escolar); bem como para o curso de Telemática que terá o seu início no segundo semestre de 2014.

Objetivo: Contemplar a demanda estudantil, bem como ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Ação: Dados do processo de concessão de benefício da política de Assistência Estudantil.

Objetivo: Destinar assistência social aos alunos carentes do Campus, através de bolsa/auxílio (alimentação, moradia, transporte e iniciação ao trabalho).

Ação: Participação dos discentes do Campus no VIII CONEPI (Congresso norte nordeste de pesquisa e inovação).

Objetivo: Disseminação e Ampliação de conhecimentos: Através do ganho de novos conhecimentos e do partilhar conhecimentos com os participantes de outras localidades.

Ação: Convênios com empresas para estágio. Alunos que estão concluindo o curso (Integrado, subsequente, superior). Listagem das Pessoas Jurídicas conveniadas em 2013: Prefeitura Municipal de Carnaúba dos Dantas. Prefeitura Municipal de Frei Martinho. HB Construções e Serviços. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais do Curimataú- SINPUC. W & F Projetos e Construções. Associação Picuí Clube. Bárbara Arnaud. Construtora Carta do Sal LTDA. Virtual Engenharia. Arq. Sales. Arquitetura e Construções. Prefeitura Municipal de Pedra Lavrada.

Objetivo: Ampliar a variedade de opções dos alunos quanto a qual empresa que ele poderá começar a se desenvolver como futuro profissional em sua área específica.

Ação: Conclusão da obra da nova biblioteca do Campus Picuí

Objetivo: Prestar um melhor atendimento a demanda atual de alunos.

Ação: Estudantes do curso de Agroecologia que entraram no mestrado (concluintes e a concluir). A aluna concluirá em fevereiro de 2014.

Objetivo: O curso de Agroecologia contemplou os resultados visados quanto às expectativas do curso.

Ação: Estudantes do curso de Agroecologia que entraram no mestrado (concluintes e a concluir). O aluno concluiu o curso em setembro de 2013.

Objetivo: As expectativas quanto ao curso para o aluno foram condizentes com o que se esperava e com as propostas do curso.

Ação: Estudantes do curso de Agroecologia que entraram no mestrado (concluintes e a concluir). A aluna concluiu o curso em setembro de 2013.

Objetivo: O curso de Agroecologia agregou-lhe conhecimentos amplos para atuar na área.

Campus Sousa

Ação: Programa de Assistência Estudantil – Auxílio Moradia.

Objetivo: Beneficiar 150 alunos, com a concessão de auxílio moradia, através de Programa de Assistência estudantil.

Ação: Programa de Assistência Estudantil – Auxílio Transporte

Objetivo: Beneficiar 416 alunos, com a concessão de auxílio transporte, através de Programa de Assistência estudantil.

Ação: Programa de Assistência Estudantil – Auxílio Alimentação

Objetivo: Beneficiar 150 alunos, com a concessão de auxílio alimentação, através de Programa de Assistência estudantil.

Ação: Programa de Assistência Estudantil – Iniciação ao Trabalho.

Objetivo: Beneficiar 24 alunos, com a concessão de auxílio para iniciação ao trabalho, através do Programa de Assistência estudantil.

Ação: Programa de Assistência Estudantil – PROEJA

Objetivo: Beneficiar 70 alunos através do PROEJA.

Ação: Programa de Assistência Estudantil – PROBEXT

Objetivo: Beneficiar 06 alunos através do PROBEXT.

Ação: Programa de Assistência Estudantil – PROEJA FIC

Objetivo: Beneficiar 57 alunos através do PROEJA FIC.

Ação: Programa de Assistência Estudantil – Auxílio Monitoria

Objetivo: Beneficiar 20 alunos, com a concessão de auxílio monitoria, através de Programa de Assistência estudantil.

Ação: Melhoria das Salas de Aulas

Objetivo: Pintura, aquisição de mobiliário e equipamentos novos (projetores, Splits, cadeiras escolares, etc).

Ação: Participação dos alunos do Campus em diversos eventos ocorridos no ano de 2013 (Congressos, Reuniões, Encontros, Fórum, etc).

Objetivo: Proporcionar a participação de alunos nos eventos.

Ação: Aquisição de Livros

Objetivo: Aquisição de 1.020 livros para as diversas áreas.

Ação: Aquisição de Equipamentos para os Laboratórios.

Objetivo: Aquisição de equipamentos para o melhoramento dos laboratórios do Campus.

Ação: Contratação de Professores para o Campus

Objetivo: Contratar professores para ampliar o quadro docente do campus.

Campus Monteiro

Ação: Aquisição de Ateliê de Costura.

Objetivo: Adquirir ateliê de costura para o programa Mulheres Mil e o Projeto Mulheres de Talento.

Ação: Construção de Laboratórios para Diversas Áreas.

Objetivo: Ofertar laboratórios que auxiliem os alunos no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Ação: Criação de Sala de Música

Objetivo: Instalação de sala de música e aquisição de instrumentos para equipá-la.

Ação: Instalação de Biblioteca

Objetivo: Inaugurar, em 2013, a biblioteca do Campus Monteiro e adquirir equipamentos para o seu funcionamento, assim como, investir na aquisição de acervo bibliográfico nas mais diversas áreas.

Ação: Manutenção e Atualização da Estrutura de Informação o Campus Monteiro

Objetivo: Manutenção e atualização de toda a estrutura de informação o Campus Monteiro

Ação: Participação de Servidores do Campus em Eventos e Cursos.

Objetivo: Estimular servidores e financiar a participação deles em eventos e cursos de capacitação, dentro de suas áreas de atuação e pesquisa, e dentro do interesse da instituição.

Ação: Política de Assistência ao Educando - Bolsas

Objetivo: Conceder bolsas, mediante edital, como forma de auxílio para o aperfeiçoamento acadêmico e para melhoria da qualidade de vida de todos os estudantes contemplados.

Ação: Política de Assistência ao Educando – Bolsa Monitoria

Objetivo: Proporcionar aos alunos oportunidades de crescimento pessoal e profissional, ofertando bolsas de monitoria das diversas áreas.

Ação: Visitas Técnicas

Objetivo: Ofertar aos alunos do Campus visitas técnicas com o intuito de que conheçam as atividades do dia-a-dia que desenvolverão como profissionais.

Ação: Participação de Alunos em Eventos

Objetivo: Oferecer aos alunos a oportunidade de participação em eventos, dentro e fora da instituição.

Ação: Convênio com empresas públicas e privadas para a obtenção de estágios.

Objetivo: Fazer convênio com empresas públicas e privadas, oportunizando assim aos alunos a experiência prática final para a conclusão de seu curso com o devido êxito.

Campus Cabedelo

Ação: Aquisição de livros para o desenvolvimento do acervo da Biblioteca

Objetivo: Comprar livros para compor o acervo da Biblioteca, visando atender as necessidades informacionais dos usuários, o projeto pedagógico da instituição, atualização do acervo bem como fornecer um acervo na área de literatura com o fim de incentivar o hábito à leitura de sua comunidade usuária.

Ação: Escritores na Biblioteca: debate com autores paraibanos

Objetivo: Organizar debate sobre o fazer literário dos autores paraibanos ganhadores do Prêmio Literário José Lins do Rego 2012, com o objetivo de levar ao conhecimento do público que na sua maioria eram estudantes os autores paraibanos e suas obras, assim como despertar o interesse pela leitura e compreensão sobre o fazer literário, corroborando com o aprendizado e desenvolvimento intelectual dos jovens.

Ação: Compra de mobiliários

Objetivo: Estruturar o ambiente da Biblioteca de forma que possibilite um adequado armazenamento dos materiais informacionais que fazem parte do acervo da Biblioteca, como também proporcionar um ambiente adequado para leitura, estudo e pesquisa da comunidade usuária.

Ação: Atualização do site institucional

Objetivo: Alimentar semanalmente o site do IFPB com informações de nossa biblioteca.

Ação: Banco digital de TCCs e relatórios no site institucional

Objetivo: Disponibilizar no site do IFPB os trabalhos de conclusão de curso e os relatórios de estágio dos estudantes concluintes depositados na Biblioteca.

Ação: Tratamento técnico de documentos

Objetivo: Tratar segundo as normas da biblioteconomia os documentos adquiridos pela Biblioteca.

Campus João Pessoa

Ação: Programa de Assistência Estudantil Auxílio Moradia – (seleção, acompanhamento, atendimento individual e pagamento do benefício mensalmente)

Objetivo: O objetivo principal é o atendimento aos alunos do **IFPB – Campus João Pessoa**, ingressos através do SISU, cujos núcleos familiares estão estabelecidos em lugares afastados desta cidade. Consideramos de fundamental importância a concessão desta bolsa, tendo em vista os casos de dificuldades financeiras de parcela considerável do nosso alunado.

Ação: Programa de Assistência Estudantil (Auxílio Transportes) (seleção, acompanhamento, atendimento individual e pagamento do benefício mensalmente)

Objetivo: O objetivo principal é o atendimento aos alunos do **IFPB – Campus João Pessoa**, com hipossuficiência financeira os quais tem necessidade de transportes para se locomoverem de diversos bairros da grande João Pessoa e, cidades vizinhas, até o referido Instituto.

Ação: Programa de Assistência Estudantil Auxílio Alimentação (Almoço e jantar) (seleção, acompanhamento, atendimento individual e pagamento do benefício mensalmente).

Objetivo: O objetivo principal é o atendimento nutricional aos estudantes dos diversos cursos (Superior, Integrados e Subsequentes) do **IFPB – Campus João Pessoa**, em cujos grupos familiares identificam-se situações de hipossuficiência financeira.

Ação: Programa de Assistência Estudantil Iniciação ao Trabalho (seleção, acompanhamento, atendimento individual e pagamento do benefício mensalmente).

Objetivo: O objetivo principal é a inserção desses alunos, a sua permanência no curso e a posterior conclusão.

Ação: Programa de Assistência Estudantil Alunos com Necessidades Especiais (seleção, acompanhamento, atendimento individual e pagamento do benefício mensalmente).

Objetivo: O objetivo principal é o atendimento aos estudantes do **IFPB – Campus João Pessoa**, em cujos grupos familiares identificam-se situações de hipossuficiência financeira e se apresentam com necessidades especiais como cadeirantes. Surdos e mudos, com deficiência áudio visual e auditivo, cuja finalidade do benefício é o deslocamento desses alunos de diversos bairros de João Pessoa até o IFPB.

Ação: Programa de Assistência Estudantil Empréstimo de Material Didático (seleção e acompanhamento)

Objetivo: O objetivo principal é suprir a necessidade de material de desenho para os estudantes do IFPB – Campus João Pessoa, dos Cursos de Eletrotécnica, Edificações, e Automação Industrial para o empréstimo de Material de Desenho Técnico, em cujos grupos familiares identificam-se situações de hipossuficiência financeira, e também gravador para os estudantes com deficiência visual para facilitar o ensino aprendizagem.

Ação: Programa de Assistência Estudantil Aquisição de Óculos de Grau

Objetivo: O objetivo principal é suprir a necessidade dos estudantes do IFPB – Campus João Pessoa, dos diversos Cursos Integrados, Subsequentes e Superior em cujos grupos familiares identificam-se situações de hipossuficiência financeira, e apresentam problemas de visão.

Ação: Projeto: Turismo Pedagógico (Bolsistas do Programa Iniciação ao Trabalho)

Objetivo: Projeto de Turismo Pedagógico para os alunos bolsistas - Programação de viagem para as cidades do Nordeste, com vistas a pontos turísticos.

Ação: Recepção de alunos/as ingressos nos primeiros anos dos Cursos Técnico Integrado

Objetivo: Trabalho de integração e apresentação dos serviços oferecidos pelo Instituto

Ação: Atendimento individual a alunos/as, e familiares (pais, mães, parentes), técnicos administrativos, e docentes do quadro efetivo do IFPB.

Objetivo: Apoio e orientação psicológica

Ação: Recepção e Integração dos Bolsistas da Demanda Social (reuniões em todos os turnos com todos os bolsistas selecionados)

Objetivo: Preparação para executar as atividades da bolsa.

Ação: Visitas a salas de aula dos Cursos Técnico Integrado

Objetivo: Trabalho realizado nas turmas de acordo com a demanda, juntamente com a equipe da coordenação pedagógica.

Ação: Recepção e Integração dos Docentes

Objetivo: Trabalho realizado juntamente com a Coordenação Pedagógica para integrar os professores e orientações sobre o funcionamento de suas atividades no IFPB.

Ação: Participação nos Conselhos de Classe Dos Cursos Técnico Integrado

Objetivo: Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Ação: Participação da Equipe Multidisciplinar nas atividades do Programa Rede Certific.

Objetivo: Acompanhar as atividades (aulas, avaliações práticas e procedimento para entrega de certificados).

Ação: Participação da equipe Multidisciplinar (Psicólogos, Assistentes Sociais, e Técnicos em Assuntos Educacionais em Eventos e Cursos)

Objetivo: Participar dos diversos Cursos:

- Seminário dos Pedagogos, Psicólogos;
- Seminário da Assistência estudantil em João Pessoa;
- Fórum de Assistência Estudantil em Campina Grande;
- Evento do Rio Grande do Norte de Psicólogos dos IF's.

Ação: Encontro de Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFPB.

Objetivo: Discutir o papel da equipe multidisciplinar, delineando plano de trabalho com ações integradas voltadas ao processo educativo.

Ação: Encontro DAE/NAPNE/COPED 2013

Objetivo: Conversar e definir posturas uniformes dos intérpretes de libras nas salas de aula.

Ação: Elaboração do Regulamento - Auxílio Financeiro para participação de estudantes em eventos e visitas técnicas

Objetivo: Regular os critérios de concessão de auxílio financeiro aos estudantes do IFPB - Campus João Pessoa.

Ação: Recepção dos Estudantes Ingressantes no IFPB- Campus João Pessoa

Objetivo: Integrar o aluno ingressante no contexto do IFPB

Ação: Organização e realização do Encontro Pedagógico - 2013

Objetivo: Discutir questões relacionadas ao currículo e ao processo ensino e aprendizagem no Campus João Pessoa.

Ação: Planejamento e Realização da Semana Pedagógica

Objetivo: Expor o Regimento Interno da Instituição para a comunidade; Discutir os Regulamentos Didáticos da Instituição; Continuar a sistematização dos Projetos Integradores nos Cursos Técnicos; Realizar treinamento dos docentes no Q Acadêmico; Apresentar o NAPNE, destacando suas rotinas e suporte que poderão ser utilizados em sala de aula pelo professor.

Ação: I Seminário de Avaliação e Planejamento da Assistência Estudantil do IFPB- Campus João Pessoa

Objetivo: Avaliar a assistência estudantil no Campus João Pessoa; Conhecer as experiências de outras instituições; Planejar ações integradas entre os setores da assistência estudantil.

Ação: Revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes

Objetivo: Articular o processo de revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes.

Ação: Realização do Encontro Pedagógico 2013.2

Objetivo: Dar continuidade às discussões do currículo integrado com os principais desafios dos sujeitos envolvidos no processo educativo, objetivando a formação técnica e humana.

Ação: Currículo Integrado – Palestra e Oficina

Objetivo: Oferecer subsídios teórico-metodológico para concretização de uma prática pedagógica interdisciplinar, visando a formação humana integral dos estudantes

Ação: Aquisição do Acervo Bibliográfico

Objetivo: Aquisição de novos livros, objetivando ampliar e renovar o acervo da Biblioteca Nilo Peçanha para atender a comunidade acadêmica do Campus João Pessoa, formada de Cursos Superiores, Cursos Técnicos, PROEJA e Cursos a Distância. A cada ano aumenta o nº de alunos justificando-se a aquisição dos novos exemplares.

Ação: Apoiar a formação e o desenvolvimento de empreendimentos solidários em comunidades com vulnerabilidade social e econômica.

Objetivo: Auxiliar as atividades técnicas desenvolvidas pela Biblioteca Nilo Peçanha.

Ação: Promover a participação de servidores em eventos por solicitação do Servidor (cursos, palestras, workshops, seminários e reuniões e feira de livros).

Objetivo: A participação nos eventos tem como objetivo a atualização dos profissionais, troca de experiências, apresentação de trabalhos científicos produzidos pelos servidores do setor e a divulgação da instituição nesses eventos.

Ação: Contratação de estagiários de nível técnico e superior

Objetivo: Este programa visa instituir possibilitar a troca de conhecimento entre alunos e profissionais das diversas áreas do conhecimento, tanto de alunos dos próprios cursos do IFPB como de outras instituições de ensino.

Ação: Identidade do setor - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE

Objetivo: Consolidar a identidade do setor no âmbito da instituição

Ação: Identidade do setor - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE

Objetivo: Construir processos de trabalho do setor, tendo em vista maior resolutividade.

Ação: Identidade do setor - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE - CADASTRO

Objetivo: Mapear estudantes e servidores, com deficiência no Campus João Pessoa.

Ação: Formação Continuada – Professores - NAPNE

Objetivo: Fornecer ferramentas didáticas e pedagógicas para subsidiar a prática docente inclusiva.

Ação: Formação Continuada – Oficinas BRAILLE E LIBRAS

Objetivo: Fornecer oficinas de Braille e Libras para a comunidade acadêmica para trabalhar as barreiras atitudinais e favorecer a comunicação.

Ação: Formação Continuada - Estudantes

Objetivo: Propiciar a desmistificação de rótulos sobre a deficiência junto aos estudantes.

Ação: Criação de Fórum de Debates sobre Inclusão e Acessibilidade

Objetivo: Propiciar espaço de discussão com toda a comunidade acadêmica sobre **Inclusão e Acessibilidade**.

Ação: Parcerias - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE

Objetivo: Estabelecimento de Parcerias entre o NAPNE e a Família, NAPNE e Setores Internos, NAPNE e Setores Externos.

Ação: Ampliação de canais de Acessibilidade

Objetivo: Permitir que os estudantes com deficiência tenham maior acesso à Instituição por intermédio da Língua de Sinais ou do BRAILLE e acessibilidade arquitetônicas.

Ação: LINHA DO CUIDADO - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE

Objetivo: Possibilitar o cuidado aos estudantes com deficiência na Instituição.

Ação: Produção de Materiais Assistivos e Pesquisa

Objetivo: Permitir o registro do desenvolvimento do trabalho do NAPNE.

Ação: Aquisição de equipamentos

Objetivo: Adquirir equipamentos para o laboratório de Geodésia do CST em Geoprocessamento, a fim de relacionar os conhecimentos teóricos e práticos, como forma de proporcionar aos estudantes e professores as condições para o desenvolvimento de experiências, estimulando a pesquisa e a aprendizagem, contribuindo assim para a melhoria da qualidade das aulas no CST em Geoprocessamento. A aquisição de equipamentos, tecnologicamente atualizados, impactará substancialmente na formação profissional dos discentes e promoverá condições de prestação de

serviços técnicos especializados à comunidade externa consolidando a associação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ação: Aquisição de Equipamentos para as Áreas da Unidade Acadêmica 1 – Design, Infraestrutura e Ambiente.

Objetivo: Foram adquiridos equipamentos para os Cursos da Unidade Acadêmica 1, tendo em vista uma melhoria de infraestrutura dos laboratórios, como também atender as aulas práticas das disciplinas ofertadas. Atenderão também, aos projetos de pesquisa e extensão do Campus João Pessoa.

Ação: Aquisição de Equipamentos para as Áreas da Unidade Acadêmica 2 - Informática

Objetivo: Com o objetivo de melhorar as condições estruturais dos laboratórios de informática, foram adquiridos equipamentos tipo Estante Rack, padrão 19, porta frontal com chave e visor; servidor de rede com gabinete tipo torre e roteador sem fio com possibilidade de instalar firmware.

Ação: Aquisição de Equipamentos para as áreas da Unidade Acadêmica 3 - Indústria

Objetivo: Foram adquiridos equipamentos para os Cursos Superiores e Técnicos da Unidade Acadêmica 3, com a finalidade de propiciar aos alunos práticas e experimentos em ambientes condizentes com a realidade encontrada em grandes empresas, como também, estimular o surgimento e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Ação: Aquisição de Equipamentos para as Áreas da Unidade Acadêmica 4 – Formação Geral

Objetivo: Aquisição de equipamentos, a fim de relacionar os conhecimentos teóricos e práticos, proporcionando aos estudantes e professores as condições necessárias para o desenvolvimento de experiências, contribuindo assim para a melhoria da qualidade das aulas, como também, subsidiar pesquisas para que alunos e professores possam realizá-las com maior precisão.

Ação: Capacitação de Recursos Humanos

Objetivo: Capacitar servidores, visando aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho das suas atribuições profissionais, contribuindo para que o mesmo desenvolva o pensamento crítico acerca do papel da instituição.

Ação: Evento em comemoração ao dia do servidor público.

Objetivo: Valorizar e reconhecer, por parte da comunidade institucional, a importância do servidor público em nossa sociedade e, mais especificamente, no IFPB.

Homenagear os servidores recém-ingressos, ativos e aposentados, por meio de expressões visuais e programações.

Promover a qualidade de vida e socialização entre a comunidade de técnicos-administrativo, docentes e discentes.

Melhoria do clima organizacional e do grau de satisfação no trabalho.

Ação: LIDERAR 2013 - Seminário composto por palestras, debates para avaliação e planejamento das práticas de gestão no Campus.

Objetivo: Levantar sugestões e propostas para soluções das questões institucionais; Oportunizar aos gestores a reflexão crítica acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais.

Possibilitar a integração, a socialização e a melhoria do clima organizacional.

Ação: Manutenção, reformulação e adequação dos ambientes.

Objetivo: Melhorar as condições dos laboratórios, salas de aula, biblioteca e ambientes externos com serviços de pintura, climatização, parte elétrica, padronização das portas, mudanças de

mobiliários, instalação de quadros interativos, manutenção dos extintores de incêndio e colocação de Datashow.

Campus Patos

Ação: Aquisição de equipamentos para laboratórios

Objetivo: Foram comprados diversos equipamentos, onde podemos destacar os laboratórios do Curso de Eletrotécnica onde foram investidos R\$ 185.711,48 (cento e oitenta e cinco mil, setecentos e onze reais e quarenta e oito centavos). Também foram comprados equipamentos para o curso de Tecnologia em Segurança do Trabalho, onde destacamos os manequins que foram comprados de última geração para as aulas de primeiros socorros, entre outros equipamentos perfazendo um total de R\$ 76.343,50 (setenta e seis mil, trezentos e quarenta e três reais e cinquenta centavos). No curso de edificações também foram investidos R\$ 39.608,12 (trinta e nove mil, seiscentos e oito reais e doze centavos) e o curso de informática o investimento foi de R\$ 326.033,30 (trezentos e vinte e seis mil, trinta e três reais e trinta centavos). Vale salientar que estes valores são de equipamentos que já foram recebidos e estamos aguardando a chegada de mais equipamentos que foram comprados, aumentando estes valores.

Ação: Funcionamento da Biblioteca

Objetivo: Embora já construída há algum tempo, ainda não ocupamos os espaços da nova sede, por motivo de problemas na instalação dos aparelhos de ar condicionado, na falta de alguns mobiliários e de funcionários para o seu funcionamento. No presente momento temos apenas uma servidora. Vários livros foram comprados em todas as áreas, fazendo com que os nossos alunos fiquem mais abastecidos de informações.

Ação: Assistência Estudantil

Objetivo: No setor de Assistência Estudantil, tivemos vários programas de concessão de bolsas como por exemplo: alimentação, moradia, transporte, iniciação ao trabalho e bolsas de monitoria.

Ação: Docentes

Objetivo: Neste final de ano, foram feitas algumas contratações de professores em algumas áreas, onde podemos destacar: 3 professores temporários na área de informática e alguns efetivos como: 1 professora de Libras; 1 professora de Espanhol; 1 professor de Sociologia e 2 professores na área de Segurança do Trabalho. Estamos com carência de professores na área de construção civil e de eletrotécnica, que com este concurso para professor efetivo em andamento, em breve teremos concursados.

Ação: Reestruturação

Objetivo: Melhoria em alguns ambientes físicos como: laboratórios; uma sala que equipamos com recursos multimídia onde são feitas nossas reuniões e palestras; um espaço de vivência para os alunos equipado com alguns jogos; uma sala equipada com computador, impressora e ar condicionado onde funciona o NAPNE e uma sala reservada para atendimento individual aos nossos alunos pelo Assistente Social e Psicóloga.

Ação: Eventos

Objetivo: Alguns eventos foram destaque em nosso Campus. Dentre estes podemos destacar: II SIMPAGESTA (Simpósio Paraibano de Gestão, Saúde, Segurança e Meio Ambiente); II Semana de Tecnologia; I Festival de Cinema do IFPB-Campus –Patos. Também podemos destacar a participação de alguns de nossos alunos em concursos promovidos pelo IFPB como por exemplo: Antropologia Poética do IFPB: Contos, Crônicas e Poemas; Olhares do IFPB, onde o aluno deste Campus, do curso de Tecnologia em Segurança do Trabalho conquistou o 1º lugar; Participação

de alguns de nossos alunos e professores no 8º CONNEPI na cidade de Salvador-BA e também participação em outros eventos nacionais.

12.1.2 PESQUISA

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT-IFPB vem atuando em redes de cooperação com diversos outros agentes ligados à inovação. Em 2013, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas: a) participação na Rede NIT-NE e na Rede NIT Brasil, visando capacitação do NIT e ampliação das ações de inovação em nível regional e nacional; b) participação no Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI; c) parceria com instituições para realização do Curso de Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação – modalidade EaD; d) parceria com os NITs da Rede NIT-NE para submissão de proposta de projeto para a Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq nº 92/2013 de Apoio à Implantação e Capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica.

O NIT-IFPB vem desenvolvendo junto à comunidade científica da instituição ações de incentivo na busca por patentes, como fruto das atividades de pesquisa científica desenvolvidas. Em 2013 foi depositado um pedido de patente, dois processos de pedido de patente estão em vias de revisão para posterior depósito e já há outros quatro processos de pedido de patente em estado de concepção (redação das versões iniciais).

No tocante à Pós-graduação, o IFPB oferece cursos em nível *lato sensu*, tais como o Curso de Especialização em Gestão Pública, bem como em nível *stricto sensu* (Mestrado em Engenharia Elétrica, no *Campus* João Pessoa), o qual foi implementado em agosto de 2012 e está em pleno desenvolvimento. Em 2013, o IFPB submeteu à CAPES proposta de implantação do Curso de mestrado em Agroecologia no *Campus* Sousa.

Um demonstrativo do crescente fortalecimento da pesquisa no IFPB pode ser comprovado pela expressiva evolução do número de grupos de pesquisa da instituição cadastrados no CNPq. Em dezembro de 2011 o IFPB possuía 42 grupos de pesquisa, em dezembro de 2012 esse número saltou para 77 grupos e em dezembro de 2013 o IFPB contabilizou 96 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Este aumento significativo do quantitativo de grupos de pesquisa reflete o desenvolvimento da pesquisa na instituição e é corroborado pela aprovação de projetos de pesquisa em editais de órgãos de fomento, a exemplo do Edital Pró-Equipamentos, lançado pela CAPES com o objetivo de fortalecer a pesquisa nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Na chamada do Pró-Equipamentos de 2013 o IFPB, através da Coordenação do Programa de Mestrado em Engenharia Elétrica, aprovou projeto no montante de R\$ 126.900,00. Outro exemplo de aprovação de projetos de pesquisa foi o Edital MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013, que tem o objetivo de Apoiar Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica. Neste edital foram aprovados oito projetos de pesquisa de iniciativa de pesquisadores de diversos *Campi* da instituição.

O IFPB tem participado continuamente dos editais lançados anualmente pelo CNPq referentes aos programas de iniciação científica e de inovação tecnológica. O IFPB obteve aumento nas cotas de bolsas de três programas do CNPq, quais sejam: no PIBIC a cota do IFPB passou de três bolsas (2012) para cinco bolsas em 2013, no PIBITI a cota passou de 40 bolsas (2012) para 44 bolsas em 2013 e no PIBIC-EM a cota passou de 120 bolsas (2012) para 140 bolsas em 2013.

O incentivo do IFPB, para o desenvolvimento da pesquisa, pode ainda ser retratado com o Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT, além dos Programas de Incentivo ao Servidor Pesquisador – Bolsa Pesquisador e Taxa de Bancada, nos quais a Instituição tem disponibilizado recursos do seu próprio orçamento, de forma crescente, para bolsas destinadas a discentes e servidores. Os programas – PIBICT e Bolsa Pesquisador do IFPB tiveram expansão no quantitativo de bolsas disponibilizadas. O número de bolsas do PIBICT passou de 87 bolsas em 2012 para 108 em 2013, enquanto que no programa bolsa pesquisador o número de bolsas passou de 47 em 2012 para 56 em 2013.

O esforço institucional para alavancar as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação tem sido crescente a cada ano, demonstrando o compromisso dos gestores institucionais com essas atividades. Os esforços estão presentes em todos os campi do IFPB.

Com o intuito de mensurar anualmente esse esforço, foi criado pelo FORPOG (Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação) da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica alguns indicadores, agrupados em dois grupos: Esforço Institucional e Projetos e Produção.

A Tabela 06 mostra os indicadores do primeiro grupo.

Tabela 06 – Indicadores de Esforço Institucional

NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT-Inst (R\$)	VBPB-Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
		PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
		5	44	140	-	-						
4	1	189					319	2	391.650,00	69.600,00	-	399.000,00

Onde:

- **NPGLS** – Número de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*
- **NPGSS** – Número de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*
- **NBICT-OF** – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento
PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (CNPq)
PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (CNPq)
PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio (CNPq)
PIBIC-AF: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas (CNPq)
FAP: Fundações de Amparo à Pesquisa
- **NPP** – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição
- **NP** – Número de Periódicos institucionais
- **VBICT-Inst** – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição
- **VBPB-Inst** – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição
- **VBQ-Inst** – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores
- **VPP** – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

Os indicadores de Projetos e Produção são extraídos da Plataforma Lattes do CNPq através de um extrator. A Tabela 07 apresenta os indicadores do IFPB extraídos dos Currículos Lattes (CNPq) dos seus servidores.

Tabela 07 – Indicadores de Projetos e Produção

NA	NT	NL	NC	NRPI
171	672	26	67	01

Onde:

- **NA** – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema *Qualis* da Capes
- **NT** – Número de Trabalhos publicados em anais de eventos
- **NL** – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- **NC** – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- **NRPI** – Número de Registros de Propriedade Intelectual
- **NC** – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- **NRPI** – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Relação dos projetos de pesquisa cadastrados na Instituição e executados no ano de 2013.

Tabela 08 – Relação de Projetos de Pesquisa Cadastrados na Instituição (Executados em 2013)

Campus	Título	Coordenador do Projeto	Grande Área do Conhecimento	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
Cabedelo	Legibilidade Infantil: A Busca de condições adequadas de Leitura em meio impresso e digital	Daniel Alvares Lourenço	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Cabedelo	Por uma valorização do ensino através do design gráfico: o uso de metáforas visuais como forma de elevar a auto-estima dos alunos, professores e técnicos administrativo do IFPB -Cabedelo	Vítor Feitosa Nicolau	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Cabedelo	O Design gráfico como mediador na construção de conhecimentos: Uma análise dos livros didáticos de história.	Lício Romero Costa	Ciências Humanas	História	2013	01/2013 a 12/2013
Cabedelo	Do livro ao tablet: um estudo sobre a transição dos meios impressos para os meios digitais de aprendizado	Turla Alquete	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Cabedelo	No caminho do desenvolvimento local: demandas sócio econômicas e ambientais da pesca caçara no município de Cabedelo – PB.	Maurício Camargo Zorro	Ciências Agrárias	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2013	01/2013 a 12/2013
Cabedelo	Avaliação preliminar da qualidade da água em área de extração de mariscos no rio Paraíba, Cabedelo/PB	Ane Josana Dantas Fernandes	Ciências Agrárias	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2013	01/2013 a 12/2013
Cabedelo	Análise espacial dos bancos de marisco (BIVALVE - Anomalocardia Brasiliana) no estuário do Rio Paraíba	Maurício Camargo Zorro	Ciências Agrárias	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2013	02/2013 a 07/2014
Cabedelo	Estimativa de abundância do BIVALVE Anomalocardia Brasiliana (Gmelin, 1791) em bancos arenosos do estuário do Rio Paraíba	Jonas de Assis Almeida Ramos	Ciências Biológicas	Ecologia	2013	02/2013 a 07/2014
Cabedelo	Coleta e identificação de algas e macrófitas marinhas para a montagem da coleção biológica didática do IFPB – Cabedelo	Jefferson de Barros Batista	Ciências Biológicas	Zoologia	2013	02/2013 a 07/2014

Cabedelo	Coleta e identificação de animais marinhos para a montagem da coleção biológica didática do IFPB - Cabedelo	Jefferson de Barros Batista	Ciências Biológicas	Zoologia	2013	02/2013 a 07/2014
Cabedelo	Educação e Fronteiras Sociais: Uma análise das trajetórias e expectativas dos jovens do IFPB - Cabedelo	Jeane de Freitas Azevedo	Ciências Humanas	Sociologia	2013	02/2013 a 07/2014
Cabedelo	A música no Reino Unido e a temática anti-guerra em canções de protesto na segunda metade do século XX	Alessandra Meira de Oliveira	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	02/2013 a 07/2014
Cabedelo	Avaliação preliminar da região estuária do Rio Paraíba em área de extração de mariscos localizada no bairro Renascer- Cabedelo/PB	Ane Josana Dantas Fernandes	Ciências Agrárias	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2013	04/2013 a 07/2014
Cabedelo	Avaliação da vulnerabilidade da população de Cabedelo/PB à contaminação por necrochorume	Patricia Fabian de Araújo Diniz	Engenharias I	Engenharia Sanitária	2013	04/2013 a 07/2014
Cabedelo	Estudo de um sistema de aquecimento de água com energia solar e gás em edifício residencial	Jesus Marlinaldo de Medeiros	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	04/2013 a 07/2014
Cabedelo	Otimização de um sistema adsorptivo evaporativo para condicionamento de ar	Jesus Marlinaldo de Medeiros	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	04/2013 a 07/2014
Cabedelo	Georreferenciamento das áreas de exploração pela frota de marisco (bivalve-Anomalocardia brasiliana) no estuário do rio Paraíba	Valéria Camboim Goes	Ciências Agrárias	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2013	04/2013 a 07/2014
Cabedelo	Diversidade de recursos pesqueiros explorados no litoral de Cabedelo- PB	Ruth Amanda Estupinan Trstancho	Ciências Agrárias	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2013	04/2013 a 07/2014
Cajazeiras	Desenvolvimento de um sensor por contato didático para medição de coordenadas	Jean Pierre Veronese	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2012	08/2012 a 07/2013
Cajazeiras	Desenvolvimento da Planta Piloto de uma Destilaria Supervisionada através de Software SCADA	José Alves do Nascimento Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Monitoramento Veicular usando SMS pela Rede de Comunicação GSM	José Alves do Nascimento Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Sistema de Controle de Acesso a Serviços Utilizando Código de Barras	José Alves do Nascimento Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013

Cajazeiras	Automatização de um Sistema de Garagem com o PIC16F877A	Valnyr Vasconcelos Lira	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Avaliação ou Verificação: A Prática dos Professores do IFPB no Processo de Ensino Aprendizagem	Antônia Edivaneide de Sousa Gonzaga	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Tratamento Térmico de Ligas Metálicas: Aplicação da Ferramenta de Planejamento Fatorial para Análise de Dureza	Danielly Vieira de Lucena	Engenharias II	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Controle do Ph de águas cinzas e azuis para utilização em reuso, através de processos automatizados	Fábio Araújo de Lima	Engenharias I	Engenharia Sanitária	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Uma Ontologia para o Processo de Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Cursos	Fábio Gomes de Andrade	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Sistema Web de Apoio a Construção Compartilhada de Projetos Pedagógicos de Cursos Baseados em Arquitetura de redes Sociais.	Fábio Gomes de Andrade	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Semáforo Inteligente Usando Lógica Fuzzy	Fábio Araújo de Lima	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Instalação e Configuração de um Cloud Cluster	Francisco Daladier Marques Júnio	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Sistemas Automáticos de Impressões Digitais	Valnyr Vasconcelos Lira	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Desenvolvimento de Dosadores de Materiais Particulados Utilizando Materiais Alternativos	Carlo Reillen Lima Martins	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Cajazeiras	Técnica e Tecnologia: Uma análise conceitual a partir da Filosofia	Hegildo Holanda Gonçalves	Ciências Humanas	Filosofia	2013	04/2013 a 07/2014
Cajazeiras	Uso do planejamento experimental para análise de diferentes parâmetros no tratamento térmico de ligas metálicas	Danielly Vieira de Lucena	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	02/2013 a 07/2014
Cajazeiras	Levantamento de características de placas fotovoltaicas	José Alves do Nascimento Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
Cajazeiras	Projeto de um sistema fotovoltaico aplicado a um sistema de iluminação a led	Antonio Isaac Luna de Lacerda	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Avaliação das regiões de profundidade de maior interesse dos espectadores em vídeos 3d	Carlos Danilo Miranda Regis	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013

Campina Grande	A gestão da indisciplina pelo professor e pela escola - análise dos registros de atendimento escolar	Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Avaliação pós-ocupação em ambiente destinado à educação profissional: abordagem multimétodos	Mary Roberta Meira Marinho	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Habitação experimental, para famílias com baixa renda, feita com materiais convencionais e não convencionais, a ser executado no campus campina grande – PB	Frankslale Fabian Diniz de Andrade Meira	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	O conhecimento das estruturas algébricas que estudamos no ensino médio	Carlos David de Carvalho Lobão	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Literatura e universo virtual: resgatando a vida de Elisa Lispector através das ferramentas de pesquisa oferecidas pela internet	Joyce Kelly Barros Henrique	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Avaliação do desempenho de políticas de automação do estabelecimento de acordos de nível de serviço para computação em nuvem	Ana Cristina Alves de Oliveira Dantas	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Sensoriamento espectral híbrido em sistemas de rádios cognitivos	Jerônimo Silva Rocha	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	A l(e)iteratura: implementação da literatura afroidentitária no IFPB - campus Campina Grande	João Edson Rufino	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	04/2013 a 12/2013
Campina Grande	Um mecanismo de sugestão de relacionamento em redes sociais	Anderson Fabiano Batista F. da Costa	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Caracterização cristalográfica de minerais de pegmatitos da província pegmatítica da borborema através de refinamento rietveld	Dwight Rodrigues Soares	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Estudo e caracterização de cores de minerais gemas da região do seridó (PB-RN), através de espectroscopia uv-visível	Ana Cláudia Mousinho Ferreira	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Síntese de estannatos de estrôncio puro (srсно3) e substituídos por níquel (sr1-xnixсно3) e aplicação como fotocatalisadores na	Marcelo Rodrigues do Nascimento	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013

	degradação de corantes têxteis					
Campina Grande	Utilização do geogebra no estudo de funções: tecnologia computacional como suporte metodológico no processo de ensino de matemática	Luís Havelange Soares	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Avaliação do diagnóstico de faltas utilizando redes neurais artificiais	José Antônio Cândido Borges da Silva	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Avaliação da resistência à corrosão de revestimento internos em tubo empregado no setor de petróleo e gás	Marcos Mesquita da Silva	Engenharias II	Engenharia de Materiais	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Leitura e formação do leitor no IFPB - campus Campina Grande: reflexões e ações	Francilda Inácio Araújo	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Análise físico-química da água utilizada para consumo dos trabalhadores nos canteiros de obras públicas do município de Campina Grande	Edmilson Dantas da Silva Filho	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Migração pendular do garimpeiro no Junco do Seridó paraibano	Márcia Maria Costa Gomes	Ciências Humanas	Geografia	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Análise termodinâmica de buracos negros auto-duais	Carlos Alex Souza da Silva	Ciências Exatas e da Terra	Física	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Compartilhamento dinâmico do espectro em sistemas de rádios cognitivos	Jerônimo Silva Rocha	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
Campina Grande	Classificação dos solos e índice de vegetação do município de Campina Grande, através de técnicas de geoprocessamento	Jorge Luís de Góis Gonçalves	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Avaliação da qualidade das polpas de frutas comercializadas no município de Campina Grande-PB	Edmilson Dantas da Silva Filho	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Avaliando o comportamento de cargas de trabalho de aplicações SAAS/WEB para realização de estudos de gerência de Infraestrutura de TI	David Candeia Medeiros Maia	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da computação	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Uma ferramenta de apoio ao estudo de Inteligência Artificial através de desenvolvimento de Bots para jogos	Ígor Barbosa da Costa	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da computação	2013	02/2013 a 07/2014

Campina Grande	Desenvolvimento de uma equipe para Robocup Soccer Simulation	Ígor Barbosa da Costa	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da computação	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Avaliação de Tráfego de Sistemas de Computação em Nuvem	Ana Cristina Alves de Oliveira Dantas	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da computação	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Indicadores de desenvolvimento do setor mineral na Paraíba: Uma investigação sobre práticas de sustentabilidade	Dwight Rodrigues Soares	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Coleta Seletiva de Pilhas e Baterias não recarregáveis PAC PILHAS	M ^a Auxiliadora de Brito Lira Dal Monte	Ciências Humanas	Educação	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Juventude e Perspectivas de trabalho: Uma análise das dificuldades e anseios dos jovens formandos no IFPB- Campus Campina Grande	Marcia Gardênia Lustosa Pires	Ciências Humanas	Educação	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Análise e Perspectiva de Inserção da Mulher no mercado de trabalho da Mineração no Estado da Paraíba	Marcia Gardênia Lustosa Pires	Ciências Humanas	Educação	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Projeto de um sistema fotovoltaico aplicado a um sistema de iluminação a led	Antonio Isaac Luna de Lacerda	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Sistema de Automação da iluminação de uma residência usando a Plataforma Arduino	Jerônimo Silva Rocha	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Estudo de Efeitos do Canal de Comunicações em Sistemas ZigBee	Marcelo Portela Sousa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Uso do planejamento experimental para análise de diferentes parâmetros no tratamento térmico de ligas metálicas	Danielly Vieira de Lucena	Engenharias II	Engenharia de Materiais	2013	02/2013 a 07/2014
Campina Grande	Formação do Professor e Ensino de Literatura no Ensino Médio: Reflexão, Propostas Metodológicas e Ações	Francilda Araújo Inácio	Ciências Humanas	Educação	2013	08/2013 a 07/2014
Campina Grande	Captação e Utilização de Águas Pluviais no Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia da Paraíba a Ser Executado no Campus Campina Grande	Frankslale Fabian Diniz de Andrade Meira	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	08/2013 a 07/2014
Campina Grande	Análise de Técnicas de Sensoriamento Espectral para Redes de Rádio Cognitivo	Marcelo Portela Sousa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 07/2014
Campina Grande	Codificação de Rede Aplicada a Redes Cognitivas: Uma	Marcelo Portela Sousa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 07/2014

	Perspectiva de Segurança em Comunicações					
Campina Grande	Estudo Da Implementação De Uma Rede De Sensores Sem Fio Zigbee Em Ambientes Inteligentes	Marcelo Portela Sousa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 07/2014
Guarabira	Serão os governos capazes de implementar os objetivos de desenvolvimento do milênio? Reflexões sobre o caso brasileiro.	Laudicéia Araújo Santana	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Estudo de transições verticais entre linhas planares de circuitos integrados de multicamadas	Adaildo Gomes de A. Júnior	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Caracterização de ambientes por meio da quantificação do teor do carbono orgânico em agregados do solo: uma contribuição ao estudo de sustentabilidade ambiental.	Alexandre Fonseca D'Andrea	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Avaliação dos atributos físico-químicos e microbiológicos de solos agrícolas com histórico de aplicação de carbaril e clorpirifós.	Alexandre Fonseca D'Andrea	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Acompanhamento do sistema produtivo Mandalla no assentamento rural Severino Ramalho, Alagoa Grande – PB.	Arlide Franco Alves	Ciências Humanas	Sociologia	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Uso de geotecnologias na análise de padrões sócio espaciais de expansão urbana: o caso da cidade de Alagoa Grande - PB	Celena Soares Rocha	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Determinação da fração volumétrica de fase sigma, em um aço inoxidável duplex, através de medidas de tensão Hall.	Edgard de Macedo Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Reativação dos laboratórios de química de escolas estaduais da região metropolitana de João Pessoa - PB	Edvaldo Amaro S. Correia	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Avaliação da qualidade da água do lago das cinco fontes do parque zoobotânico arruda câmara, João Pessoa – PB, utilizando dados Voxel.	Eugênio P. Fernandes Leite	Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Avaliação eletroquímico de ligas com efeito memória de forma para utilização em duto de petróleo	Francisco E. F. de Almeida	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	01/2013 a 12/2013

João Pessoa	Construção e caracterização de dispositivo elaborado com material de baixo custo destinado a medir a viscosidade de fluidos.	Francisco E. F. de Almeida	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Um sistema de aquisição de dados para caracterização do recurso solar para fins de utilização em sistemas fotovoltaicos.	Franklin Martins P. Pamplona	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Uso do carvão ativado do endocarpo do coco-da-baía na remoção de alumínio em águas residuárias em ETAs.	Gesivaldo Jesus A. Figueiredo	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Avaliação da eficácia da simulação computacional do programa Energyplus utilizando o ano climático de referência da cidade de João Pessoa na simulação de desempenho termo energético da biblioteca Nilo Peçanha, IFPB.	Helena de C. P. N. Serrão	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Vegetação associada aos sítios tipicamente antropizados do município de João Pessoa - PB	Hermes de O. Machado Filho	Ciências Biológicas	Botânica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Avaliação de compatibilidade entre a arborização urbana e os sistemas de infraestrutura no município de Lucena - PB	Homero J. Matos de Carvalho	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Construção e montagem de robôs autônomos e controlados utilizando a plataforma microcontrolada, sensores para leitura das informações e comunicação wireless (Acesso remoto)	Ilton Luiz Barbacena	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Análise numérica do efeito de diversas configurações de "Inset Feed" na alimentação de antenas planares dos tipos retangular e triangular.	Jefferson Costa e Silva	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Montagem e elaboração de práticas de um inversor trifásico didático controlado por DSP Texas TMS32028F335	José Arthur Alves Dias	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Sistema de gerador de indução monofásico de baixo custo conectado à rede	José Arthur Alves Dias	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Do audiolivro a peças traduzidas em Braille:	Kelly Sheila Inocêncio C. Aires	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013

	promovendo a educação inclusiva no IFPB.					
João Pessoa	Avaliação de imóveis: de que maneira e por qual profissional deve ser realizada	Lilian F. C. da Silva	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Controle da qualidade de levantamentos geodésicos para a homogeneização de parcelas territoriais urbanas.	Luciene Ferreira Gama	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Determinação geodésica planialtimétrica de vértices limítrofes da área urbana susceptível a inundação pelo Rio Caboclo na cidade de Lucena - PB	Luciene Ferreira Gama	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Venda não é só anúncio: marketing aplicado ao mercado imobiliário	M ^a de Fátima S. Oliveira	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Estudo da transmissão usando monoportadoras e multiportadoras em sistemas de comunicações ópticas a altíssimas taxas	Paulo Ribeiro Lins Júnior	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Diagnóstico da educação ambiental no ensino fundamental nas escolas da rede pública e privada do bairro de Mangabeira, João Pessoa - PB	Sinara Turfio S. Nicodemos	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Análise de quantificação de recorrência aplicada a sinais de vozes saudáveis e patológicas	Washington C. de A. Costa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Avaliação da contaminação por pesticida em água da Bacia Hidrográfica do Rio Gramame, usada para abastecimento público da cidade de João Pessoa - PB	Antônio Cícero de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de um ensaio não destrutivo, baseado em medidas de tensão Hall, para acompanhamento de fase sigma em ações inoxidáveis duplex	Edgard de Macedo Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Diagnóstico microbiológico do queijo de manteiga e coalho comercializado nos estabelecimentos formais e feiras livres de João Pessoa - PB	Gilcean Silva Alves	Ciências Biológicas	Ecologia	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Conhecendo a flora de João Pessoa: um estudo de caso aplicado ao herbário Lauro Pires Xavier (JPB)	Hermes de O. Machado Filho	Ciências Biológicas	Biologia	2013	01/2013 a 12/2013

João Pessoa	Avaliação de um sistema de produção agrícola sustentável em diferentes contextos sócio-organizativos da agricultura familiar camponesa.	Arlide Franco Alves	Ciências Humanas	Sociologia	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Sistema de geração de energia elétrica de baixo custo conectado à rede de distribuição monofásica.	José Arthur Alves Dias	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Linguagem na interface: texto, discurso e interação humano-computador-humano em redes sociais	Lafayette Batista Melo	Ciências Exatas e da Terra	Ciências da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Expansão da estrutura geodésica fundamental na cidade de João Pessoa - PB	Luciene Ferreira Gama	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Determinação experimental de propriedades termofísicas de líquidos	Márcio Gomes da Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de ferramentas computacionais para análise e simulação de componentes optoeletrônicos.	Rossana Moreno Santa Cruz	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Otimização por nuvem de partículas aplicado à detecção de patologias laríngeas	Suzete Élide Nóbrega Correia	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	01/2013 a 12/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de uma bancada de teste, baseada em medidas de permeabilidade magnéticas, para análise de aços inoxidáveis duplex.	Edgard de Macedo Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Determinação experimental de propriedades termofísicas de líquidos	Márcio Gomes da Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Inventário de angiospermas do Rio Gramame, João Pessoa - PB	Hermes de Oliveira Machado Filho	Ciências Biológicas	Botânica	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Crônicas em materialidades diversas: uma proposta de leitura inclusiva para o IFPB - Campus João Pessoa	Girleene Marques Formiga	Linguística, Letras e Artes	Linguística e Letras	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Trabalhando a química para o aprendizado de alunos deficientes visuais	Andréa de Lucena Lira	Ciências Humanas	Educação	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Coletânea de textos literários africanos de Língua Portuguesa	Maria Analice Pereira da Silva	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Uso do biogás como fonte de energia para motores de combustão	Laurivan da Silva Diniz	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	02/2013 a 07/2014

João Pessoa	Para que literatura hoje? O texto literário e sua eterna relevância	Otoniel Machado da Silva	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Projeto, simulação e construção do Leiate do Circuito Integrado de um Amplificador Operacional de Baixo Consumo	Sabiniano Araujo Rodrigues	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Implementação de um codificador Reed Solomon utilizando FPGA	Sabiniano Araujo Rodrigues	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	A censura artística e a "tolerância repressiva" de Herbert Marcuse: uma investigação filosófica sobre a música brasileira a partir da Constituição Federal de 1988	Márcio Victor de Sena Diniz	Ciências Humanas	Filosofia	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Sociologia pra que te quero? Uma análise das representações dos gestores de ensino e alunos acerca do papel da disciplina da Sociologia no Currículo dos cursos técnicos de nível médio do campus João Pessoa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Maria Salete Rodrigues da Silva	Ciências Humanas	Sociologia	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	Música e liberdade de expressão artística no Brasil após 1988: um estudo jurídico-filosófico à luz do pensamento de John Stuart Mill	Márcio Victor de Sena Diniz	Ciências Humanas	Filosofia	2013	02/2013 a 07/2014
João Pessoa	A Função confiabilidade em equipamentos não reparáveis: estudo de suas propriedades e aplicações em mecânica.	Ricardo José Ferreira	Engenharias III	Engenharia de Produção	2013	04/2013 a 07/2014
João Pessoa	Mapeamento do Patrimônio geoturístico cultural do centro histórico de João Pessoa-PB	Luciano Schaefer Pereira	Ciências Sociais Aplicadas	Turismo	2013	04/2013 a 07/2014
João Pessoa	Cinearte IFPB: O cineclube do IFPB	Luciano Schaefer Pereira	Linguística, Letras e Artes	Cinema	2013	04/2013 a 07/2014
João Pessoa	Aplicação de uma práxis alternativa no ensino de química para jovens e adultos pertencentes a um curso técnico profissionalizante	Alessandra Marcone Tavares A. Figueiredo	Ciências Humanas	Educação	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em rapaduras produzidas no Estado da Paraíba-PB	Antonio Cícero de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	Química	2012	08/2012 a 07/2013

João Pessoa	Síntese e Caracterização de Complexos com Íons Lantanídeos e Derivados de Fulereo (C60) com Aplicações Biológicas	Carlos Alberto Fernandes de Oliveira	Ciências Exatas e da Natureza	Química	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Novas Redes de Coordenação como Materiais Adsorventes para Remoção de Corantes Comerciais em Meio Aquoso	Carlos Alberto Fernandes de Oliveira	Ciências Exatas e da Natureza	Química	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	O Ensino de Química para Jovens e Adultos Estudantes do Proeja: Desafios, Proposições Didáticas e Experimentação com Materiais Alternativos	Alessandra Marcone Tavares A. Figueiredo	Ciências Humanas	Educação	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Leitura e Ensino de Literatura no Curso de Licenciatura em Letras do IFPB: Abordagens, Propostas e Perspectivas	Girleene Marques Formiga	Ciências Humanas	Educação	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	A Literatura Dramática no Curso de Letras do IFPB: Formação de Professores	Kelly Sheila Inocência Costa Aires	Ciências Humanas	Educação	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Análise do Produto de um Programa de Marketing Social - Caso Empreender - JP	Maria de Fátima S. Oliveira	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Diagnóstico da gestão dos RCDs na Grande João Pessoa sob a ótica das empresas construtoras, das Empresas transportadoras, das entidades de classe e dos órgãos fiscalizadores	Nelma Mirian Chagas de Araujo	Engenharias I	Engenharia Civil	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Estendendo o CODI Data Service para um Plugin de Gerenciamento de Contexto de usuário	Damires Yluska de Souza Fernandes	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Interligando dados na Web	Damires Yluska de Souza Fernandes	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Consultas a dados geográficos entre pontos num ambiente baseado em ontologias	Damires Yluska de Souza Fernandes	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de um ensaio não destrutivo de permeabilidade magnética para análise microestrutural de aços inoxidáveis duplex	Edgard de Macedo Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Estudo de FSS com inserção de fendas em forma de U	Alfrêdo Gomes Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Caracterização experimental do efeito do corte triangular em	Alfrêdo Gomes Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013

	motivos retangulares de FSS					
João Pessoa	Ajuste da frequência de ressonância do modo de 2ª ordem de antenas tipo PATCH retangulares pela técnica de inserção de fendas	Alfrêdo Gomes Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Avaliação da eficiência da análise Mel-cepstral na detecção de patologias laringeas	Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Técnicas de supressão de ruídos para melhoramento de sinais de voz degradados por ruído acústico ambiental	Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Proposição e implantação do cadastro territorial multifinalitário urbano da cidade de Lucena-PB	Homero Jorge Matos Carvalho	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Caracterização geomorfológica e pedológica do perímetro urbano do município de Lucena-PB	Homero Jorge Matos de Carvalho	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Implementação de algoritmos em FPGA para o processamento digital de sinais de voz	Suzete Élide Nóbrega Correia	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Construção, instrumentação e controle de um biodigestor utilizando alimentos escartados do restaurante estudantil do IFPB	Márcio Gomes da Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Estudo da percepção da responsabilidade social em áreas protegidas: o caso da Flona Restinga de Cabedelo	Tânia Maria de Andrade	Ciências Humanas	Sociologia	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Sistema de acompanhamento da movimentação solar e de verificação da eficiência de coletores solares fotovoltaicos	Márcio Gomes da Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Levantamento de atributos e critérios de resiliência socioecológica em unidades de conservação: o caso da Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo-PB	Tânia Maria de Andrade	Ciências Humanas	Sociologia	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Sistema de bombeamento de água com dispositivo alternativo movimentado a pedal	Márcio Gomes da Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Estudo e desenvolvimento de um aerogerador utilizando materiais alternativos	Gilvan Vieira de Andrade Junior	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013

João Pessoa	Avaliação da contaminação por pesticidas em água da Bacia hidrográfica do Rio Gramame, destinada para o abastecimento público da cidade de João Pessoa-PB	Antônio Cícero de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	Química	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de um sistema de domótica inclusiva através de um dispositivo Android	Hélder Rolim Florentino	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Teste e implementação de uma solução VoIP para o IFPB	Suzete Élide Nóbrega Correia	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Estudo da percepção ambiental como subsídio na gestão participativa de unidades de conservação: o caso da Flona da Restinga de Cabedelo-PB	Tânia Maria de Andrade	Outras	Ciências Ambientais	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de um kit didático de monitoramento de parâmetros fisiológicos com fins acadêmicos	Hélder Rolim Florentino	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Estudo da eficiência da Estação de Tratamento de Esgoto de Mangabeira, João Pessoa-PB na remoção de resíduos fitoestrógenos	Antônio Cícero de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	Química	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Sistema de monitoramento de parâmetros fisiológicos por um dispositivo móvel utilizando comunicação GSM e plataforma microcontrolada	Hélder Rolim Florentino	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de um SIG web para monitoramento de pontos móveis	Fausto Véras Maranhão Ayres	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de um dispositivo automatizado para limpeza da areia das praias de João Pessoa	Alexandre Fonseca D'Andrea	Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Caracterização numérica de antenas multibanda para recepção de TV digital e WIFI para aplicação em notebooks através do Ansoft Designer	Jefferson Costa e Silva	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Diagnóstico do gerenciamento dos resíduos gerados em hospitais da cidade de João Pessoa-PB	Arlde Franco Alves	Ciências Humanas	Sociologia	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de aplicações Android para controle de um kit microcontrolado utilizando interface Bluetooth	Felipe Porge Xavier	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2012	08/2012 a 07/2013

João Pessoa	Automação residencial via acesso remoto	Ilton Luiz Barbacena	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Caracterização numérica de antenas para recepção de sistemas de comunicação móvel 4G utilizando o Ansoft Designer	Jefferson Costa e Silva	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Monitoramento das emissões de CO2 dos veículos movidos a combustível fóssil	Alberdan Santiago de Aquino	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Equipamento destinado ao treinamento de atuadores com duplo efeito de memória de forma	Alberdan Santiago de Aquino	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2012	08/2012 a 07/2013
João Pessoa	Desenvolvimento de um Sistema Automatizado para Coleta de Amostras Indeformadas de Solos	Alexandre Fonseca D'Andrea	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Estudo de Sensores para Medição de Umidade de Solo para Fins de Controle de Irrigação	Alexandre Fonseca D'Andrea	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Diagnóstico Microbiológico do Queijo de Manteiga e Coalho Comercializado nos Estabelecimentos Formais e Feiras Livres de João Pessoa-PB	Gilcean Silva Alves	Ciências Biológicas	Microbiologia	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Desenvolvimento de um Editor de Recursos Textuais Interativos para o Ambiente "Textando"	Fausto Vêras Maranhão Ayres	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Avaliando o Codi4In por Meio de uma Aplicação Educacional Sensível ao Contexto	Damires Yluska de Souza Fernandes	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Integrando a Ferramenta Senserdf Com o Framework Silk	Damires Yluska de Souza Fernandes	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Uma Aplicação Web para Consumo de Dados Ligados	Damires Yluska de Souza Fernandes	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Análise Espacial da Educação Profissional e Tecnológica no Âmbito do IFPB: o Caso da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	Ridelson Farias de Sousa	Ciências Exatas e da Natureza	Geociências	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Monitoramento Geodésico da Linha de Costa da Praia do Seixas João Pessoa-PB	Sydney de Oliveira Dias	Ciências Exatas e da Natureza	Geociências	2013	08/2013 a 07/2014
João Pessoa	Projeto Piloto para Identificação e Cadastro dos Bens Imóveis da União em Áreas de Interesse na	Sydney de Oliveira Dias	Ciências Exatas e da Natureza	Geociências	2013	08/2013 a 07/2014

	Região Metropolitana de João Pessoa					
João Pessoa	Identificação e Classificação de Áreas Sob Risco de Inundação em Setores Urbanos do Município de Lucena-PB.	Eugênio Pacelli Fernandes Leite	Ciências Exatas e da Natureza	Geociências	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Avaliação da Ocorrência e da Eficiência do Sistema de Tratamento de Esgoto de Mangabeira, João Pessoa-PB na Remoção dos Estrógenos: Estríol, 17 β Estradiol, 17 α Etinilestradiol e Estrona	Antônio Cícero de Sousa	Ciências Exatas e da Natureza	Química	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Estudo da Eficiência da Estação de Tratamento de Água (Eta - Marés), João Pessoa-PB na Remoção de Pesticidas do Grupo Triazínico.	Antônio Cícero de Sousa	Ciências Exatas e da Natureza	Química	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Desenvolvimento de Dispositivo Capaz de Auxiliar Alunos do IFPB Portadores de Deficiência Auditiva no Recebimento de Informações	Hélder Rolim Florentino	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Avaliação da Eficiência da Realcanalização Eletroquímica de Concretos Carbonatados em Relação à Repassivação das Armaduras	Gibson Rocha Meira	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Comportamento de Concreto Armado com Incorporação de Resíduos da Indústria de Cerâmica Vermelha Frente à Corrosão por Cloretos	Gibson Rocha Meira	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Estudo dos Custos de Manutenção em Moradias que Utilizam Sistema Construtivo Inovador	Alexsandra Rocha Meira	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Desenvolvimento de um Protótipo de Robô Industrial Móvel com Capacidade de Detectar Obstáculos e de Seguir Caminhos Múltiplos	Francisco Fechine Borges	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Desenvolvimento de um Sistema de Iluminação Inteligente a Led, Baseado na Plataforma Arduino	Francisco Fechine Borges	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Estudo de Fusão de Sensores Óticos e Ultrassônicos para Aumento da Precisão de Detecção de Objetos por Robôs	Francisco Fechine Borges	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014

João Pessoa	Controle da Comporta de Uma Mini-Hidroelétrica com o Uso de um Microcontrolador Pic	Gilvan Vieira de Andrade Junior	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Estudo de Linhas de Transmissão Utilizando um Protótipo Controlado por Arduino	Gilvan Vieira de Andrade Junior	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Soluções em Automação Residencial, Através de Plataforma Microcontrolada e Dispositivo Móvel para Auxílio a Deficientes, Idosos e Crianças	Ilton Luiz Barbacena	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Inovação Tecnológica no Setor Agrícola Paraibano por meio da Inserção de Técnicas de Sensoriamento Remoto	Sabiniano Araujo Rodrigues	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Sistema de Processamento de Imagens para Seleção e Classificação de Frutas Implementado em FPGA	Sabiniano Araujo Rodrigues	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Sistema de Recuperação e Geração de Energia Baseado no Efeito Capacitivo	Hélder Rolim Florentino	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Modelo Teórico e Experimental de Sensores Ópticos Constituídos a Partir de Fibras de Cristais Fotônicos	Rossana Moreno Santa Cruz	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Alocação Ótima de Bancos de Capacitores em Sistemas de Distribuição Usando Algoritmos Genéticos	Franklin Martins Pereira Pamplona	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Estudos de Análise de Observabilidade em Sistemas Elétricos de Potência.	Franklin Martins Pereira Pamplona	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Sistema de Geração Monofásica de Baixo Custo Conectado a Rede	José Artur Alves Dias	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Caracterização Numérica de FSS com Motivos em Forma de Estrela de Quatro Braços	Alfrêdo Gomes Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Caracterização Numérica de FSS com Motivos em Forma de U Assimétrico	Alfrêdo Gomes Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Desenvolvimento de uma Antena Tipo Corneta em Alumínio para a Faixa 3,85 GHz a 5,85 GHz, Ganho de 20 dB	Alfrêdo Gomes Neto	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Uma Nova Métrica de Avaliação Objetiva não Referenciada de Vídeos Digitais Usando as	Carlos Danilo Miranda Regis	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014

	Informações Espacial e Temporal					
João Pessoa	Caracterização Experimental de Antenas para Recepção de Sistemas de Comunicação Móvel 4G	Jefferson Costa e Silva	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Aplicação de Sistemas Embarcados e Telecomunicações	Paulo Henrique da Fonseca Silva	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Avaliação Acústica e Perceptual de Distúrbios Vocais por meio de Análise Mel-Cepstral	Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Uma Ferramenta Computacional para Avaliação de Disfonias em Sinais de Voz	Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	O Uso da Transformada Wavelet Discreta para Detecção de Desvios Vocais	Suzete Élide Nóbrega Correia	Engenharias IV	Engenharia Elétrica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Estudo acerca do Controle de Vibrações Utilizando Variação de Rigidez em Molas Helicoidais	Alberdan Santiago de Aquino	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Desenvolvimento de um Ensaio Não Destrutivo, Baseado em Medidas de Tensão Hall, para Determinação de Descontinuidades	Edgard de Macedo Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Metodologia Não Destrutiva para Identificação de Transformação de Fase Através do Alinhamento de Domínios Magnéticos	Edgard de Macedo Silva	Engenharias III	Engenharia Mecânica	2013	08/2013 a 02/2014
João Pessoa	Educação Ambiental e Sustentabilidade no Distrito de Cajá, Município de Caldas Brandão-PB, a Partir da Escola Estadual "Manuel Avelino de Paiva".	Arlide Franco Alves	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2013	08/2013 a 02/2014
Monteiro	Gerenciamento de resíduos da construção civil na zona urbana de Teixeira - PB	Keliana Dantas Santos	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Mapeamento dos riscos de acidente de trabalho em obras de edificações na cidade de Monteiro	Cícero Marciano da Silva Santos	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Avaliação da qualidade da água do Reservatório Poções- Monteiro/PB	Keliana Dantas Santos	Ciências Exatas e da Natureza	Química	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Cenários de Qualidade da Água para Abastecimento Humano e Uso na Construção Civil: Análise do Reservatório de Poções	Whelson Oliveira de Brito	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013

Monteiro	Anotação de Pessoas Presentes nas Fotografias em Plataformas Móveis Utilizando Contexto e Conteúdo	Hugo Feitosa de Figueirêdo	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Detecção de Eventos Similares em Redes Sociais Utilizando Anotações de Fotografias	Hugo Feitosa de Figueirêdo	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Computação	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Habitações populares bioconstruídas: Uma proposta para o Cariri Paraibano	Karina Ugulino de Araújo Maranhão	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Os recursos humanos da construção civil no âmbito da capacitação profissional nas cidades de Monteiro e Sumé - PB	Amanna Ferreira Peixoto	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Análise da qualidade da água dos bebedouros do IFPB - campus Monteiro	Keliana Dantas Santos	Ciências Exatas e da Natureza	Química	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	O ensino superior brasileiro nos anos de ditadura (1964-1968)	Dimas Brasileiro Veras	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Título do projeto: Gerenciamento dos riscos de acidente de trabalho em obras de edificações na cidade de Monteiro.	Cícero Marciano da Silva Santos	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Monteiro	Desenho animado e infância: da rotina aos papéis sociais	José Moacir Soares da Costa Filho	Linguística, Letras e Artes	Linguística Aplicada	2013	04/2013 a 07/2014
Monteiro	Poesia cantada: o poeta Pinto do Monteiro (1895-1990)	Dimas Veras Brasileiro	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	04/2013 a 07/2014
Monteiro	Análise histórica dos conteúdos existentes nos livros didáticos de ciências	Luciano Feitosa do Nascimento	Ciências Exatas e da Terra	Física	2013	04/2013 a 07/2014
Monteiro	Projeto Mulheres de Talento: Pesquisa sobre o empreendedorismo em corte e costura na cidade de Monteiro	José Herculano Filho	Ciências Humanas	Sociologia	2013	04/2013 a 07/2014
Patos	Destino final dos resíduos sólidos: estudo sobre os resíduos gerados nas empresas de construção civil da cidade de Patos/PB	Luciano Nóbrega	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	01/2013 a 12/2013
Patos	Na fronteira entre o campo e a cidade: desafios e perspectivas dos estudantes do IFPB Campus Patos que residem na zona rural.	Deyse Morgana das Neves Correia	Ciências Humanas	Educação	2013	01/2013 a 12/2013
Patos	Riscos ocupacionais em garis do sertão paraibano	Lavoisier Morais de Medeiros	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	2013	01/2013 a 12/2013
Patos	Organização na obra: um método prevencionista	Susana Cristina Batista Lucena	Engenharias I	Engenharia Civil	2013	04/2013 a 07/2014

Patos	Trabalho seguro: conhecer para intervir	Hanne Alves Bakke	Ciências da Saúde	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	2013	04/2013 a 07/2014
Picuí	Análise Quantitativa de Sedimentos com avaliação de perdas nutricionais em solos degradados do município de Picuí-PB	Frederico Campos Pereira	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Picuí	Avaliação da atividade antimicrobiana de extratos de Opuntia ficus indica Mill (Cactaceae)	Ana Cláudia Garcia Medeiros André	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013
Picuí	Avaliação de danos provocados por Ceratocystis frimbriata em duas variedades de manda e sugestão de medidas de controle	Luciano Pacelli Medeiros de Macedo	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	04/2013 a 12/2013
Picuí	Insetos-praga e inimigos naturais (ARTHROPODA:INSECTA) associados à cultura da mangueira no Seridó Paraibano	José Márcio da Silva Vieira	Ciências Humanas	Sociologia	2013	04/2013 a 12/2013
Picuí	Micropropagação e fenologia de espécies de palma forrageira (CACATACEAE) resistentes à cochonila do carmim (Dactylopius opuntiae) (HEMIPTERA) nas condições do Seridó Paraibano	Daniela Batista da Costa	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	04/2013 a 12/2013
Picuí	Avaliação e produção de matéria verde e seca e crescimento radicular de 3 espécies de cactáceas em áreas degradadas do Seridó Paraibano	Francinaldo Leite da Silva	Ciências Biológicas	Bioquímica	2013	04/2013 a 12/2013
Picuí	Estimativa da perda de biomassa viva na região do Seridó Oriental Paraibano: Estudo de caso aplicado ao município de Picuí	Thyago de Almeida Silveira	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	01/2013 a 12/2013
Picuí	Manipulador Universal de Animação (MUAn) para o ensino de Protocolos de Redes de Computadores	João Ricardo Freire de Melo	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Análise do tratamento aos gêneros textuais em um livro didático de língua inglesa	Sibéria Maria Souto dos Santos Farias	Linguística, Letras e Artes	Letras	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Análise climatológica e social das áreas em processo de desertificação na região do seridó oriental paraibano: Estudo de caso aplicado ao município de Picuí	Thyago de Almeida Silveira	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Mapeamento dos sítios arqueológicos da região do	Thyago de Almeida Silveira	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	02/2013 a 07/2014

	seridó oriental paraibano e norte rio grandense					
Picuí	Objetos virtuais de aprendizagem: Uma ferramenta de aprendizagem no ensino médio	João Ricardo Freire de Melo	Ciências Humanas	Educação	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Projeto e implementação de sistemas de automação residencial e robótica com a plataforma arduino	Bruno Augusto Ferreira Vitorino	Engenharias I	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Levantamento de manifestações patológicas em revestimentos de fachadas na cidade de Picuí -PB	Camila Campos Famá	Engenharias I	Engenharia Elétrica	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Educação ambiental: A participação das escolas públicas de Picuí - PB na coleta seletiva de resíduos sólidos	Verônica Lacerda Arnaud	Multidisciplinar	Desenvolvimento Sustentável	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Estimação da Informalidade na Extração de Areia do Estado da Paraíba	Adriana Lemos Porto	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2013	02/2013 a 07/2014
Picuí	Consumo consciente: Incentivando o uso racional e sustentável de materiais e equipamentos no IFPB - Campus Picuí	Verônica Lacerda Arnaud	Multidisciplinar	Desenvolvimento Sustentável	2013	04/2013 a 07/2014
Princesa Isabel	Gestão Ambiental em feiras livres: estudo de caso no município de Princesa Isabel – Paraíba	Maiara Gabrielle de Souza Melo	Ciências Ambientais	Ciências Ambientais	2013	01/2013 a 12/2013
Princesa Isabel	Gestão Ambiental na agroindústria avícola: Estudo de caso no município de Princesa Isabel, Paraíba.	Maiara Gabrielle de Souza Melo	Ciências Ambientais	Ciências Ambientais	2013	01/2013 a 12/2013
Princesa Isabel	Análise do teor de cloro da água de abastecimento do município de Princesa Isabel	Ana Lígia Chaves Silva	Ciências Ambientais	Ciências Ambientais	2013	01/2013 a 12/2013
Princesa Isabel	Estudo da influência da turbidez sobre a água de abastecimento do município de Princesa Isabel - PB	Ana Lígia Chaves Silva	Ciências Ambientais	Ciências Ambientais	2013	01/2013 a 12/2013
Princesa Isabel	A importância da Educação Ambiental no processo de construção e execução do projeto político pedagógico nas escolas municipais de Princesa Isabel – PB	Marco Antonio Almeida Llerena	Ciências Ambientais	Ciências Ambientais	2013	01/2013 a 12/2013
Reitoria	A Rede dentro da Rede: uma análise das instituições de educação profissional e tecnológica nas mídias sociais	Ana Carolina de Araújo Abiahy	Ciências Sociais Aplicadas	Comunicação	2013	01/2013 a 12/2013

Sousa	Efeito da adubação verde com diferentes leguminosas para a cultura da melancia	Oscar Mariano Hafle	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Agricultura agroecológica no semiárido nordestino: análise da diferença de preços entre produtos agroecológicos e convencionais na cadeia produtiva de hortaliças no município de Sousa-PB	Joserlan Nonato Moreira	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Produção de biodiesel a partir de óleo de gergelim: uma alternativa para geração de energia no perímetro irrigado de S. Gonçalo-PB	Manoel Barbosa Dantas	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Frequência de leptospirose em ovinos na zona rural do município de Sousa, Paraíba	Salomão Cambuí de Figueiredo	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Mastite em ovinos da raça Santa Inês: avaliação e determinação dos aspectos histopatológicos da glândula mamária	Roseane de Araújo Portela	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Efeitos do clima semiárido sobre vacas leiteiras: estudo de indicadores e práticas de mitigação do estresse térmico	Francisco Roserlândio Botão Nogueira	Ciências Agrárias	Zootecnia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Estrutura do mercado de educação nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: o caso do Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa	Frank Wagner Alves de Carvalho	Ciências Sociais Aplicadas	Economia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Produção de hortaliças em cultivos solteiro e consorciado sob adubação orgânica no sertão paraibano	Eliane Queiroga de Oliveira	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Desenvolvimento de patê de frango com substituição parcial de gordura por amido e inulina	Íris Braz da Silva Araújo	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Avaliação do desempenho da cultura da beterraba (Beta vulgaris L) sob diferentes níveis de salinidade da água de irrigação e cobertura morta	Eliezer da Cunha Siqueira	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Estudo químico – biológico de espécies da serra de São Gonçalo	Francisco Eduardo Arruda Rodrigues	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Elaboração e avaliação de barra de cereais adicionada de palma forrageira (Opuntia ficus indica Mill) desidratada	Bruno Alexandre de Araújo Sousa	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 12/2013

Sousa	Aproveitamento do miolo do caule do mamoeiro (<i>Carica papaya</i> L.) na fabricação de doces	Sônia Paula Alexandrino de Oliveira	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Dano muscular induzido pelo exercício: análise ergogênica de fitoterápicos	Richardson Correia Marinheiro	Ciências da Saúde	Educação Física	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Ocorrência de parasitoses gastrintestinais em bezerras no semiárido Paraibano	Amélia Lizziane Leite Duarte	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Produção e qualidade de sementes crioulas de feijão canapu (<i>Vigna unguiculata</i>) sob efeito residual de fontes de adubos orgânicos	Kátia Cristina de Oliveira Gurjão	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Avaliação <i>in vitro</i> da atividade carrapaticida <i>Luffa operculata</i> sobre <i>Rhipicephalus (Boophilus) microplus</i>	Inez Liberato Evangelista	Ciências da Saúde	Medicina	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Características físico-química e microbiológica da polpa de maracujá-amarelo após diferentes formas de armazenamento da fruta	Heloisa Carneiro Barreto	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Aproveitamento integral do limão Taiti (<i>Citrus latifolia</i> Tanaka) na fabricação de geleias utilizando pectina natural extraída da casca da laranja	Heloisa Carneiro Barreto	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Efeito da substituição de cloreto de sódio por cloreto de potássio nas características físico-químicas e sensoriais de filés de peito de frango marinados	Sonnalle Silva Costa	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Produção e qualidade de figos (<i>Ficus carica</i> L.) com a aplicação de diferentes adubos orgânicos	Oscar Mariano Hafle	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Avaliação biométrica, parâmetros fisiológicos e caracterização da carcaça de catetos (<i>tayassutajacu</i> , Linnaeus, 1758) criados em cativeiro no semiárido nordestino: efeitos da idade e sexo	Salomão Cambuí de Figueiredo	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Efeitos da adubação verde, na forma de pré-cultivo, no desempenho de cultivares de alface sob manejo orgânico	Diego Resende de Queirós Pôrto	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Sal forrageiro contendo níveis de feno de jitrana para ovinos terminados em pasto de capim-tifton	Daniel César da Silva	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2013	01/2013 a 12/2013

Sousa	Produção de hortaliças em cultivos solteiro e consorciado sob adubação orgânica no sertão paraibano	Eliane Queiroga de Oliveira	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Elaboração e Avaliação de Barra de Cereais Adicionada de Palma Forrageira (<i>Opuntia ficus indica</i> Mill) Desidratada	Bruno Alexandre de Araújo Sousa	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 12/2013
Sousa	Desenvolvimento de pré-mistura para bolos e biscoitos a partir de farinha de arroz vermelho	Liz Jully Hiluey Correia	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	01/2013 a 09/2013
Sousa	Qualidade física e fisiológica de sementes crioulas de feijão canapu (<i>Vigna unguiculata</i>) sob efeito residual de fontes de adubos orgânicos	Kátia Cristina de Oliveira Gurjão	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Elaboração de Fermentado do tamarindo (<i>Tamarindus indica</i> L.): estudo das características físico-químicas e sensoriais	Bruno Alexandre de Araújo Sousa	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Efeitos do clima semiárido sobre vacas leiteiras: estudo de indicadores de estresse térmico	Francisco Roserlândio Botão Nogueira	Ciências Agrárias	Zootecnia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Produção e qualidade de maracujá-amarelo sob diferentes formas de condução das plantas	Oscar Mariano Hafle	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Avaliação do perfil e comportamento populacional de helmintos gastrintestinais em ovinos criados nas várzeas de Sousa no alto Sertão Paraibano	Ana Valéria Mello de Souza Marques	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	A sabedoria antiga e a tecnologia do viver: conselhos para o ser humano na contemporaneidade	Emmanoel de Almeida Rufino	Ciências Humanas	Filosofia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Estudo fitoquímico e antibacteriano de plantas na Paraíba	Francisco Eduardo Arruda Rodrigues	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Tecnologias da informação e desenvolvimento das relações humanas à luz da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas e do conceito de experiência de Walter Benjamin	Emmanoel de Almeida Rufino	Ciências Humanas	Filosofia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Conforto térmico de ovelhas mestiças da raça Dorper e Santa Inês em confinamento e em sistema	Ana Valéria Mello de Souza Marques	Ciências Agrárias	Zootecnia	2013	04/2013 a 07/2014

	agrosilvipastoril no sertão paraibano					
Sousa	Análise das potencialidades do uso de espécies vegetais nativas como plantas ornamentais: construção de um minijardim no IFPB Campus Sousa/PB	Lúcia Mara Figueiredo	Ciências Biológicas	Botânica	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Inclusão de espirulina na dieta de codornas de corte	Eduardo Santiago Beltrão	Ciências Agrárias	Zootecnia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Produção de biodiesel a partir de óleo residual de fritura: Uma alternativa para geração de energia no perímetro irrigado de São Gonçalo - PB	Manoel Barbosa Dantas	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	02/2013 a 07/2014
Sousa	Produtividade de óleos essenciais de alfazema silvestres	Paulo Alves Wanderley	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	04/2013 a 07/2014
Sousa	Aproveitamento da água dos aparelhos de ar condicionado para jardinagem no IFPB Campus Sousa	Ednaldo Barbosa Pereira Junior	Engenharias	Engenharia Agrícola	2013	02/2013 a 07/2014
Sousa	Desenvolvimento de leite de coco condensado	Íris Braz da Silva Araújo	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	02/2013 a 07/2014
Sousa	Analisando o impacto da Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal da Paraíba: Práticas inovadoras de inclusão?	Maria Aparecida Alves Sobreira Carvalho	Ciências Humanas	Educação	2013	02/2013 a 07/2014
Sousa	Elaboração de pães com substituição de parte de farinha de trigo por farinha de casca de maracujá (passiflora sp.)	Ana Carolina de Almeida Lins	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	02/2013 a 07/2014
Sousa	Elaboração de bolos com substituição de parte de farinha de trigo por farinha de casca de maracujá (passiflora sp.)	Ana Carolina de Almeida Lins	Ciências Agrárias	Ciências e Tecnologia dos Alimentos	2013	02/2013 a 07/2014
Sousa	Avaliação corporal e parâmetros hormonais de primatas (cebus libidinosus – Spix, 1823) em situação de cativeiro ilegal no alto sertão paraibano	Inez Liberato Evangelista	Ciências da Saúde	Medicina	2012	08/2012 a 07/2013
Sousa	Avaliação de Blendas e Antioxidante Natural na Estabilidade de Biodiesel de Óleo Residual de Fritura: Uma Fonte Alternativa para Geração de Energia no IFPB/Campus Sousa	Manoel Barbosa Dantas	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	08/2013 a 07/2014

Sousa	Ocorrência do Vírus Rábico e Determinação das Espécies de Quirópteros no Distrito de São Gonçalo - Sousa/PB	Inez Liberato Evangelista	Ciências da Saúde	Medicina	2013	08/2013 a 07/2014
Sousa	Análise de dieta artificial com a suplementação do polivitaminico de Ginseng (panaxginseng) no desenvolvimento de dermápteros	Paulo Alves Wanderley	Ciências Agrárias	Agronomia	2012	08/2012 a 07/2013
Sousa	Produção e qualidade de figos (Ficus carica L.) com aplicação de diferentes adubos orgânicos	Oscar Mariano Hafle	Ciências Agrárias	Agronomia	2012	08/2012 a 07/2013
Sousa	Utilização de óleo essencial de citronela na conservação de banana prata (Musa sapientum) e da banana maçã (Musa acuminata)	Paulo Alves Wanderley	Ciências Agrárias	Agronomia	2012	08/2012 a 07/2013
Sousa	Efeitos de diferentes doses de cama de aviário no desenvolvimento do manjeriço, para a produção de óleo essencial rico em linalol	Diego Resende de queirós Pôrto	Ciências Agrárias	Agronomia	2012	08/2012 a 07/2013
Sousa	Análise físico-química de méis produzidos na Região de Sousa-PB	Manoel Barbosa Dantas	Ciências Exatas e da Terra	Química	2012	08/2012 a 07/2013
Sousa	Resposta do Milho Crioulo em Função das Diferentes Densidades Populacional nas Condições Edafoclimáticas do Sertão Paraibano	Ednaldo Barbosa Pereira Junior	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	08/2013 a 07/2014
Sousa	Produção e Qualidade de Maracujá-Amarelo sob Diferentes Formas de Condução das Plantas	Oscar Mariano Hafle	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	08/2013 a 07/2014
Sousa	Extração de Óleo Essencial Alfazema Brava (H. Suaveolens Poit)	Paulo Alves Wanderley	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	08/2013 a 07/2014
Sousa	Utilização de Óleo Essencial de Citronela na Conservação de Banana Prata (Musa Sapientum) e da Banana Maçã (Musa Acuminata)	Paulo Alves Wanderley	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	08/2013 a 07/2014
Sousa	Análise Físico-Química de Méis Produzidos na Região de Sousa-PB	Manoel Barbosa Dantas	Ciências Exatas e da Terra	Química	2013	08/2013 a 07/2014
Sousa	Avaliação do Comportamento de Estacas de Tithonia Diversifolia Gray no Semiárido Paraibano.	Kátia Cristina de Oliveira Gurjão	Ciências Agrárias	Agronomia	2013	08/2013 a 07/2014
Total IF	319					

12.1.3 EXTENSÃO

A extensão se configura como um ato educativo para estabelecer a troca e a interação entre saberes formais e informais, permitindo a produção de conhecimentos interdisciplinares e transformadores nos aspectos sociais, econômicos ou culturais.

A construção desse ambiente de relações dialógicas entre educação, ciência e tecnologia e a coletividade contribui para promover o desenvolvimento do bem-estar físico e social, garantindo a igualdade de direito de acesso ao conhecimento produzido coletivamente.

Dentro desses princípios, o IFPB tem desenvolvido diversas atividades de extensão e no exercício de 2013 podemos afirmar que tivemos um crescimento significativo em relação a 2012, entre estas atividades podemos citar:

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO – PROBEXT.

É um instrumento que abrange Projetos e Programas de Extensão, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Neste ano no PROBEXT – PROGRAMA tivemos 5(cinco) bolsas para servidores e 15(quinze) bolsas para discentes nos cinco programas aprovados. No PROBEXT - PROJETO, 50 (cinquenta) bolsas de servidor e 80(oitenta) de discentes.

O PROGRAMA EDUCAÇÃO DIGITAL – PED.

A PROEXT, através do PED, intensificou ações na área de educação digital, promovendo o acesso ao universo da tecnologia digital para alunos da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa e da Rede Estadual de Ensino da Paraíba e para a população, em geral, em situação de vulnerabilidade socioeconômica residente em João Pessoa e cidades circunvizinhas.

O Programa atendeu 165(cento e sessenta e cinco) alunos na área de informática, dos quais foram certificados 79(setenta e nove) em **Informática Básica** e 24(vinte e quatro) em **Montagem e Manutenção de Microcomputadores**.

Promoveu 2.398 atendimentos/acessos na **Sala de Leitura: Despertar Virtual**.

O PROGRAMA MULHERES MIL.

O Programa Mulheres Mil do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) atendeu, em 2013, 900(novecentas) alunas em mais de onze cursos de qualificação profissional de no mínimo 180(cento e oitenta) horas.

O Programa Mulheres Mil, esteve presente em nove Campus do IFPB, em 15(quinze) municípios do Estado atendendo a 19(dezenove) comunidades, com os seguintes cursos: Auxiliar de Cozinha, Corte e Costura, Panificação, Lapidação de Pedras semipreciosas e Artesanato Mineral, Camareira, Confeiteiro, de Assistente de Cabelereiro, Cabeleireira Operadoras de Beneficiamento de Pescado, Cuidadora de Idosos, Auxiliar de Cozinha.

PROGRAMA DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC.

O PRONATEC foi desenvolvido, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, nos campi João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Picuí, Monteiro, Patos, Princesa Isabel e Guarabira, além de seis (06) Unidades Remotas nas regiões do Brejo Paraibano e Alto Sertão alcançando os municípios de Duas Estradas, Serra da Raiz, Queimadas, Catolé do Rocha, São Bento e São José de Piranhas.

Tivemos em 2013 uma oferta de 7.813 vagas e 1.682.920 horas-aula para oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos Técnicos Concomitantes.

AÇÕES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENCIMENTOS SOLIDÁRIOS - INCUTES.

Com o objetivo de viabilizar a execução de atividades que possibilitem a construção coletiva dos empreendimentos, dentro dos princípios da economia solidária e na perspectiva de contribuir para a geração de trabalho e renda, para o desenvolvimento da economia local, a INCUTES desenvolveu as seguintes atividades:

Em João Pessoa no Bairro Engenho Velho com Grupo “Mulheres de Coragem” – 6 pessoas, produtoras de sabão ecológico, oriundo do óleo cozinha usado, no Bairro São José com o Grupo “Mulheres de Mãos Dadas” – 6 pessoas, produtoras de sabão ecológico, oriundo do óleo cozinha usado, esses dois grupos em processo de incubação, ainda em João Pessoa, dentro do Programa Nacional de Mulheres Mil curso da disciplina Economia Solidária para 50 mulheres e no município da Santa Rita no bairro da Ribeira em processo de pré – incubação, um grupo de 17 marisqueiras.

Realização de Feiras mensais de Economia Solidária no IFPB, Campus João Pessoa- em apoio aos grupos sociais produtivos integrantes do Fórum Nacional de Economia Solidária da Paraíba; Lançamento do livro da INCUTES intitulado: “Mãos que constroem vidas: Relatos de experiências” – objetivando divulgar as ações de incubação executadas pela INCUTES.

PUBLICAÇÕES E EVENTOS:

Podemos destacar em 2013 publicações e eventos que contribuíram para a socialização, a ampliação e o aprofundamento de temas e conceitos para o desenvolvimento da prática de extensão no Instituto Federal da Paraíba:

Lançamento da Revista PRÁXIS: Saberes da Extensão.

Periódico semestral que tem o objetivo de divulgar as atividades de Extensão do IFPB e de outras instituições, bem como favorecer o aprofundamento de temas conceituais e metodológicos relacionados à prática extensionista, permitindo que a sociedade acompanhe e beneficie-se, direta e indiretamente, da produção técnico/científica de forma acessível.

Livro de Fotografia: OLHARES DO IFPB.

Revelar a visão educacional do discente dentro do seu campus e criar um acervo fotográfico de preservação da memória institucional foram os objetivos do I Concurso de Fotografia do Instituto Federal da Paraíba – “Olhares do IFPB” promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, teve como tema o cotidiano do IFPB e como foco, a educação e as edificações dos campus. As fotografias selecionadas fazem parte do livro “Olhares do IFPB”.

Livro: ANTOLOGIA POÉTICA DO IFPB: contos, crônicas e poemas.

O I concurso *Multicampi* de Literatura do IFPB - Contos, Crônicas e Poemas foi dirigido a todos os alunos do Instituto, independente de seu nível educacional, com o objetivo maior de disseminar, incentivar e socializar a cultura, por meio do ensino, da pesquisa e da produção de textos, propiciando aos estudantes a oportunidade criativa de dizer, em suas linguagens, a Inclusão Social no Mundo Moderno – tema do concurso.

Livro: MÃOS QUE CONSTROEM VIDAS: relato de experiências.

Esta publicação resulta do projeto de extensão desenvolvido pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, intitulado: Projeto de Criação de Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários, aprovado pelo Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares - PRONINC, com apoio da FENIP, MTE/SENAES e em parceria com a FUNETEC/PB.

2 ° ENCONTRO DE EXTENSÃO DO IFPB – 2° ENEX

A realização do 2º Encontro de Extensão do IFPB representou um importante momento de legitimação e de consolidação das atividades de extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e a oportunidade de consolidar a dimensão da indissociabilidade como elemento de projeção para um caminho acadêmico no qual, desde o ensino, os estudantes sejam estimulados a pensar a pesquisa e a extensão como processos integrados, que auxiliem o diálogo entre teoria e prática enquanto espaço interpretativo da localidade.

Durante o 2º ENEX foram realizadas duas Palestras, cinco Mesas Redondas, além de apresentações culturais e exibição de filmes documentário e premiados no V FestCine Digital do Semiárido; todas atividades dirigidas a alunos e servidores do IFPB e ao público externo contando com 700 participantes.

Nas oficinas oferecidas, durante a realização do Encontro, tiveram 52 participações, entre alunos e servidores.

Das 155 inscrições recebidas, para as apresentações orais e pôsteres digitais, momento de troca de experiências entre os extensionistas de todos os *Campi* do IFPB, 58 foram selecionadas e apresentadas durante o evento.

O evento contou, ainda, com um encontro de gestoras do Programa Mulheres Mil e 17 apresentações de experiências exitosas dos Institutos Federais do Nordeste.

O 2º ENEX contou com 1189 inscritos para as diversas modalidades de atividades desenvolvidas, entre público interno e externo ao IFPB.

EXPERIMENTA - I SEMANA DE DESIGN DA PARAÍBA

Aconteceu de 4 a 10 de novembro, na cidade de João Pessoa, a primeira edição do Experimenta - Semana de Design da Paraíba. Reunindo profissionais de renome nas áreas de ilustração, design gráfico, design de interiores, quadrinhos, design industrial, design de moda, design de interação e sustentabilidade. Com o objetivo de estimular a integração entre as diversas áreas do design no âmbito educacional, profissional e empresarial, além de dar visibilidade ao cenário do design paraibano e nacional. Entre as principais atrações paralelas ao ciclo de palestras, tivemos oficinas, workshops, mesas redondas, desfiles, ações de integração e intervenções.

O Experimenta Design uma realização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), da Fundação de Educação Profissional e Tecnológica da Paraíba (Funetec-PB) e do Sebrae-PB, em conjunto com a Pré-Comissão de Organização do NDesign (PréCONDeParahyba).

Durante o EXPERIMENTA, foram realizadas, 14 Palestras Dirigidas ao público de designers e estudantes de design totalizando 1200 participantes, 35 oficinas Dirigidas ao público de designers e estudantes de design com a presença de 370 estudantes, atingimos 3072 acessos na rede social dirigidas ao público de designers, estudantes de design e comunidade, além da inscrição de 600 pessoas apenas como participante.

13. Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Quadro 47– Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2013	2012	2011	2010	2009
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\left(\frac{\text{Número de Inscritos}}{\text{Vagas Ofertadas}}\right) \times 100$	9,42	11,11	12,12	16,87	4,35
	Relação Ingressos/Aluno	$\left(\frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}}\right) \times 100$	32,17	24,7	32,89	40,95	23,73
	Relação Concluintes/Aluno	$\left(\frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}}\right) \times 100$	6,74	7,8	4,44	6,28	3,66
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\left(\frac{\sum \text{Concluintes}}{\sum \text{Ingressos Correspondentes}}\right) \times 100$	28,43	39,4	25,20	28,56	27,43
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\left(\frac{\text{Retenção}}{\text{Alunos Matriculados}}\right) \times 100$	38,20	41,2	2,50	16,41	6,70
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\left(\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes Tempo Integral}}\right) \times 100$	21,91	23,23	20,42	23,30	23,92
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\left(\frac{\text{Total de Gastos Corrente}}{\text{Alunos Matriculados}}\right)$	10.979,46	10.793,53	9.916,46	8.891,74	4.558,85
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\left(\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}}\right) \times 100$	68,08	69,94	64,89	60,92	87,10
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\left(\frac{\text{Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}}\right) \times 100$	13,40	12,68	13,17	11,87	9,70
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Total de Gastos com Invest.e Invers.Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$	14,57	12,64	19,37	14,78	1,64
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	O cálculo e descrição dos valores do indicador encontram-se na tabela 7 abaixo, na Análise Crítica.					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D}$	3,77	3,80	3,36	3,51	3,40

Fonte: Procuradoria Institucional

Tabela 09 - Indicador Candidato/Vaga por Campus

Campus	Relação Candidato por Vaga	
	2013	2012
TOTAL INSTITUIÇÃO	9,23	11,11
IFPB Campus Cabedelo	5,75	3,83
IFPB Campus Cajazeiras	13,08	13,54
IFPB Campus Campina Grande	10,64	15,07
IFPB Campus Guarabira	1,01	9,73
IFPB Campus João Pessoa	14,62	14,55
IFPB Campus Monteiro	5,09	14,92
IFPB Campus Patos	0,51	8,76
IFPB Campus Picuí	2,98	1,99
IFPB Campus Princesa Isabel	0,71	4,50
IFPB Campus Sousa	10,19	10,94

Fonte: Sistec

13.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão do IFPB

13.1.1 Relação Candidato/Vaga

- O Campus Cabedelo tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus atrai candidatos do próprio município e também de João Pessoa, que dista 20 km de município. O Campus funcionava até 2013 em sede provisória e este ano já está instalado em sede própria, onde há maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e conseqüentemente o aumento da demanda.
- O Campus Cajazeiras foi implantado em 1994 como Unidade de Ensino Descentralizada da antiga Escola Técnica e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Bacharelado em Engenharia Civil que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado.
- O Campus Campina Grande foi implantado em 2007 e tem despontado ao longo destes anos como a unidade de ensino do Instituto que mais tem crescido, seja na infraestrutura física, na oferta de cursos, na quantidade de vagas ofertadas assim como na demanda por vagas. A redução do índice conforme demonstra o quadro acima é motivado por dificuldades operacionais que não permitiram a atualização dos dados no SISTEC ou o sistema apresentou problemas e os dados extraídos pelo MEC, não condiz com a realidade.
- O Campus Guarabira foi implantado em 2012 e funciona em sede provisória (antigo CAIC) e a demanda por seus cursos vem se desenvolvendo em progressão geométrica, não se configurando o dado ora expresso no SISTEC. Divisamos problemas no cadastro, registro e compilação dos dados pelo sistema.

- e) O Campus João Pessoa é o campus mais antigo do Instituto. Abrigava a Escola Técnica e depois o CEFET. Hoje funciona com aproximadamente 8.000 estudantes. A demanda por seus cursos é muito grande e o resultado expressado pelo índice é resultado de falta de atualização de dados e/ou problemas do sistema SISTEC quando do cadastro, registro e compilação dos dados, pois na realidade este índice é bem maior.
- f) O Campus Monteiro foi implantado em 2009 e passou a ocupar sua sede definitiva em 2012. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.
- g) O Campus Patos foi implantado em 2009 e passou a ocupar sua sede definitiva em 2013. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.
- h) O Campus Picuí tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus passou a ocupar sua sede definitiva em 2012, tendo hoje maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e conseqüentemente o aumento da demanda.
- i) O Campus Princesa Isabel foi implantado em 2009 e está ocupando a sua sede definitiva ainda este ano. Tem desde sua implantação, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.
- j) O Campus Sousa é oriundo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sousa e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Licenciatura em Educação Física que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado.

13.1.2 Relação Ingressos/Aluno

Em relação ao ano anterior se percebe que houve um significativo aumento da taxa, indicando um crescimento da demanda, decorrente do programa de expansão da Educação Profissional e dos programas de inclusão social implantadas pelo Instituto.

13.1.3 Relação Concluintes/Aluno

A redução da produtividade neste índice se deve a conclusão das atividades prevista nos currículos dos cursos, pois os estudantes têm dificuldade na definição das atividades complementares e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e, em alguns casos, ocorre problemas de retenção e/ou evasão.

13.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

A redução da produtividade neste índice se deve ao não cumprimento da integralização do curso no tempo mínimo definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), pois os estudantes não atendem as obrigações escolares, particularmente á finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, condições para conclusão do curso e colação de grau, conforme previsto no PPC.

13.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Para a redução do índice de Retenção Escolar a instituição vem desenvolvendo as políticas previstas no Decreto nº 7.234/2010 e dedicando uma parcela maior do orçamento para atender os programas que estimulem a permanência do estudante, através da concessão de bolsas.

13.1.6 Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral

O Instituto vem estimulando programas de pós-graduação (mestrados e doutorados) proporcionando a participação dos seus professores nestes programas, levando a contratação de professores temporários e substitutos, que necessariamente não trabalham em tempo integral, provocando queda no indicador.

13.1.7 Gastos Correntes por Aluno

O Instituto aderiu ao Plano de Logística Sustentável do Governo Federal adequando a execução orçamentária à economia de 10% nos gastos com as atividades de manutenção do ensino, refletindo na redução do custo por aluno.

13.1.8 Percentual de Gastos com Pessoal

Como os gastos com custeio e investimentos tem aumentado, fruto da expansão da Educação Profissional e a construção de novos Campi, diversificação da oferta de cursos e considerável aumento na quantidade de vagas, era de se esperar que este índice sofresse uma queda apesar de ter havido contrato de pessoal no exercício.

13.1.9 Percentual de Gastos com outros Custeios

O custo da manutenção das atividades acadêmicas e administrativas cresceu em virtude do programa de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novos serviços nos Campi e principalmente com as ações de responsabilidade social do Instituto, entre elas o PRONATEC, que teve um crescimento relevante e usa as instalações do Instituto para o seu funcionamento e todo o custeio de água, luz, telefone, internet, entre outros é onerado.

13.1.10 Número de Alunos Matriculados de Acordo com Renda Familiar *per Capita*

Observa-se que o perfil econômico e social dos alunos do IFPB compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.

13.1.11 Gastos com Investimentos

No exercício, os gastos com investimentos em relação ao gasto total, cresceu motivado pelo programa de interiorização da educação profissional, com a implantação de novas unidades administrativas e acadêmicas (bibliotecas, laboratórios e salas de aulas) nos Campi, sendo necessário o investimento em construção, aquisição de equipamentos e mobiliários, além de acervo bibliográfico.

13.1.12 Índice de Titulação do Corpo Docente

O índice de Titulação do Corpo Docente permanece praticamente constante, pois temos docentes em fase de conclusão de dissertações e teses e, além do mais, estamos tendo o ingresso de docentes que ainda vão se integrar a programas de pós-graduação.

Tabela 10: Alunos Matriculados de Acordo com Renda Familiar *per Capita* (RFP)

ANO	2010		2011		2012		2013	
Faixa (salários mínimos)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)
Até 0,5	1647	15,19	5931	37,59	4226	22,79	4019	18,20
Entre 0,5 e 1	2328	21,47	3427	21,72	7442	40,13	8130	36,81
Entre 1 e 1,5	2381	21,96	3239	20,53	2665	14,37	4397	19,91
Entre 1,5 e 2,5	2177	20,08	2223	14,09	2904	15,66	3590	16,25
Entre 2,5 e 3	1922	17,72	781	4,95	783	4,22	1475	6,68
Acima de 3	389	3,59	178	1,13	525	2,83	475	2,15
Total da Amostragem	10844	100,00	15779	100	18544	100	22086	100
Total de Alunos	10844		15779		18544		22086	

Fonte: Procuradoria Institucional

13.2. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO

Quadro 48 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAÍBA							CNPJ: 02.168.943/0001-53						
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
062628	(1)	03/2013	Capacitação e treinamento de servidores do <i>Campus Cabedelo</i> , João Pessoa, Reitoria, Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima (CRPNM) e demais <i>Campi</i> no Curso de Formação de Pregoeiro.	27-02-13	01-03-13	10.502,83	10.502,83	-	-	-	-	-	-
12.363.2031.20	(3)	27/2013	Organização da 1ª Jornada de Educação, Ciência e Inovação Tecnológica no Seminário Nordestino no IFPB <i>Campus Sousa</i>	03-12-13	30-12-13	51.455,00	17.142,86	-	-	-	-	-	-
21/2012	(3)	64/2012	Apoio na execução dos Projetos vinculados ao TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 21/2012, firmado entre o IFPB e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, que visa Promover a qualificação e articulação das redes de atenção a usuários de crack e outras drogas a partir da manutenção dos CRR-IFPB implantados por meio do Edital 002/ GSIPR / SENAD para formação permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social e ampliação dos cursos de capacitação para profissionais que atuam no Poder Judiciário, no Ministério Público e na Segurança Pública, junto a usuários de crack e outras drogas, e seus familiares;	26-11-12	26-05-14	370.000,00	123.333,30	-	-	-	-	-	-
						Total	431.957,83	150.978,99			Total I	0,00	0,00
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos													
Projeto			Recursos das IFET										
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais				Humanos					
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor						
062628	(1)	10.502,83		-	-	-	-						
12.363.2031.20	(3)	17.142,86		-	-	-	-						
21/2012	(3)	370.000,00		-	-	-	-						
Tipo: (1) Ensino / (2) Pesquisa e Extensão / (3) Desenvolvimento Institucional / (4) Desenvolvimento Científico / (5) Desenvolvimento Tecnológico													

ANEXOS

Anexo 1. Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGEP

FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO ÀS DECLARAÇÕES DE AJUSTE ANUAL DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA

DADOS PESSOAIS			
MATRÍCULA SIAPE Nº		CPF Nº	
NOME			
CARGO/FUNÇÃO		CÓDIGO	
UNIDADE DE LOTAÇÃO		RAMAL	

AUTORIZAÇÃO
Autorizo, para fins de cumprimento da exigência contida no artigo 13 da lei nº 8.429, de 1992, e no artigo 1º da Lei nº 8.730, de 1993, e enquanto sujeito ao cumprimento das obrigações previstas nas Leis 8.429, de 1992, e 8.730, de 1993, o Tribunal de Contas da União – TCU a ter acesso aos dados de Bens e Rendas exigidos nas mencionadas Leis, das minhas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física e das respectivas retificações apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

_____, ____/____/____ Local data	_____ Assinatura
-------------------------------------	---------------------

Anexo 2 – Resolução do Conselho Superior



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 52, DE 28 DE MARÇO DE 2014.

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão do Exercício de 2013 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O Presidente do CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB), no uso de suas atribuições legais com base no § 1º do Art. 10 e no *caput* do Art. 11 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e no inciso I do art. 8º do Estatuto do IFPB, aprovado pela Resolução CS nº 29, de 31 de agosto de 2009, e considerando o disposto no inciso VIII do Art. 9º do Estatuto já mencionado, o teor do memorando Nº 83/2014/GR/IFPB, a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta no Processo Nº 23381.002425/2014-25 do IFPB, **RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar “**ad referendum**” o Relatório de Gestão do Exercício de 2013 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor a partir desta data e deve ser publicada no Boletim de Serviço e no Portal do IFPB.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo de Tarso Costa Henriques', is written over the typed name and title below it.

PAULO DE TARSO COSTA HENRIQUES
Presidente do Conselho Superior